

Plano Museológico

Museu Correios

2026/2029

Sumário

Plano Museológico Museu Correios 2026/2029	3
1. Apresentação	5
2. Caracterização do Museu Correios	6
2.1. Localização/Geolocalização	6
2.2. Histórico e Processo de Criação do Museu Correios.....	6
2.3. Descrição da Instituição	7
2.4. Atuação do Museu Correios	9
2.5. Público.....	10
3. Planejamento Conceitual	11
3.1. Atuação e diretrizes institucionais.....	11
3.2. Objetivos setoriais.....	12
4. Diagnóstico	13
4.1. Momento atual	13
4.2. Avaliação contexto interno e externo.....	14
5. Programas	14
5.1. Programa Institucional.....	14
5.2. Programa de Gestão de Pessoas.....	20
5.3. Programa de Acervos.....	25
5.4. Programa de Exposições	42
5.5. Programa Educativo e Cultural	52
5.6. Programa de Pesquisa.....	58
5.7. Programa Arquitetônico-Urbanístico	63
5.8. Programa de Segurança.....	67
5.9. Programa de Financiamento e Fomento	73
5.10. Programa de Comunicação	76
5.11. Programa Socioambiental	79
5.12. Programa de Acessibilidade Universal.....	81
6. Considerações finais	85
7. Referências.....	87
Anexo I - Plantas do Edifício Apolo	89
Anexo II - Matriz SWOT	92

Plano Museológico Museu Correios 2026/2029

IDENTIFICAÇÃO GERAL

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

CNPJ: 34.028.316/0001-03 - NIRE: 5350000030-5

Empresa Pública de Capital Fechado

Elaboração: Museu Correios - GEMUS/GPGC/DCORE/SUESC/DIGOE/CS

Aprovações:

1. Ata da 10ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva, de 23/3/2023, versão 1

Diretor de Governança e Estratégia - DIGOE

Luiz Cláudio Ligabue

Superintendente Executivo de Estratégia, Segurança e Comunicação - SUESC

Renato Aparecido Rosa

Chefe do Departamento de Comunicação Corporativa Estratégica - DCORE

Renan Caique Weber

Gerência de Patrocínio e Gestão Cultural - GPGC

Flavia Rodrigues de Almeida Tongnole

Gerência de Planejamento de Comunicação, Promoção e Imagem - GPPI

Giovani Zaltron

Gerência Museu Correios -GEMUS

Gedalias Inácio de Araújo

Subgerência de Memória e Patrimônio Histórico -SUMPH

Luciano Lago de Lima

Subgerência do Centro de Documentação Histórica -SUCDH

Luís Fernando Castilho Lavoyer

Seção Técnico-Administrativa - STEC

Marco Antonio de Sousa

Museólogos

Miguel Angelo de Oliveira Santiago | COREM 4R.0146 - I

Renata Assiz dos Santos | COREM 4R.0278 - I

Equipe técnica

Ana Rita de Aguiar e Murça

Anna Priscilla Martins da Silva Campos

Carlos Alcanfor de Pinho

Carlos Antonio Cunha França

Cristiane Schmidt Massambani

Cristiano Ricardo Vaz de Melo

Eliane Elisabeth Sivinski Petry

Emmanuel Seródio

Giuliana Passos Alvares Silveira

Mayra Calandrini Guapindaia

Osires Vieira Rezende

Ronaldo da Silva Gonsalves

Rosalvo Fernandes do Nascimento

1. Apresentação

O Plano Museológico do Museu Correios foi desenvolvido atendendo ao que dispõe Lei nº 11.904/2009 (Estatuto dos Museus) e regulamentada pelo Decreto nº 8.124/ 2013, que, em seu art. 44, estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação do plano museológico para todos os museus brasileiros. Este é o instrumento de planejamento estratégico que permite apresentar a identidade institucional da unidade e a dinâmica de sua atuação ao longo do período estabelecido, aprimorando práticas e tornando clara sua missão de exercer o papel de difusor de conhecimento dos da história dos serviços postais e telegráficos no Brasil.

O Plano Museológico é resultado do trabalho colaborativo dos diversos profissionais do Museu Correios, sempre na perspectiva de aprender em meio ao diálogo para construir um museu melhor, juntamente com a sua comunidade. Diferentes equipes foram constituídas de forma a elaborar cada um dos programas aqui apresentados. Por meio de sucessivas reuniões de discussão e revisão, foi formulado o texto final, pactuando uma visão global das necessidades de melhorias dos processos e objetivos a serem atingidos.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Plano Museológico teve como premissa a interdisciplinaridade em consonância com as perspectivas de trabalho compartilhado das equipes, sempre na busca de favorecer a troca de conhecimentos conceituais e técnicos, que culminaram num processo de escrita coletiva realizada pela equipe do Museu. Nesse sentido, as legislações vigentes e diretrizes museológicas, que norteiam os programas e projetos necessários ao bom desenvolvimento das atividades propostas, auxiliaram na identificação e definição dos objetivos e das ações de cada uma de suas áreas de funcionamento, viabilizando a formulação de projetos e estratégias significativas para permitir a elaboração de um instrumento integrador para a organização e planejamento das ações do Museu Correios, especialmente pela sua vocação em contribuir para o fortalecimento do acesso à cultura, à educação e salvaguarda da história postal e telegráfica.

Com execução prevista para o período de 2026 a 2029, o Plano Museológico Museu Correios visa explicitar a vocação museológica e refletir sobre a atuação dos Correios quanto à preservação e ao acesso à sua história, fundamentalmente interligada a diversos aspectos da história social, cultural e política do Brasil. Como ferramenta de planejamento estratégico, sinaliza para horizontes futuros em relação à geração da herança patrimonial e cultural da Empresa. Contudo, é também um documento que consolida a atuação do museu no presente, visto que estabelece e organiza as atividades táticas e operacionais, por meio dos seus programas, projetos e ações, permitindo sistematizar o trabalho interno, sustentando o desenvolvimento das ações para superação dos desafios nos novos tempos e que viabilizam o cumprimento da missão do Museu Correios e fortalecem sua contribuição para a sociedade.

2. Caracterização do Museu Correios

2.1. Localização/Geolocalização

O Museu Correios localiza-se no Setor Comercial Sul, Quadra 4, nº 256, Edifício Apollo, Setor Comercial Sul - SCS, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70304-915.



2.2. Histórico e Processo de Criação do Museu Correios

O Museu Postal foi criado em 1889, com o objetivo de colecionar documentos e artefatos exclusivos dos serviços postais como malas, bolsas e carimbos. As iniciativas de proteger bens e documentos relacionados aos Correios no Brasil datam do século XIX e, por meio da Portaria nº 19, de 26 de fevereiro de 1889, da Diretoria-Geral dos Correios, vinculada ao Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas, ficou estabelecido “que fiquem guardadas as relíquias do Correios Brasileiro, e fiquem colecionados os documentos da história dos nossos serviços e de seus progressos.”

O Museu Telegráfico foi criado, pelo Barão de Capanema, ainda na época do Império e reunia fragmentos de cabos submarinos e aparelhos telegráficos, como exemplos de itens guardados. No mesmo período, foi criada a Biblioteca Postal, no Rio de Janeiro, por meio do Decreto nº 9.912-A, de 26 de março de 1888, no inciso 12 do art.103, cujo acervo foi depois incorporado ao museu.

O Museu Postal e Telegráfico foi instituído em 1931, por meio do Departamento de Correios e Telégrafos (DCT). Com a extinção do DCT e a fundação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em 1969, um grupo de trabalho foi estabelecido, em meados da década seguinte, para a organização de um novo museu.

Em 15 de janeiro de 1980, o antigo prédio da primeira sede dos Correios em Brasília passou a abrigar o Museu Postal e Telegráfico (MPT). Tornou-se referência em conservação, pesquisa e exibição de objetos relativos à história postal e telegráfica do Brasil, com ênfase especial em Filatelia nacional e internacional. Vale registrar que a inauguração do Museu Postal e Telegráfico nessa época fez parte de um processo de fortalecimento de Brasília, tanto como capital administrativa e política do Brasil, momento em que as sedes das Estatais e de outras instituições públicas eram transferidas e inauguradas na nova capital, mas também de fortalecimento cultural da cidade, movimento fundamental para incentivar o surgimento de artistas locais. Nesse sentido, com a criação da Galeria de Arte da ECT, vinculada ao MPT, artistas como Darlan Rosa, Lêda Watson, Bené Fonteles, entre outros, fizeram suas primeiras exposições e inspiraram novos artistas.

Em 1999, o Museu foi transferido do antigo Departamento de Filatelia e Produtos para a Assessoria de Comunicação - ASCOM, vinculada à Presidência da ECT, permanecendo por aproximadamente 2 anos nessa estrutura. Em 25 de janeiro de 2012, foi reaberto como Museu Nacional dos Correios. Em 2014, com o lançamento da nova marca Correios, passou a chamar-se Museu Correios.

2.2.1. Linha do Tempo

Ano	Fatos
1889	Criação do Museu Postal por meio da Portaria de nº119, assinada pelo Diretor Luiz Betim Paes Leme.
1906	Publicado o livro Memória Histórica da Repartição Geral dos Telégrafos, com fotografias das salas do Museu dos Telégrafos. São três ambientes do Paço Imperial, quando era a Sede da Repartição Geral dos Telégrafos.
1922	Os Correios participam das comemorações do Centenário da Independência do Brasil. Inauguração da nova Sede dos Correios, no centro do Rio de Janeiro, onde também funcionou, no segundo andar, o Museu Postal que recebeu a visita do então Presidente da República Epitácio Pessoa.
1931	Fusão dos serviços postais e telegráficos, criando o Departamento de Correios e Telégrafos - DCT. Da mesma forma, ocorreu a junção dos 2 (dois) museus que passou a chamar-se Museu Postal-Telegráfico.
1934	Criação da Escola de Aperfeiçoamento na Rua Conde de Bonfim, Tijuca/RJ. O Museu Postal-Telegráfico foi transferido para o segundo andar da escola, com uma função pedagógica, propiciando aos alunos o contato com as relíquias dos Correios e Telégrafos.
1930	Entre 1930 e 1940, o Museu Postal-Telegráfico participava das Feiras de Amostras no Rio de Janeiro, representando o DCT.
1940	
1965	Durante as comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, o antigo funcionário Sr. Jansen criou a exposição retrospectiva, incorporando o carro do Marechal Rondon ao acervo histórico do Museu Postal-Telegráfico
1969	É criada a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que substituiu o DCT.
1980	É inaugurado o Museu Postal e Telegráfico e a ECT Galeria de Arte em Brasília, no Ed. Apolo, no Setor Comercial Sul, prédio que abrigou a Presidência da ECT antes da inauguração do Ed. Sede dos Correios.
2001	Após 21 anos de intensa atividade cultural, contribuindo para a formação de público e o incentivo à cultura na Capital do Brasil, o museu foi fechado para reforma do Ed. Apolo e requalificação de suas exposições e atividades.
2012	Em 25 de janeiro de 2012, foi reaberto com o nome de Museu Nacional dos Correios.
2014	Com o lançamento da nova marca Correios, passou a chamar-se Museu Correios.
2024	Comemoração dos 135 Anos do Museu Correios.
2025	Comemoração dos 45 Anos de Inauguração do Museu Correios no Ed. Apolo.

2.3. Descrição da Instituição

O Museu Correios é uma entidade pública, federal e com entrada gratuita, instalado no Edifício Apolo, situado no Setor Comercial Sul - SCS, ponto central de Brasília, que, de acordo com dados do Governo do Distrito Federal, tem um fluxo diário de cerca de 150 (cento e cinquenta) mil pessoas. O espaço fica próximo a diversas outras instituições culturais e de ensino, como galerias de arte, faculdades, bibliotecas e teatros, além de hotéis, bancos e escritórios.

O prédio que sedia o Museu Correios possui 11 (onze) pavimentos, nos quais estão centralizadas as atividades do órgão: administração, exposições, reserva técnica, arquivo, biblioteca e auditório. No momento, há uma reserva técnica suplementar, localizada no 4º subsolo do Edifício Sede dos Correios.

2.3.1. Instalações Prediais

O Museu possui instalações prediais refeitas na obra de *retrofit* executada em 2005. Conta com sistemas básicos de água, luz, esgoto, telefonia, *internet*, detecção e combate a incêndio, sistema de *nobreak*, grupo gerador, ar-condicionado central, 2 (dois) elevadores, escada pressurizada, sistema de acesso biométrico em sala cofre, sistema de CFTV, sistema de controle de temperatura e umidade nos andares, subestação, reservatório de água para combate a incêndio, instalações separadas de água e energia na área de copa que suporta a instalação de lanchonete/cafeteria.

Todos os pavimentos possuem circuitos de energia elétrica, rede de dados, som e sistemas de detecção e combate a incêndio, assim como câmeras de segurança e sistema de climatização. A fachada de vidro possui película especial protetora para impedir o avanço dos raios solares e radiações ultravioletas.

Há um sistema especial de combate a incêndio por gás FM-200 nas áreas de guarda de acervo museológico, na reserva técnica do primeiro subsolo do Edifício Apolo e nas áreas destinadas ao centro de documentação, em específico, na ala esquerda do sétimo andar do mesmo prédio. Essa mesma área sofreu reforço estrutural na laje de piso para suportar a sobrecarga da biblioteca e arquivo.

2.3.2. Instalações e Ocupações Previstas

O Edifício Apolo é ocupado conforme quadro abaixo:

Andar	Ocupação
Subsolo 3	Sala técnica
Subsolo 2	Garagem, vestiários, reservatório de incêndio, salas técnicas, subestação, grupo gerador, <i>nobreak</i> , bombas de água e esgoto.
Subsolo 1	Reserva Técnica, Auditório, sala do hack, camarins, banheiro acessível.
Térreo	Espaço para cafeteria, recepção, guichê filatélico, copa e banheiro acessível.
2º andar	Sala de exposição (curta duração), salas de apoio, corredor técnico, banheiros.
3º andar	Sala de exposição (curta duração), salas de apoio, corredor técnico, banheiros.
4º andar	Sala de exposição (longa duração), salas de apoio, corredor técnico, banheiros.
5º andar	Sala de exposição (longa duração), salas de apoio, corredor técnico e banheiros.
6º andar	Sala de exposição (longa duração), salas de apoio, corredor técnico e banheiros. Observação: no momento, é ocupado provisoriamente pela Reserva Técnica
7º andar	Área administrativa, Centro de Documentação, copa, salas de apoio, corredor técnico e banheiros.
Cobertura	Torres de arrefecimento do ar-condicionado e uma área aberta na cobertura para realização de eventos

As plantas baixas simplificadas do Museu constam do Anexo 1.

2.3.2.1. Reservas Técnicas e Centro de Documentação Histórica

As reservas técnicas são os espaços utilizados para guarda e conservação do acervo museológico do Museu Correios, cuja catalogação, registro e indexação ocorre no andar administrativo. Além das reservas técnicas, o Museu Correios

conta um centro de documentação, onde são guardados os acervos bibliográficos e arquivístico.

O ambiente físico das áreas destinadas à guarda do acervo atende, parcialmente, às condições ambientais especificadas para esse tipo de atividade conforme normas técnicas e literatura especializada. Essas condições ambientais visam à preservação e à garantia das condições sanitárias das pessoas que fazem a sua gestão e pesquisa, bem como reunir condições de segurança adequadas para o material guardado, sendo vedado o acesso imotivado e não autorizado de pessoas estranhas.

Nas reservas técnicas e no Centro de Documentação Histórica (CEDOC) são guardadas as coleções/objetos, a seguir:

Local de guarda	Coleção / Objeto
Reserva Técnica 1 (Edifício Apolo)	Artes visuais
	Marcofilia e Sigilografia
	Equipamentos históricos raros, mobiliários e caixas de coletas
	Filatelia/ originais de selos
	Indumentária, cartofilia, modelos, insígnias e prêmios.
Reserva Técnica 2 (Subsolo do Edifício Sede dos Correios)	Institucional - materiais de relacionamento produzidos com a marca Correios para divulgar eventos, datas comemorativas, patrocínios culturais ou esportivo.
	Mobiliários, caixas de coleta, relógios, instrumentos, equipamentos de telegrafia, telefonia, artes visuais, equipamentos da área postal.
	Artes visuais
Reserva Técnica 3 (Universidade Correios - Bloco 3, subsolo)	Indumentária, cartofilia, modelos, insígnias e prêmios.
	Materiais em quarentena.
Centro de Documentação Histórica (Edifício Apolo)	Mobiliários, caixas de coleta, relógios, instrumentos, equipamentos de telegrafia, telefonia, artes visuais, equipamentos da área postal.
	Equipamentos de grande porte, assim como veículos e máquina de triagem.
	Documentos (manuscritos, impressos e multimeios) e material bibliográfico.

2.4. Atuação do Museu Correios

O *International Council of Museums* - ICOM (Conselho Internacional de Museus), assim define a atividade museal:

“Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial.

Os museus, abertos ao público, acessíveis e inclusivos, fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Os museus funcionam e comunicam ética, profissionalmente e, com a participação das comunidades, proporcionam experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimento”.

Nesse sentido, as necessidades precisam ser contempladas pelas instalações físicas de cada instituição e desenvolvimento de processos e rotinas que atendem a essa plena definição. No Museu Correios, a pesquisa ocorre por demandas externas e internas para produção de conteúdo científico, elaboração de matérias jornalísticas, levantamento histórico, realização de exposições institucionais etc. A preservação do acervo ocorre de maneira preventiva, sendo utilizados materiais de qualidade arquivística para acondicionamento de documentos textuais, mobiliário e ambientação próprios e adequados para guarda de suas coleções.

A comunicação ocorre por meio de exposição do acervo, realização de eventos e palestras, produção de bibliografia especializada e participação no cenário educativo e cultural, como a Semana de Museus e a Primavera dos Museus, atividades corporativas e eventos organizados nacionalmente pelo Ibram.

2.5. Público

O público que frequenta o Museu Correios geralmente é bem diversificado, unindo aspectos educacionais, culturais e históricos que atraem visitantes com diferentes interesses e faixas etárias. Esse público inclui:

- a. estudantes e educadores: escolas e universidades frequentemente organizam visitas para proporcionar aos alunos uma experiência prática de aprendizado, especialmente nas áreas de história, comunicação e artes visuais;
- b. pesquisadores e historiadores: profissionais interessados na pesquisa de documentos e objetos relacionados à história postal e telegráfica brasileira;
- c. empregados e prestadores de serviço: frequentam o espaço para realizar atividades e participar de eventos administrativos agendados e ações culturais (exposições, espetáculos teatrais, musicais etc.) em cartaz;
- d. turistas: interessados em conhecer mais sobre a história da comunicação no Brasil e os Correios e aprender sobre o papel da instituição no desenvolvimento do país;
- e. famílias: buscam experiência educativa, em que adultos e/ou crianças conhecem as exposições juntos e participam de atividades interativas;
- f. filatelistas: colecionadores e interessados em filatelia para ver as exposições de selos raros e participar de eventos filatélicos;

- g. apreciadores da arte e cultura: atraídos pelas exposições temporárias de arte contemporânea, fotografia, e outras manifestações culturais.

Desde sua reabertura em 2012, o Museu Correios já recebeu cerca de 150 (cento e cinquenta) mil visitantes.

3. Planejamento Conceitual

O planejamento conceitual trata da definição dos elementos chaves para o direcionamento de toda a organização – missão, valores, visão e objetivos estratégicos, de uma forma geral. Tal sistemática é aplicada ao Museu Correios, e é desdobrada para dentro do escopo de cada um dos programas, projetos e ações que compõem o Plano Museológico da unidade.

3.1. Atuação e diretrizes institucionais

O Museu Correios tem sua atuação e diretrizes institucionais em conformidade com os normativos setoriais e também alinhados à missão, visão e valores corporativos e demais preceitos constantes no Plano Estratégico dos Correios.

3.1.1. Atuação

Em sua área específica de atuação, o Museu Correios tem como missão coletar, preservar, pesquisar e comunicar os testemunhos materiais e imateriais da história dos Correios e Telégrafos, com ênfase na história postal e telegráfica do Brasil, para fins de educação e lazer.

3.1.2. Diretriz

O Museu Correios tem como diretriz se tornar referência nacional e internacional de museu de comunicações, especialmente como um espaço de salvaguarda, reflexão e produção da história postal e telegráfica.

3.1.3. Valores

Os valores praticados pelo Museu Correios, estão estabelecidos no Plano Estratégico Correios 2025/2029 e são:

- a. Centralidade do Cliente: Guiamos nossos caminhos pelo olhar dos clientes. A centralidade do cliente orienta nossas decisões, com o propósito de priorizar o atendimento das necessidades deles com excelência, de maneira ágil, inovadora e eficiente.
- b. Sustentabilidade: Prosperamos com sustentabilidade. Nosso compromisso com o resultado é orientado pelo uso consciente de recursos, pautado pela responsabilidade socioambiental, visando assegurar a sustentabilidade do negócio.
- c. Presença Nacional: Temos orgulho de sermos presentes na vida dos brasileiros. Servimos à sociedade e somos essenciais ao

desenvolvimento do país. Reduzimos distâncias e somos uma empresa de alta confiança nacional.

- d. Integridade: Construimos nossas relações com integridade. A ética, integridade e transparência permeiam nossas ações.
- e. Respeito às Pessoas: Valorizamos e respeitamos todas as pessoas. Prezamos por um ambiente de equidade, seguro e saudável, integrando áreas, pessoas e processos, de forma colaborativa e responsável.
- f. Diversidade: Entendemos que a sinergia entre as diferenças nos torna maiores e mais fortes. Um ambiente diverso, com aprendizagem contínua e inovação são premissas para construirmos nosso futuro e posicionarmos a empresa competitivamente no mercado.

3.2. Objetivos setoriais

O Museu Correios tem os seguintes objetivos setoriais:

- a. Revitalizar a infraestrutura das instalações prediais do Ed. Apolo;
- b. Reforçar o posicionamento e ampliar a visibilidade institucional;
- c. Inventariar o acervo e aprimorar o estudo dos itens;
- d. Aprimorar as ações de salvaguarda e conservação preventiva das coleções do acervo;
- e. Preservar, documentar e disseminar o acervo e a história postal e telegráfica;
- f. Assegurar a digitalização de todo o acervo arquivístico e documental;
- g. Promover a melhoria contínua e a adequação dos processos e serviços museológicos;
- h. Ser referência na pesquisa, preservação e disseminação de conhecimento da história postal e telegráfica;
- i. Promover a formação e o aprimoramento contínuo de suas equipes;
- j. Aprimorar o relacionamento com o público visitante do Museu Correios para o desenvolvimento de projetos e ações;
- k. Fortalecer a parceria com entidades públicas e privadas de cultura e do setor museal;
- l. Diversificar e ampliar o aporte de recursos orçamentários e para assegurar a sustentabilidade do órgão;
- m. Desenvolver e aperfeiçoar a acessibilidade universal;
- n. Promover a autossuficiência e a sustentabilidade econômico-financeira por meio do desenvolvimento de alternativas de fomento, captação de recursos e parcerias estratégicas que

assegurem a continuidade das ações museológicas, educativas e culturais.

4. Diagnóstico

4.1. Momento atual

O Museu Correios, após um período de revitalização, retomou suas atividades, reforçando sua presença na cena cultural, marcada pela renovação e fortalecimento do seu papel como centro cultural e histórico no Distrito Federal.

A unidade tem se consolidado como um espaço de referência na preservação e promoção da história postal, telegráfica e das telecomunicações no Brasil. Suas exposições abordam desde a evolução da comunicação no país até a conexão com aspectos culturais e artísticos contemporâneos.

O espaço também contribui para a revitalização do Setor Comercial Sul, onde está localizado, oferecendo uma alternativa cultural e educativa em uma região que está se transformando em polo de economia criativa, com novas iniciativas urbanísticas e sociais.

Vale destacar que nos últimos 2 (dois) anos foi realizado o processo de transferência do acervo do Museu Correios que estava em quarentena no imóvel da Universidade Correios para o Ed. Apolo e outros espaços físicos dentro da empresa, ainda que provisoriamente.

Concomitante ao processo de transferência do acervo, efetivou-se a formalização da estrutura organizacional com a criação da Gerência do Museu Correios - GEMUS, da Subgerência de Memória e Patrimônio Histórico - SUMPH, Subgerência do Centro de Documentação Histórica - SUCDH e da Seção Técnica Administrativa - STEC.

Com a criação da Gerência do Museu - GEMUS, as atividades vinculadas à sua função institucional foram normatizadas no manual interno de organização. Tendo em vista que é uma das unidades culturais ativas segue as disposições estabelecidas no Manual de Comunicação dos Correios - MANCOM, Módulo 13, Capítulos 1,2, 3 e anexos relativas à cessão de espaço para ocupação de andares expositivos e auditório com atividades culturais de proponentes externos, atualmente mediante escolha direta

Em 2024, o Museu Correios celebrou seu 135º aniversário com homenagens na Câmara dos Deputados e Câmara Legislativa do Distrito Federal, reafirmando sua importância na preservação da história postal e telegráfica do Brasil.

Em 2025, transcorreram 45 anos da inauguração da unidade no Ed. Apolo, ocorrida em 15/1/1980.

4.2. Avaliação contexto interno e externo

Para analisar e realizar o levantamento estruturado do contexto interno e externo foi utilizada a Matriz SWOT, ferramenta assim denominada em razão das iniciais das palavras em inglês *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). À partir desse diagnóstico, foi possível definir o futuro desejado ao Museu Correios e estabelecer as ações necessárias para alcançá-lo,

A Matriz SWOT e o detalhamento constam no Anexo II do presente plano.

5. Programas

Os programas do Museu Correios apresentam uma visão global dos objetivos a serem empreendidos no decorrer dos próximos 4 (quatro) anos e visam traçar diretrizes de atuação para todas as áreas do museu e foram estruturados a partir das indicações da Resolução Normativa Ibram nº 2, do Instituto Brasileiro de Museus, que estabelece os procedimentos técnicos e administrativos para a elaboração dos Planos Museológicos. Vale realçar que é por meio dos programas, dos projetos e ações constantes no plano que a missão institucional e os objetivos do Museu Correios são concretizados.

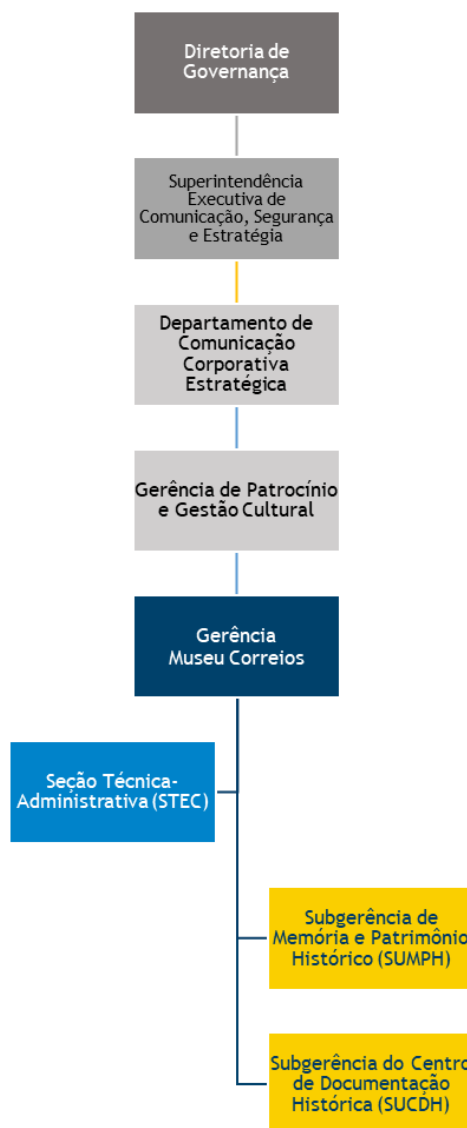
5.1. Programa Institucional

A gestão das relações institucionais compreende as iniciativas voltadas para a construção e o fortalecimento da imagem e dos relacionamentos estratégicos do museu como instituição. Nesse sentido, o programa institucional é transversal, perpassa por todos os outros programas, pois abrange o desenvolvimento e a gestão técnica e administrativa do museu, além dos processos de articulação e cooperação entre a instituição e os diferentes agentes.

Nesse programa, são definidos os objetivos que traduzem o planejamento conceitual do museu nas ações dos demais programas e projetos que se voltam a fortalecer e posicionar o Museu Correios no cenário cultural local, e ser referência nacional e internacional, de Comunicações, especialmente relacionada à história postal e telegráfica.

5.1.1. Estrutura e organograma

O Museu Correios é um órgão que compõe a estrutura da Gerência de Patrocínio e Gestão Cultural - GPGC, que é vinculado ao Departamento de Comunicação Corporativa Estratégica-DCORE, estrutura da Diretoria de Governança - DIGOE, coordenado pela Superintendência de Segurança, Estratégia e Comunicação - SUESC, conforme organograma abaixo:



5.1.1.1. Atribuições do Museu Correios e Órgão Vinculados

As atribuições da Gerência de Patrocínio e Gestão Cultural, do Departamento de Comunicação Corporativa Estratégica, órgão de vinculação direta do Museu Correios e unidades culturais, estão estabelecidas no Manual de Organização - MANORG 4/6/2 -3.2, normativo interno e seguem transcritas abaixo:

- | | |
|-------|--|
| 3.2 | Gerência de Patrocínio, Gestão Cultural e Cerimonial - GPCC |
| 3.2.1 | Gerir as atividades de captação, negociação, acompanhamento e avaliação de projetos a serem patrocinados. |
| 3.2.2 | Controlar, fiscalizar e efetuar os pagamentos referentes aos contratos com as agências de publicidade e com as entidades patrocinadas. |
| 3.2.3 | Coordenar as diretrizes de funcionamento e o modelo de atuação do Museu Correios. |
| 3.2.4 | Coordenar a atuação das unidades culturais dos Correios. |

Nota: a estrutura descritiva e as atribuições das unidades culturais estão descritas nos Anexos 1 a 3 deste Capítulo.

No desenvolvimento de suas atividades, o Museu Correios segue as políticas, normas e diretrizes dos Correios e as que regulam o setor museal.

As atribuições do Museu Correios e dos seus órgãos estão estabelecidas no - MANORG 4/6/3, transcritas abaixo:

ANEXO 3: GERÊNCIA DO MUSEU CORREIOS - GEMUS

1 ESTRUTURA DESCRITIVA

1.1 GERÊNCIA DO MUSEU CORREIOS - GEMUS

- 1.1.1 Subgerência do Centro de Documentação Histórica - SUCDH: BSB
- 1.1.2 Subgerência da Memória e do Patrimônio Histórico - SUMP: BSB
- 1.1.3 Seção Técnico-administrativa - STEC: BSB

2 MACROATIVIDADES

2.1 Gerência do Museu Correios - GEMUS

2.1.1 Coletar, conservar, preservar, pesquisar e divulgar a história dos Correios, com ênfase na história postal e telegráfica do Brasil, além de promover o fortalecimento institucional da imagem e da marca Correios, por meio de projetos culturais e artísticos, nos campos das artes visuais, audiovisual, música, humanidades etc.

2.2 Subgerência do Centro de Documentação Histórica - SUCDH

- 2.2.1 Gerir o material bibliográfico e arquivístico do acervo histórico e cultural dos Correios, em âmbito nacional.
- 2.2.2 Planejar atividades de acordo com o Estatuto de Museus, normativos e legislações vigentes.
- 2.2.3 Desenvolver e implementar diretrizes para aquisição, disponibilização, descarte, higienização, restauração, acondicionamento, digitalização, catalogação, classificação, indexação, pesquisa histórica, ações educacionais, de divulgação e disponibilização de documentos.
- 2.2.4 Promover ações educacionais e de divulgação de documentos e informações acerca da memória dos Correios, bem como participar de eventos relacionados à área de interesse.
- 2.2.5 Monitorar as condições físicas do Museu Correios, no que tange à infraestrutura do arquivo e biblioteca.
- 2.2.6 Realizar o registro, a catalogação, a classificação e a preservação do acervo bibliográfico, arquivístico, do patrimônio imaterial (memória oral) e das produções de acervo do tempo presente.
- 2.2.7 Elaborar instrumentos de registro e pesquisa, para atender às demandas internas e externas de coleta de dados e informações sobre a memória dos Correios.
- 2.2.8 Divulgar interna e externamente o conteúdo do acervo documental histórico em escolas, universidades e em entidades de interesse.
- 2.2.9 Coordenar as ações referentes à recepção e incorporação ao patrimônio da empresa dos itens documentais da atividade postal, telegráfica e filatélica, considerados como de interesse do acervo histórico dos Correios.

2.3 Subgerência da Memória e do Patrimônio Histórico - SUMP

- 2.3.1 Planejar atividades de preservação da memória institucional dos Correios, de acordo com o Estatuto de Museus, além de normativos e legislações vigentes.
- 2.3.2 Promover a interação com instituições museológicas, principalmente aquelas cujas atividades tenham similaridade com as desenvolvidas pelo Museu Correios.
- 2.3.3 Coordenar as ações referentes à recepção e à incorporação ao patrimônio da empresa de objetos, documentos e publicações da atividade postal e telegráfica considerados como acervo histórico dos Correios.
- 2.3.4 Realizar o registro, a catalogação, a classificação e a preservação do acervo filatélico nacional e internacional, do acervo tridimensional postal e teleográfico, do acervo de marfília, do patrimônio histórico arquitetônico e das produções de acervo do tempo presente.
- 2.3.5 Planejar e montar as exposições no Museu Correios, com a temática da atividade postal, telegráfica, filatélica ou de quaisquer outros temas inerentes à atividade dos Correios.
- 2.3.6 Comunicar às áreas da empresa, de forma recorrente, sobre a importância do recolhimento ao Museu Correios, com objetivo de guarda e preservação, de no máximo 3 (três) exemplares físicos, ou registros digitais de: produtos lançados, materiais de relacionamento, peças publicitárias, objetos/equipamentos usados na área operacional e de atendimento, e/ou outros quaisquer itens que contemplem a história institucional dos Correios.
- 2.3.7 Inventariar o patrimônio histórico arquitetônico dos Correios com o objetivo de fornecer diretrizes, critérios e suporte à implantação da gestão dos bens imóveis inventariados para garantir a salvaguarda e a preservação da memória da arquitetura postal brasileira às futuras gerações.
- 2.3.8 Desenvolver, promover e implementar diretrizes para aquisição, empréstimo, descarte, higienização, restauração, acondicionamento, digitalização, catalogação, classificação, indexação, pesquisa histórica, ações educacionais, de divulgação e disponibilização de documentos.
- 2.3.9 Coordenar todas as unidades culturais dos Correios e suas respectivas grades de programação.
- 2.3.10 Gerir a seleção, planejamento, execução e acompanhar os resultados dos projetos e eventos culturais, com base nos normativos vigentes de comunicação e nas diretrizes de ocupação das unidades culturais, aprovados por meio de autorização de uso do espaço público, que comporão a programação do Museu Correios.
- 2.3.11 Promover divulgação dos eventos programados na agenda cultural do Museu Correios à área de comunicação.
- 2.3.12 Acompanhar a elaboração do material de divulgação dos eventos (convites, catálogos, cartazes, banners, painéis etc.) a ser produzido pelo próprio promotor do projeto, observando a política das atividades de propaganda e publicidade, quanto ao uso de marcas e imagem institucional.
- 2.3.13 Promover o relacionamento com representantes dos diferentes segmentos da cultura e artistas locais da região.
- 2.3.14 Criar relacionamentos com estabelecimentos de ensino e outras instituições, visando estabelecer um programa educativo e receptivo à visita de grupos de visitantes.
- 2.3.15 Aplicar pesquisas de opinião junto ao público, analisar os resultados e implementar medidas que visem ao aprimoramento das atividades.
- 2.3.16 Disseminar as melhores práticas de gestão cultural para Unidades Culturais dos Correios.
- 2.3.17 Executar, acompanhar e fiscalizar a realização de eventos, patrocinados ou não, autorizados pelo DCORE, para ocorrer no Museu Correios.
- 2.3.18 Desempenhar atividades de recepção e monitoria junto dos visitantes do Museu Correios.
- 2.3.19 Promover a interação com instituições culturais, principalmente aquelas cujas atividades tenham similaridade com as desenvolvidas pela unidade.

2.4 Seção Técnico-Administrativa - STEC

ANEXO 3: GERÊNCIA DO MUSEU CORREIOS - GEMUS

2.4.1	Monitorar as condições físicas do Museu Correios, no que tange à infraestrutura em geral, bem como à prestação de serviços terceirizados, acionando, sempre que necessário, os órgãos responsáveis pela manutenção predial e prestação de serviços em geral.
2.4.2	Coordenar a gestão do orçamento e a definição dos recursos necessários à atividade.
2.4.3	Executar as atividades relativas à administração de pessoal do Museu Correios.
2.4.4	Executar as atividades administrativas do Museu Correios, bem como acompanhamento de atividades de manutenção predial, serviços terceirizados e abertura de ordens de serviço.
2.4.5	Controlar os bens patrimoniais do órgão.
2.4.6	Apoiar as atividades de recepção e monitoria junto dos visitantes do Museu Correios.

5.1.2. Principais Parceiros

Como guardião da história postal e telegráfica do Brasil, o Museu Correios colabora com diversas instituições visando promover a cultura e preservar o patrimônio histórico. Entre seus principais parceiros institucionais, destacam-se:

- a. **Ministério das Comunicações:** considerando que os Correios são órgão vinculado ao Ministério das Comunicações, o Museu Correios colabora com o Ministério em exposições que retratam a evolução dos serviços postais e telegráficos no Brasil, contribuindo para a educação e conscientização sobre a importância das comunicações no desenvolvimento nacional;
- b. **Instituto Brasileiro de Museus (Ibram):** autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, criada em 2009 com o objetivo de fomentar, regular, fiscalizar e apoiar a gestão de museus no Brasil. Ele é responsável pela implementação de políticas públicas voltadas para o fortalecimento e a preservação do patrimônio museológico do país. De forma recorrente, o Museu Correios, por meio de sua equipe, participa das diversas ações realizadas pelo Ibram, como capacitações, seminários, fóruns, plenárias, entre outros eventos, em especial a Semana Nacional dos Museus e a Primavera dos Museus;
- c. **Conselho Internacional de Museus (ICOM) - Organização não-governamental** que mantém relações formais com a UNESCO, executando parte de seu programa para museus, tendo *status* consultivo no Conselho Econômico e Social da ONU.
- d. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) - Autarquia federal** vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Cabe ao Iphan proteger e promover os bens culturais do País, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras.
- e. **Prefeitura do Setor Comercial Sul - SCS:** associação privada, fundada em 21 de março de 1996, com sede na Quadra 6 do Setor Comercial Sul, Edifício Arnaldo Villares, Brasília/DF. A entidade atua como um canal de comunicação entre entidades públicas e privadas sediadas no setor, trabalhadores, empresários e a população, visando contribuir para a requalificação e manutenção do SCS. A Prefeitura está envolvida em projetos diversos com o Governo do Distrito Federal - GDF e instituições

de ensino, cultura, segurança, esportes, turismo, entre outras, visando a revitalização e desenvolvimento da área.

- f. Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) - órgão colegiado instituído no âmbito do Arquivo Nacional, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Foi criado pelo art. 26 da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, e tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados, como órgão central de um Sistema Nacional de Arquivos (SINAR).
- g. Arquivo Nacional - O Arquivo Nacional, criado em 1838, é o órgão central do Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (Siga), da administração pública federal, integrante da estrutura do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, com status de secretaria. Tem por finalidade implementar e acompanhar a política nacional de arquivos, definida pelo Conselho Nacional de Arquivos - Conarq, por meio da gestão, do recolhimento, do tratamento técnico, da preservação e da divulgação do patrimônio documental do País, garantindo pleno acesso à informação, visando apoiar as decisões governamentais de caráter político-administrativo, o cidadão na defesa de seus direitos e incentivar a produção de conhecimento científico e cultural.
- h. Associação Filatélica e Numismática de Brasília (AFNB) - É uma associação sem fins lucrativos voltada para colecionismo, em especial à filatelia (selos postais) e numismática (moedas, cédulas, medalhas), mas com abertura para “todos os tipos de coleção, sem exceção”. A entidade organiza periodicamente o evento chamado Encontro de Colecionadores em Brasília, que reúne expositores de moedas, cédulas, selos, cartões telefônicos, medalhas, entre outros, para compra/venda, e trocar experiências e conhecimento.
- i. Museu das Mulheres (“Museu DAS”) - fundado em 10 de fevereiro de 2022, é o primeiro museu brasileiro dedicado exclusivamente às mulheres – à produção artística, cultural, à história das mulheres no Brasil e no mundo. É uma instituição privada, sem fins lucrativos, com finalidade pública, social e cultural.

Além dessas parcerias, o Museu Correios mantém colaborações com outros órgãos públicos, instituições culturais e educacionais, promovendo exposições, eventos e projetos que enriquecem o cenário cultural brasiliense e difundem a história dos serviços postais e telegráficos do país.

5.1.3. Participação em Redes, Sistemas e Organizações

O Museu Correios participa ativamente de diversas redes, sistemas e organizações que promovem a preservação do patrimônio histórico-cultural e incentivam a troca de práticas conhecimento entre instituições museológicas.

Essas parcerias reforçam o papel do museu como um importante espaço de memória e cultura. Abaixo estão os principais agrupamentos que o Museu Correios participa:

- a. Sistema Brasileiro de Museus - SBM: coordenado pelo Ibram, visa articular museus de diferentes naturezas no Brasil, promovendo a colaboração entre eles e o desenvolvimento de políticas públicas para o setor;
- b. Rede de Cooperação Cultural e Museológica do DF: constituídas em 2023 pelo Tribunal de Contas da União, agrupam entidades museológicas e culturais dos diversos órgãos federais localizados em Brasília, para promover a troca de experiências e o fortalecimento desses setores.
- c. Visitação Institucional Integrada em Brasília (VIIBRA) - é um programa/consórcio de instituições públicas federais e do Distrito Federal que têm como objetivo coordenar e integrar as ações de visitação institucional em Brasília, especialmente voltadas ao turismo cívico, educação e cidadania. Ele surgiu para que as visitas aos órgãos públicos não sejam apenas isoladas, mas façam parte de um roteiro conjunto – de modo a tornar a experiência mais rica, organizada e acessível.

5.1.4. Planejamento

O planejamento referente ao Programa Institucional contempla estratégias que se desdobram em ações e está consolidado no quadro abaixo

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Normatização Museal - elaboração de normativos, políticas e instrumentos	Elaborar normas de visitação e disponibilizar no Portal Correios	GEMUS SUCDH SUMPH STEC	Documento elaborado e publicado	100%	2026
	Elaborar manual com orientações para portaria e segurança		Documento elaborado e publicado	100%	2026
	Elaborar manual com orientações para a limpeza e zeladoria		Documento elaborado e publicado	100%	2026
	Elaborar e implementar Sistema de Avaliação Integrada - avaliação de público, perfil de público, satisfação etc.		Documento elaborado e publicado	100%	2026
	Elaborar e publicar Regimento Interno		Documento elaborado e publicado	100%	2026
	Elaborar proposta de atualização do normativos e instrumentos que regulam a ocupação/cessão não onerosa de espaços		Normativo e instrumentos atualizados	100%	2026
	Elaborar e publicar Carta de Serviços		Documento elaborado e publicado	100%	2026
Forlatece Museu Correios - Fortalecimento e/ou	Firmar parceria com cursos de Museologia, História e Arquivologia com entidades públicas e/ou privadas para o	GEMUS SUCDH SUMPH STEC	Total de parcerias/período	4	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
estabelecimento de parcerias institucionais	desenvolvimento de ações conjuntas (convênios, projetos de extensão, acordos de cooperação técnica etc.)				
	Apresentar proposta à UPAEP para identificar e criar um coletivo de Museus Postais existentes nos países membros da instituição para realização de encontros, trocas de conhecimento e cooperação técnica		Proposta apresentada	100%	2026-2029
Integra Museus Postais - Integração Internacional de Museus Postais	Criar um link na página da UPAEP que relacione e dê acesso ao site ou contato de museus postais existentes na Instituição (encaminhar proposta por e-mail)	GEMUS SUCDH SUMPH	Link ativado (caso aprovado)	100%	2026-2029
	Realizar o primeiro encontro de museus Postais latino-americanos (presencial ou virtual)		Projeto aprovado Evento realizado	100%	2026-2029
Parcerias Socioambientais	Estabelecer parcerias com órgãos da Rede A3P e instituições com práticas reconhecidas (Prêmio A3P), Fundação Palmares, Instituto Pretos Novos, Sebrae, coletivos de arte negra e outros;	GEMUS SUCDH SUMPH	Total de parcerias/período	4	2026-2029

5.2. Programa de Gestão de Pessoas

As organizações são compostas de pessoas e contam com elas para atingir seus objetivos e desempenhar sua missão. No âmbito dos Correios, a Gestão de Pessoas é realizada de forma centralizada, com normativos, políticas e diretrizes que abrangem a unidade museológica, que não tem autonomia para viabilizar grande parte das ações ligadas à vida funcional dos empregados. Entretanto, considerando as especificidades do órgão e a necessidade de manutenção de profissionais capacitados e comprometidos, tendo em vista a diversidade de públicos e atividades desenvolvidas neste ambiente, onde são exigidas competências diferenciadas. Dessa forma, de maneira complementar às ações corporativas estabelecidas e alinhadas com o sistema de gestão de pessoas da empresa, o Programa de Gestão de Pessoas propõe ações setoriais e direcionadas ao reconhecimento, capacitação, bem-estar e relacionamento que envolvem todas as pessoas que trabalham no museu: empregados próprios, terceirizados, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviços e outros colaboradores que atuam de forma direta ou indireta na unidade.

Vale ressaltar que os projetos e ações propostas visam dar suporte aos demais programas do Plano Museológico, dada a importância da sinergia dos esforços individuais, do fortalecimento do trabalho conjunto e da atuação técnica e administrativa da equipe.

5.2.1. Informações de pessoal

5.2.1.1. Empregados, prestadores de serviços e funções gratificadas

O Museu Correios tem atualmente uma equipe composta por 16 empregados e 17 prestadores de serviços que atuam no espaço de forma presencial ou em trabalho remoto, assim distribuídos:

a. Empregados

Nível Superior	Quantidade
Museólogo	2
Arquivista	1
Arquiteta	1
Administrador	2
Outros profissionais de nível superior	1
Bibliotecário	1
Publicitário	3
Jornalista	1
Subtotal	12
Nível Técnico e Médio	Quantidade
Agentes de Correios	3
Assistente Administrativo	1
Subtotal	4
Total	16

b. Prestadores de serviços

Os prestadores de serviço atuam em serviços de suporte ao funcionamento do museu. A quantidade desses profissionais é 17, assim distribuídos:

Prestadores de Serviços	Quantidade
Segurança	8 (plantonistas)
Recepcionista	2 (plantonistas)
Limpeza	3 (revezamento)
Brigada	4 (revezamento)
Subtotal	17
Total geral	33

Além dessa equipe apresentada, o Museu Correios recebe outros profissionais contratados pelos Correios, que atuam esporadicamente, mediante requisição (OS) para atendimento de demandas de infraestrutura e manutenção do prédio.

c. Estágio estudantil de nível médio e superior

A incorporação de estagiários de níveis superior e médio para apoio nas atividades finalística e administrativas do Museu Correios contribui para o desenvolvimento das rotinas do órgão e setores. O processo seletivo dos interessados é feito por certame público, coordenado pela Diretoria de Gestão de Pessoas, ainda sem previsão de nova abertura. As atividades de estagiários

atendem às legislações vigentes e normativos internos, inclusive com capacitação para os responsáveis pelas áreas de lotação desse efetivo.

d. Funções

O Museu Correios tem, à sua disposição, quatro funções gerenciais, distribuídas conforme o quadro abaixo:

Função Gerencial ¹	Atribuição
Gerente-G2	Gerência/direção do Museu
Subgerente-G2	Gestor da Subgerência da Memória e do Patrimônio Histórico - SUMP
Subgerente-G2	Gestor da Subgerência do Centro de Documentação Histórica - SUCDH
Chefe de Seção-G2	Gestor da Seção Técnico-Administrativa - STEC
Total	4

5.2.1.2. Perfil do quadro de empregados

Para o desenvolvimento das atribuições e gestão do Museu Correios, foram identificadas e mapeadas as seguintes competências, conhecimentos, habilidades e atitudes:

Profissional	Competência	Conhecimento	Habilidade	Atitude
Museólogo, Bibliotecário e Arquivista	Realiza a gestão do acervo histórico Correios no que tange a Museologia Biblioteconomia e Arquivologia de acordo com os normativos e legislações vigentes aplicáveis.	Conhecimento para o desenvolvimento de gestão e métodos e práticas que envolvam a preservação do patrimônio histórico e cultural Técnicas de planejamento organização e gestão Manuais, documentos técnicos, normas e legislação aplicáveis a sua área de atuação Princípios, métodos e técnicas de Museologia Princípios, métodos e técnicas de biblioteconomia relacionados à preservação histórica Princípios, métodos e técnicas de arquivologia relacionados à preservação histórica Uso de ferramentas digitais para catalogação, gestão de acervos e criação de exposições interativas. Noções sobre práticas pedagógicas para envolver o público e promover a educação cultural e histórica Métodos e técnicas de planejamento e organização de eventos/exposições Compreensão da história do serviço postal e telegráfico no Brasil e no mundo.	<ul style="list-style-type: none"> Análise crítica Comunicação Atenção concentrada Tomada de decisão Trabalho Multidisciplinar Planejamento e organização Criatividade Gestão de projetos Gestão de processos Solução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> Comprometimento Flexibilidade Adaptabilidade Proatividade Foco nos resultados Postura ética Assertividade Colaboração Aprendizado contínuo Atuação preventiva Geração e disseminação de conhecimento Empatia Responsabilidade Cultural
Arquiteto, Engenheiro	Realiza o inventário do patrimônio histórico arquitetônico com o objetivo de preservar os valores históricos e estéticos e de orientar as intervenções nos imóveis inventariados de acordo com os	Metodologia de aplicação de inventário do patrimônio histórico arquitetônico Técnicas de planejamento e organização Expertise em desenvolvimento de projetos e obras de intervenção em imóveis históricos técnicas de redação e comunicação Conhecimento de metodologias e procedimentos utilizados em projetos de restauração arquitetônica Manuais, documentos técnicos, normas e legislação aplicáveis a sua área de atuação	<ul style="list-style-type: none"> Análise crítica Comunicação Atenção concentrada Tomada de decisão Trabalho Multidisciplinar Planejamento e Organização Criatividade 	<ul style="list-style-type: none"> Comprometimento Flexibilidade Adaptabilidade Proatividade Foco nos resultados Postura ética Assertividade Colaboração Aprendizado contínuo Atuação preventiva

¹ As informações de valores de funções pagas pelos Correios aos detentores estão disponíveis no Portal Correios > Servidores, também acessível no link [Servidores](#)

Profissional	Competência	Conhecimento	Habilidade	Atitude
	normativos e legislações vigentes aplicáveis.	Noções de arquitetura para museus: iluminação, climatização, e fluxos de visitantes Integração de tecnologia, acessibilidade e inclusão em espaços culturais e expositivos. Materiais ecoeficientes, técnicas de construção sustentável, eficiência energética e sistemas de iluminação natural e artificial.	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de projetos Gestão de processos Solução de problemas Trabalho Multidisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> Geração e disseminação de conhecimento Empatia Responsabilidade Cultural
Museólogo e Historiador	Desenvolve pesquisa histórica garantindo a construção e registro do conhecimento sobre os Correios bem como a difusão dos conhecimentos e atendimento personalizado para consultas ao acervo histórico	Metodologias e técnicas de pesquisa histórica e científica Uso de ferramentas digitais para catalogação, gestão de acervos e criação de exposições interativas. Acervo histórico dos Correios Manuais, documentos técnicos, normas e legislação aplicáveis a sua área de atuação Compreensão da história do serviço postal e telegráfico no Brasil e no mundo. Desenvolvimento de ações educativas e culturais para diversos públicos. Princípios básicos de organização e conservação de acervos históricos. Legislação e Políticas de Patrimônio Portfólio Postal	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e Análise Elaboração de Conteúdo Comunicação Atenção concentrada Trabalho em equipe Planejamento e Organização Gestão de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Comprometimento Flexibilidade Adaptabilidade Proatividade Foco nos resultados Postura ética Colaboração Aprendizado contínuo Geração e disseminação de conhecimento Empatia Rigor Científico Responsabilidade Cultural Criatividade e Inovação
Históriador ou Profissional de Comunicação (Jornalista ou Publicitário)	Desenvolve o programa de memória oral observando metodologias e técnicas de coleta de dados de forma a garantir o registro da história dos Correios	Metodologias e técnicas de pesquisa histórica e científica Metodologia técnica de comunicação especialmente para coleta e registro de dados Compreensão da história do serviço postal e telegráfico no Brasil e no mundo. Manuais, documentos técnicos, normas e legislação aplicáveis a sua área de atuação Portfólio Postal	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e Análise Elaboração de Conteúdo Comunicação Atenção concentrada Trabalho em equipe Planejamento e Organização Gestão de projetos Gerenciamento de informações 	<ul style="list-style-type: none"> Comprometimento Flexibilidade Adaptabilidade Proatividade Foco nos resultados Postura ética Colaboração Aprendizado contínuo Geração e disseminação de conhecimento Empatia Rigor Científico Responsabilidade Cultural Criatividade e Inovação Curiosidade Escuta ativa
Administrador, Gestor Cultural e outros profissionais com experiência em gestão e liderança	Desenvolve a gestão eficiente do espaço cultural.	Princípios de administração de instituições culturais e museológicas. Técnicas de planejamento organização e gestão Planejamento estratégico para espaços culturais. Metodologias de gestão (ex.: PMBOK, Scrum) aplicadas a projetos culturais e expositivos. Estratégias de divulgação e captação de público para museus. Práticas de liderança e desenvolvimento de equipes multidisciplinares. Controle financeiro de receitas e despesas, Prestação de contas e captação de recursos para o museu.	<ul style="list-style-type: none"> Liderança e Trabalho em Equipe Análise crítica Comunicação Atenção concentrada Tomada de decisão Trabalho Multidisciplinar Planejamento e organização Criatividade Gestão de projetos Gestão de processos Solução de problemas Visão Estratégica 	<ul style="list-style-type: none"> Comprometimento Flexibilidade Adaptabilidade Proatividade Foco nos resultados Postura ética Colaboração Aprendizado contínuo Empatia Responsabilidade Cultural Criatividade e Inovação Visão estratégica

Os Correios possuem um sistema de avaliação de todos os empregados ativos, denominado Gerenciamento de Competência e Resultados - GCR, que é realizado trimestralmente, considerando planos de trabalhos estabelecidos anualmente e as competências requeridas para seu desenvolvimento.

5.2.2. Planejamento

O planejamento do Programa de Gestão de Pessoas consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Comunicação interna entre as equipes	Realizar reuniões semanais com gestores e equipes	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Total de reuniões/encontros/mês	4/mês	2026-2029
	Realizar trimestralmente reunião de disseminação de conhecimentos técnicos com a equipe	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Total de reuniões realizadas	4/ano	2026-2029
Recompor e ampliar a equipe de trabalho	Requisitar a contratação de equipe de Jovem Aprendiz	GEMUS STEC	Ofício de solicitação Jovem Aprendiz contratados e lotados no Museu Correios	100%	2026-2029
	Requisitar a contratação de estagiários de nível médio e superior	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Ofício de solicitação Estagiários de nível médio e superior contratados e lotados no Museu Correios"	100%	2026-2029
	Realizar chamamento público para a movimentação de empregados para compor a equipe de trabalho	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Chamamento realizado Empregados selecionados lotados no Museu Correios	100%	2026-2029
	Realizar estudo sobre trabalho voluntário e consultar às áreas técnicas intervenientes sobre a viabilidade da implantação no Museu Correios	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Estudo finalizado Parecer elaborado e aprovado Posicionamento das áreas técnicas recebido	100%	2026-2029
Saber Mais Museu - capacitação especializada dos empregados	Assegurar que todos os empregados lotados no Museu Correios sejam Certificados no Programa Saber Mais Museu (ENAP)	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Total de empregados certificados	100%	2026-2029
	Formação em atendimento ao público para reciclagem de conhecimentos com vistas a garantir que a equipe esteja preparada para atender/acolher os diversos públicos visitantes.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Avaliação do público e nível de satisfação dos visitantes.	= ou > que 80%	2026-2029
Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho	Realizar sessões de ginástica laboral semanais	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Quantidade de sessões realizadas	4/mensal	2026-2029
	Realizar palestras de saúde mental e apoio emocional para empregados e colaboradores, com o apoio das áreas técnicas internas ou parceiros externos (GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Quantidade de palestras realizadas	2/ano	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Realizar encontro trimestral com aplicação de dinâmicas para integração e fortalecimento do trabalho em equipe, com o apoio das áreas técnicas internas ou parceiros externos	GEMUS, SUMPH, SUCDH, STEC	% de participação e % de satisfação da equipe	100%	2026-2029
Comunicação Interna Eficiente	Enviar semanalmente o e-Museu (informações internas e atividades do museu.)	GEMUS	% de Satisfação com a Comunicação	100%	Semanal
Lidera Museu Correios - Desenvolvimento dos empregados para a formação de líderes	Estimular a participação dos empregados nas trilhas de formação (gerencial e técnica) e do Ecossistema de Liderança disponibilizadas pela área de educação corporativa no ambiente virtual	GEMUS	Percentual de promoções internas e desenvolvimento de competências de liderança.	100%	Permanente
	Realizar eventos como confraternizações, encontros temáticos ou aniversários para promover a integração	GEMUS, SUMPH, SUCDH, STEC	% Satisfação com o ambiente de trabalho Participação nos eventos	100%	Permanente
Integração e Pertencimento	Realizar visitas guiadas para os empregados e colaboradores conhecerem o acervo e exposições.	GEMUS, SUMPH, SUCDH, STEC	% Satisfação com o ambiente de trabalho Participação nos eventos	2 / 100%	Anual
	Realizar visitas em outros museus com toda a equipe	GEMUS, SUMPH, SUCDH, STEC	% Satisfação com o ambiente de trabalho Participação nos eventos Total de visitas realizadas em outros espaços	4 / 100%	2026-2029

5.3. Programa de Acervos

O objetivo de um programa de acervos é planejar e definir procedimentos e metodologias para as ações relativas ao processamento técnico, à preservação e à difusão dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico.

O Programa de Acervos do Museu Correios compreende a formação, histórico e caracterização das coleções sob sua guarda, a apresentação do diagnóstico e dos projetos que serão realizados, durante a vigência deste Plano Museológico e trata das atividades de aquisição, alienação, doação, documentação, conservação, restauração e comunicação dos acervos.

5.3.1. Formação da coleção

O acervo do Museu Correios é composto de objetos tridimensionais, documentos e material bibliográfico, com diversas dimensões e suportes, relacionados à memória dos serviços postais, telegráficos e afins em todo o mundo, com prioridade para o material referente à história dos Correios e Telégrafos do Brasil em suas diversas áreas de atuação.

O acervo reúne peças produzidas desde o século XVIII, algumas delas únicas ou extremamente raras.

Os acervos existentes foram formados de três formas:

- a. incorporação (bens utilizados pelos Correios em suas atividades);

- b. aquisição (a coleção de selos nacionais emitidos até o período do DCT e a coleção de matrizes de impressão de selos, adquirida da Casa da Moeda);
- c. doação (bens do Marechal Rondon, cartões postais, selos e obras de arte diversas).

Uma característica importante do acervo é que ele está em contínuo crescimento, pois a empresa permanece em funcionamento, produzindo selos, carimbos, novas peças de comunicação, bem como utilizando novos equipamentos e tecnologias de tratamento, transporte e distribuição. Além disso, o Museu Correios, eventualmente, pode requisitar o empréstimo de peças históricas, por exemplo, como a caixa de coleta Imperial PII, do século XIX, pertencente ao Museu Histórico Nacional e cedida em comodato desde 1979.

Vale registrar que a constituição do acervo do atual Museu Correios tem início com Decreto nº 9.912-a, de 26 de março de 1888, que determina a criação da primeira biblioteca que se tem conhecimento dentro dos Correios e, no ano seguinte, pela Circular nº 119, de 26 de fevereiro de 1889, assinada pelo Diretor Geral de Correios Luiz Betim Paes Leme, que cria o Museu Postal, cujo objetivo era o de “guardar as relíquias do Correio Brasileiro e colecionar os documentos da história do nosso serviço e de seu progresso.” A circular também recomenda aos chefes das divisões da Diretoria “recolher ao almoxarifado desta repartição todos os carimbos, sinetes, malas, bolsas, tabelas e quaisquer outros artefatos exclusivos do serviço postal”.

Além desse acervo produzido pela própria instituição, as doações eram aceitas e divulgadas. Nessa mesma época foi instalado, no Paço dos Vice-reis (hoje Museu Paço Imperial na Praça XV no Rio de Janeiro), o Museu Telegráfico, criado pelo Barão de Capanema.

Entre os documentos preservados estão, por exemplo, um códice de documentos datados de 1789, um processo de 1926 sobre o assalto de Lampião e seu bando às agências de Correios e dois álbuns fotográficos da Expedição Rondon. O acervo de fotos possui imagens desde o século XIX. São fotografias originais e cópias que foram acumuladas pela instituição, bem como fotos doadas de outros acervos, entre eles, Arquivo Nacional, agências postais e telegráficas, além de acervos pessoais de carteiros e outras pessoas ligadas de alguma maneira à instituição.

A primeira doação registrada no Museu Postal, data de 1892, quando o Presidente dos Correios da Alemanha, em visita oficial aos Correios do Brasil, doou 3 (três) miniaturas de transportes postais utilizadas naquele país, as quais estão em exibição no espaço.

Em 1922, no contexto das comemorações do Centenário da Independência do Brasil, cujo objetivo era mostrar ao mundo uma Nação moderna, os Correios inauguraram a sua nova sede administrativa localizada no Centro da Capital. O novo prédio além de possuir todo o conforto da época, como elevador e azulejos *Art-Nouveau*, contava com um espaço dedicado ao Museu Postal, localizado no 3º andar em frente à sala do subdiretor de fiscalização e estatística.

Em 1931, com a fusão da Diretoria Geral de Correios com a Repartição Geral de Telégrafos, foi criado o DCT. Como reflexo imediato da nova organização, nasce

o Museu Postal e Telegráfico, agora constituído pelos acervos dos antigos Museu dos Telégrafos e Museu Postal.

Com a inauguração da Escola de Aperfeiçoamento - EA em 1934, o Museu Postal e Telegráfico passou a funcionar no segundo andar da EA, onde os alunos vivenciavam, por meio do seu acervo, a origem e o desenvolvimento dos Correios e Telégrafos. Foi nesse período que os carimbos e sinetes coletados desde 1889, tiveram suas marcas registradas em livro tomo específico e a sua guarda e acondicionamento em armário apropriado.

As coleções filatélicas nacional, por ser ter valor pecuniário bem como a internacional, formada por emissões remetidas pela União Postal Universal - UPU, eram guardadas nas tesourarias das repartições do DCT e só passaram a ser exibidas como objetos de museu a partir de 21 de maio de 1949, na denominada Sala Filatélica, inaugurada nessa data. Entretanto, foi fechada na gestão seguinte, e seu funcionamento encerrou antes de completar um ano, descontinuando a formação da coleção.

Um outro marco importante ocorreu em 1963, ano em que Dr. José Jansen, um antigo funcionário do DCT, reuniu e organizou uma exposição com as antigas peças do Museu Postal e Telegráfico que, naquele momento, estavam espalhadas decorando salas e gabinetes dos prédios dos Correios. O saguão dos Correios foi o local escolhido para o evento, com aproximadamente 200 peças devidamente registradas em um catálogo. Além do catálogo, atestam essa exposição, os artigos de jornais da época que noticiavam com orgulho os 300 anos dos Correios. Isso despertou um sentimento de pertencimento nos funcionários do DCT para a implantação de um novo museu.

Em 1973, por meio da Portaria nº 020/73, de 16 de julho, iniciou-se a organização efetiva do Museu Postal e Telegráfico da ECT - MPT, cujo objetivo seria a conservação, pesquisa e exibição de peças e documentos relacionados à História Postal e Telegráfica do Brasil, com ênfase para a Filatelia. O Grupo de Trabalho constituído por essa portaria tinha a incumbência de qualificar e cadastrar os materiais que estavam em exposição no *hall* do prédio da ECT na Praça XV de Novembro, em Guanabara, para que fossem devidamente registradas na Divisão de Patrimônio do Departamento de Serviços Gerais.

Com a incorporação ao acervo museológico dos Selos Postais e seus derivados filatélicos (Folhinhas, Máximos Postais, Originais de Selos, entre outros) foi percebida uma grande relação de selos faltantes (mancolista, na linguagem filatélica). Para corrigir essa falha, os selos que faltavam foram comprados de uma coleção do clube Filatélico do Brasil.

Em 1977 foi adquirida parte do acervo pertencente ao antigo Museu da Casa da Moeda voltado à confecção e impressão dos selos postais. Além de centenas de novos itens como chapas filatélicas, moletas constou nesse lote uma máquina de guilhoches, que são padrões geométricos complexos, compostos por linhas entrelaçadas e contínuas que funcionavam como elementos de segurança para dificultar a falsificação. Essa guilhocheira está em exibição no *hall* de entrada do Museu Correios com outras peças históricas.

Um ponto a ser destacado é que com a notícia da instalação da nova e primeira sede do Museu Postal e Telegráfico da ECT, ainda no final da década de 70, família Rondon ficou sensibilizada e decidiu enriquecer a coleção histórica do

MPT doando itens pessoais do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, utilizados nas missões telegráficas: automóvel Ford 1929 (Ford Bigodes), rifle Winchester 44, telégrafo, telefone de campanha e o teodolito (instrumento de medição topográfica).

Na inauguração do Museu Postal e Telegráfico da ECT, em 15 de janeiro de 1980, foi apresentada pela primeira vez na história, a coleção filatélica nacional completa, incluídas as emissões de selos de todos os países filiados à UPU, além de outras coleções já existentes no acervo.

Quanto a coleção iconográfica, foi formada, em sua grande parte, por fotos na biblioteca que funcionava no primeiro andar do prédio da Praça XV, até ser transferida, juntamente com a Administração Postal da ECT, para Brasília. Vale registrar que uma quantidade substancial de fotos foi encontrada dentro de gavetas, mesas e armários velhos alocados em depósitos de material recolhido, após inspeção eventual, sendo um achado importante para a preservação da história. Também foi achada uma preciosa coleção de fotos relativas à história da radiotransmissão no Brasil, dentro de caixotes de papéis que estavam armazenados em um local na Estação Radiotransmissora Sarapuí, no Rio de Janeiro. Outras fotos foram doadas por antigos empregados. O resgate, conservação e recuperação desses materiais históricos tão relevantes corroboram o compromisso dos Correios com a causa da preservação da memória nacional.

Entre janeiro de 1980 e abril de 2001, o acervo do Museu Postal e Telegráfico da ECT foi complementado com novas remessas de selos postais realizadas pela União Postal Universal. Também foram incorporados produtos gerados da Grife Via Postal dos Correios (camisetas, biquínis, sungas e outros itens relacionados às principais emissões filatélicas).

Em 2001, o Museu Postal e Telegráfico da ECT foi fechado, o Ed. Apolo foi totalmente desocupado e o acervo transferido para as dependências da Universidade Corporativa dos Correios. À partir dos resultados do Grupo de Trabalho citado acima, o Edifício Apolo foi totalmente reformado. Na mesma época foi montado laboratório de restauro nas dependências da Universidade Correios. À partir de um acordo de cooperação celebrado com a Universidade de Brasília (UnB) foram restaurados, no laboratório, 642 documentos históricos, 449 obras textuais e 420 peças tridimensionais.

Em janeiro de 2012, o Museu foi reaberto ao público e, nesse período, algumas peças foram compradas para complementar a coleção filatélica da década de 80, como selos internacionais e outras emissões. Também foram incorporados outros itens como motocicletas, triciclos, máquina de triagem NEC, entre outras peças. A proposta inicial era reabrir o museu em um bloco da Universidade Corporativa. Naquele contexto, foi contratado um projeto arquitetônico para o novo espaço que passaria a se chamar Museu Correios, que não chegou a ser desenvolvido por falta de uma conceituação museológica. Em 2002, foi contratada a empresa T&T Consultoria Museológica, da museóloga Célia Corsino, para realizar o Plano Museológico, mas a contratação não foi exitosa.

Importante registrar que os Correios como parte de seu compromisso em democratizar e viabilizar o acesso a cultura, implementou diversas unidades culturais no Brasil ao longo dos anos 2000: Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo, Fortaleza, Salvador, Recife e Juiz de Fora. Entretanto, parte dessas unidades, em razão de reestruturação da empresa, os espaços de Fortaleza, Salvador, Recife,

Juiz de Fora e São Paulo foram fechados. Com isso, parte dos acervos reunidos ao longo de suas atividades foram encaminhadas ao Museu Correios em Brasília o que contribui para o aumento do acervo.

A primeira remessa do acervo oriundo dessas unidades para o Museu Correios ocorreu em novembro de 2019 com o fechamento do Centro Cultural Correios Salvador-BA. Foram recebidas 52 obras de arte e 61 peças históricas (relógios, balanças, telégrafo e mobiliários - mesa, cadeiras e estantes- entre outros itens). A segunda remessa ocorreu em novembro de 2020, com o encerramento do Centro Cultural Correios Recife-PE, que remeteu 142 obras de arte e mais três dezenas de válvulas, telégrafos, balanças e móveis. Após o fechamento dos espaços Juiz de Fora e Fortaleza os acervos foram incorporados ao patrimônio das Superintendências Estaduais e utilizados em salas históricas.

Em 2021, com a reestruturação da área de educação dos Correios, as bibliotecas das Superintendências Estaduais de RJ, MS, RS, SPM e MG foram desmobilizadas e aproximadamente 3 (três) mil itens bibliográficos incorporados à Biblioteca Postal, que fica no Museu Correios. No mesmo ano, cerca de 7 (sete) mil itens do acervo de audiovisual da Empresa foram transferidos para o Centro de Documentação Histórica (CEDOC). Na mesma época CEDOC recebeu ainda o acervo de fotografias da Superintendência Estadual de Brasília. Mais recentemente, o Departamento de Comunicação Corporativa Estratégica - DCORE, transferiu para a guarda permanente do Museu Correios os álbuns fotográficos digitais, com registros fotográficos de 1995 a 2023.

Em 2023, com o encerramento das atividades do Centro Cultural Correios São Paulo-SP, foram remetidas ao Museu Correios mais de 500 peças históricas (móveis, equipamentos/ferramentas de atividades postais, caixas de coletas, bicicleta, entre outros itens), bem como livros e documentos.

5.3.2. Caracterização

Os acervos do Museu Correios dividem-se em três grandes grupos: museológico, bibliográfico e arquivístico. O escopo dos acervos sob a guarda do Museu Correios abrange temas relacionados com a história postal e telegráfica, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no campo das comunicações, além da marcofilia, filatelia nacional e internacional, e artes visuais.

5.3.2.1. Acervo Museológico

O Acervo Museológico é formado por mais de 7 milhões de objetos e encontra-se organizado de acordo com um arranjo classificatório hierárquico, que tem como referência o *Thesaurus* de Acervos Museológicos – *Thesaurus* de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros.

As coleções são definidas de acordo com a finalidade dos objetos dentro dos Correios e têm como prerrogativa agregá-los de uma maneira coerente, de forma a permitir a categorização do acervo em quadros parciais. O acervo museológico é dividido em seis coleções: Postal, Telegrafia, Filatelia, Marcofilia, Institucional e Artes.

As tipologias são definidas de acordo com as características dos objetos. São categorizadas por: artes plásticas, marcofilia, relógios, selos postais, equipamentos científicos, instrumentos telegráficos, mobiliários de agências,

itens de indumentárias, veículos de transporte postais e maquetes de veículos aéreos, aquáticos e terrestres e de prédios históricos dos Correios e Telégrafos, organizados conforme quadro abaixo

Abaixo, as coleções do acervo e os tipos de objetos formam cada uma delas:

Coleção	Descrição	Localização
Postal	Uniformes, caixas de coletas, caixa de assinantes, carimbeiro, porta carimbos, relógios, automóveis (maquetes), barcos (maquetes), telefones, balanças, etc;	Exposições, Reservas Técnicas 1 e 2
Telegrafia	Aparelhos de telégrafos, fita de mensagem, mostra de cabos submarinos, isoladores de louça, formulários de telegrama, etc.	
Filatelia	Selo postal, selos com carimbos de 1º dia de circulação, estampa, máximo postal, envelope de 1º dia de circulação, mala postal, etc.	
Marcofilia	Marcadores de cartas, sinetes, carimbos pré-filatéticos, mudos, falantes, datadores, de 1º Dia de Circulação, clichês, bem como os carimbos de serviço.	
Institucional	Materiais de relacionamento que levam a Marca Correios produzidos para divulgar eventos, datas comemorativas, patrocínios culturais ou esportivo. Coleções de camisetas autografadas por equipes esportivas (natação, futebol de salão, tênis etc), réguas, canetas, pen-drive, blocos de anotação, toalhas, lápis, canecas, copos, entre outros.	
Artes Visuais	Obras de artes, esculturas, arte postal, doadas por artistas que fizeram exposições nas unidades culturais ou adquiridas pelos Correios.	

5.3.2.2. Acervo Bibliográfico

O acervo da biblioteca do Museu Correios é constituído por cerca de 16 (dezesseis) mil títulos, apresentados em suportes de papel e mídias eletrônicas e digitais e organizados, seguindo a Classificação Decimal Universal - CDU, nas seguintes coleções:

Coleção	Descrição	Localização
Acervo Geral	materiais impressos em formato de livros e folhetos.	Biblioteca Postal, Reservas Técnicas 1 e 2
Referência	dicionários gerais e especializados, enciclopédias, bibliografias, guias, anuários, catálogos filatéticos, almanaques.	
Periódicos	boletins, jornais, revistas e publicações periódicas de caráter informativo ou técnico-científico.	
Especial	formada por publicações com características diferenciadas, organizadas em duas subcoleções:	

Coleção	Descrição	Localização
	<p>a) Memória Institucional: compreende um recorte de documentos produzidos pelos Correios tais como: boletins (de pessoal, postal, telegráfico, postal e telegráfico, técnico e <i>clippings</i>, informativo central e regionais), relatórios (dos Correios, dos Telégrafos, do DCT, da ECT), folhetos e portfólios (promocionais, informativos).</p> <p>b) Memória Cultural Correios: constituída por catálogos de eventos culturais patrocinados e/ou realizados pelas e nas Unidades Culturais Correios.</p>	
Organismos Internacionais	publicações de entidades internacionais vinculados ao setor postal.	

5.3.2.3. Acervo Arquivístico

O acervo do arquivo do Museu Correios é composto por milhões de documentos separados em coleções definidas de acordo com as atividades dos Correios: Postal, Telegrafia/Radiotelegrafia, Filatelia/Marcofilia e Institucional. Estão organizados de acordo com as normas de classificação em arquivos e com o Quadro de Arranjo do arquivo do Museu Correios, ainda em processo de desenvolvimento e formalização.

Para adequação ao sistema Saber+ de Gestão de Acervo, os objetos de arquivo, de acordo com suas características, foram divididos em:

Coleção	Descrição	Localização
Edital	os editais, por possuírem características próprias, receberam uma categoria no sistema, apesar de serem documentos de carácter textual.	
Foto e Imagem:	formado pelas coleções de fotos e material iconográfico.	
Material de divulgação	formado pelos banners, cartazes e folders, entre outros, de exposições e atividades educativo-culturais ocorridas no Museu e nos Centros e Espaços Culturais.	
Publicidade	formada pelos materiais de divulgação dos Correios e de seus produtos e serviços e peças gráficas do Museu Correios e unidades culturais ativas e inativas.	Centro de Documentação Histórica, Reservas Técnicas 1 e 2
Textual	contém documentos em formato de texto como contratos e portarias entre outros.	
Vídeos e áudios	Audiovisual produzidos ou patrocinados pelos Correios.	
Microfilmes	-	
Mapas e Plantas	-	

Esses objetos estão registrados em diversos suportes, entre eles: papel, fita magnética, rolo de filme, microfilmes, audiovisual, eletrônico e digital.

5.3.2.4. Acervo Digital

Composto por mais de 14 mil arquivos digitais, nato-digitais ou provenientes da digitalização ou fotografado e destinado à preservação dos acervos físicos e necessários para alimentação do Sistema Saber+ para acesso e consulta Pública.

5.3.2.5. Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios - PHAC

O Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios -PHAC é um conjunto de imóveis de diferentes tipologias arquitetônicas que apresentam um singular caráter e que sociedade ou os Correios atribuem um valor especial, estético, artístico, documental, ecológico, histórico, científico, evolutivo ou social, formador de um legado cultural para as gerações futuras do Brasil e do mundo e é composto por 584 imóveis. Conforme prescreve o MANORG 4/6/3 - 2.3.7, é atribuição do Museu Correios “Inventariar o patrimônio histórico arquitetônico dos Correios com o objetivo de fornecer diretrizes, critérios e suporte à implantação da gestão dos bens imóveis inventariados para garantir a salvaguarda e a preservação da memória da arquitetura postal brasileira às futuras gerações.” Nesse sentido, apesar de não representar uma das coleções museológicas, ele compõe item do Programa Acervos, dada sua relevância.

O PHAC foi formado considerando os seguintes critérios técnicos:

- a. imóveis tombados ou protegidos por ato legal ou administrativo dos órgãos de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico;
- b. imóveis com tipologias arquitetônicas singulares e significativas;
- c. imóveis que tenham sido palco de eventos historicamente significativos para os Correios;
- d. imóveis concebidos exclusivamente para o uso dos Correios de acordo com ações estratégicas de amplitude nacional;
- e. outros imóveis cuja inclusão seja indicada pelo desenvolvimento dos trabalhos de inventário, em atenção às premissas técnicas envolvidas.

Esses imóveis históricos são organizados e agrupados por meio das seguintes classificações: Tipo I, Tipo II, Tipo III e Especial (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII), Cubista, Palácio de Correios, Modernista 70 e Estação Ferroviária. Essas classificações totalizam 20 (vinte) tipologias arquitetônicas, descritas e apresentadas com imagens, no Guia de Patrimônio Histórico Arquitetônico.

A gestão dessa carteira de imóveis históricos é realizada pela área técnica vinculada à Diretoria de Administração - DIRAD dos Correios. Referente a esse acervo, o Museu Correios tem a atribuição de “inventariar o patrimônio histórico arquitetônico dos Correios com o objetivo de fornecer diretrizes, critérios e suporte à implantação da gestão dos bens imóveis inventariados para garantir a salvaguarda e a preservação da memória da arquitetura postal brasileira às futuras gerações.”

Em 2024, a partir dos estudos técnicos elaborados no âmbito do GT PRT/DIRAD - 34/2023, constituído com a finalidade de propor alternativas de destinação de uso para os imóveis históricos/tombados dos Correios, foram produzidos os seguintes Guias do PHAC:

- a. Guia de Uso e Ocupação em Imóveis Históricos;
- b. Guia do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios;
- c. Guia de Metodologia de Intervenção em imóveis Históricos.

Esses guias elencados estão disponíveis para consulta pública tanto na Intranets quanto no Portal Correios - [PHAC](#).

Vale destacar que dentro do inventário do PHAC, foram priorizados 134 (cento e trinta e quatro) imóveis históricos/tombados, indicados para que sejam ocupados, conforme diretrizes constantes no Guia de Uso e Ocupação em Imóveis Históricos.

5.3.2.6. Aquisição, descarte e alienação

Todo material incorporado ao acervo do Museu Correios tem relação com:

- a. A história e a memória dos serviços postais, telegráficos e afins, com prioridade à história dos Correios e suas instituições antecessoras;
- b. itens bibliográficos relacionados a artes, história, patrimônio, museologia, arquivologia, biblioteconomia e outras disciplinas ligadas ao funcionamento do Museu;
- c. documentos e materiais bibliográficos ligados à história de associações profissionais, instituições sindicais e previdenciárias, bem como de subsidiárias ligadas aos Correios;
- d. objetos produzidos com a participação/apoio/patrocínio dos Correios.

Dentre os objetivos estratégicos das ações constantes do planejamento do Programa de Acervos estão a elaboração e implementação de política de aquisição, descarte e alienação de acervos e de política para desenvolvimento de coleções bibliográficas, que contempla os critérios para seleção do acervo bibliográfico.

No momento, em relação à aquisição de obras, documentos e objetos para seu acervo, o Museu Correios prioriza lacunas existentes e objetos em boas condições de conservação. Essa aquisição ocorre das seguintes formas:

- a. recolhimento de documentos orgânicos dos Correios, a serem fornecidos pelos demais órgãos que compõem a Empresa, de acordo com as políticas que serão definidas para a gestão e guarda de documentos;
- b. roleta ou recebimento de objetos: equipamentos e demais itens passíveis de compor o acervo e que já pertençam ao patrimônio da Empresa;
- c. incorporação de objetos e de documentos de origem externa, pública ou privada, bem como de material bibliográfico, por compra e/ou doação.

- d. acordo de cooperação entre órgãos para levantamento e digitalização de documentos e fotos referentes aos serviços postais e telegráficos dos Correios, cujos originais compõem o acervo de outras instituições, respeitados os direitos autorais envolvidos;
- e. comodato: empréstimo de acervo de outras instituições;
- f. transferência de objetos provenientes de outras áreas da Empresa.

Até que seja implementada a Política de Aquisição, Descarte e Alienação do Museu Correios, o desfazimento de itens do acervo histórico estará suspensa. Cabe anotar que no Manual de Patrimônio, regramento interno sobre bens móveis e imóveis, em alinhamento com a Lei Nº 13.303/2016, já constam procedimentos e alçadas para doação/alienação de bens do Museu Correios.

5.3.2.7. Documentação

Todo o patrimônio dos Correios, por se tratar de uma Empresa Pública, é adquirido por compra, conforme a legislação vigente, ou incorporado de instituições anteriores à sua criação, em 1969. Após a compra, os itens são controlados por um sistema universal de numeração corrida e relacionados no Termo de Responsabilidade Patrimonial (TRP). Os objetos recebem uma Placa de Identificação do Bem - PIB, cuja numeração traz informações como a data de entrada do item na Empresa e o seu histórico ao longo dos tempos em que desempenhou sua função primária até ocorrer uma mudança de processo e serem incorporados ao acervo histórico do Museu Correios, caso sejam aprovados. A grande maioria dos objetos incorporados ao acervo histórico dos Correios possui uma plaqueta metálica de identificação, com um código numérico.

Ao longo dos seus 135 anos de existência, ocorreram várias iniciativas de inventariar os acervos. Uma das primeiras iniciativas se deu pela criação do Livro de Tombo de Carimbos de 1934. Nesse livro estão registrados aproximadamente 500 carimbos. Durante o processo de recriação do museu, na década de 70, deu-se início à catalogação do acervo bibliográfico e documentação museológica por meio de fichas iniciais básicas, livro de tomo, kardex e fichas catalográficas. Essas fichas catalográficas eram especialmente confeccionadas pela Gráfica dos Correios e os dados registrados nelas eram coletados e lançados manualmente em uma ficha preliminar e em seguida registrados em ficha final, com máquina de datilografia.

O Museu Correios possui um Livro de Tombo, no qual estão registrados quase a totalidade do acervo histórico reunido para a inauguração do MPT, em Brasília, no final dos anos 70. O trabalho de registro foi coordenado pelas museólogas Laís Scuotto e Dulcinéia Bezerra de Menezes, cuja missão era fazer, em todo o Brasil, a avaliação de peças que poderiam compor o acervo inicial do MPT. Esse inventário foi descontinuado ainda na década de 80, pois havia rasuras, folhas canceladas e correções, o que inviabilizou a lavratura de um Termo de Encerramento impedindo sua classificação como Livro Morto, consoante literatura técnica.

Oportuno realçar que até meados da década de 70 os selos não faziam parte do acervo, uma vez que até então, eram considerados objetos pecuniários que deveriam ser guardados em tesouraria. Posteriormente, após a superação desse entendimento, essas coleções passaram a compor o acervo e o inventário da coleção filatélica devidamente registrado.

Com relação ao processo de conservação e restauro, as etiquetas adesivadas em peças do acervo pela empresa de restauração *Ao Faz Tudo*, localizada no Rio de Janeiro, evidenciam que essas peças já sofreram intervenções. Entretanto, somente em 2005, devido à nova contratação deste serviço, foram elaboradas as Fichas de Conservação e Restauro do material restaurado. Comercialização de Produtos em Ambiente Digital

Como documentos utilizados nos processos, o Museu Correios emite laudos de conservação, que são preenchidos pelos museólogos, de acordo com a Instrução Normativa nº 4 do Ibram, a exemplo dos laudos relativos ao comodato da caixa de coleta. A unidade também utiliza a ficha de diagnóstico, formato herdado do laboratório. No que concerne a eventual empréstimo de peças do acervo, são emitidos termos de empréstimo, em processo eletrônico, assinados pelo detentor do acervo e o solicitante.

A movimentação do acervo é controlada internamente por Guia de Movimentação - GM, quando a peça é movimentada para setores dos Correios ou por Termo de Empréstimo para empréstimos a entidades externas, o que assegura controle e mitiga riscos de danos ou extravios.

Em 2016 foi adquirido uma solução de gerenciamento de acervo (Saber+), que possui uma interface de busca integrada entre as áreas do Museu Correios: patrimônio histórico, arquivo e biblioteca.

Abaixo, seguem os dados² dos itens catalogados em meio digital:

Acervo	Quantidade
Museológico	4.754
Arquivístico	36.128
Bibliográfico	24.783

O gerenciamento do acervo, dentro do Saber+, já contempla a catalogação, classificação e localização, de modo que pode ser acessado por meio de buscas em meio digital, com filtros de dados. A customização da ferramenta de gestão de acervo foi elaborada por técnicos da equipe do Museu Correios, considerando as especificidades de cada coleção e suas respectivas normas. O acervo digitalizado encontra-se disponível em meio *web* para pesquisadores em geral.

Para um maior aprimoramento da documentação do Museu Correios serão realizadas avaliações, revisões ou definição de novos modelos de documentos, a serem construídos de forma conjunta pelas as diversas áreas do órgão, para uso

² Dados consolidados extraídos do Saber+/ Sophia Acervo, até 12/2/2026

nos distintos processos, tais como pesquisa, empréstimo, conservação e acondicionamento de material, logística geral de deslocamentos/movimentação, aquisição, identificação de fases e processos de pesquisa, cessão de direitos autorais e de uso de imagem, entre outros, aplicáveis às diferentes necessidades da instituição, consolidados em um manual único.

5.3.2.8. Conservação e Restauração

A atividade de conservação dos acervos dentro do Museu Correios visa à identificação, ao planejamento e à execução de ações preventivas, que impeçam ou minimizem a degradação física dos materiais que os compõem, utilizando critérios, métodos, técnicas, normas e procedimentos nas atividades de higienização, manuseio, acondicionamento, embalagem e transporte dos objetos em Reserva Técnica e em exposições, estabelecendo padrões para gerenciamento ambiental, mitigação, monitoramento e controle dos diversos agentes de degradação.

A necessidade de apresentar o acervo histórico do Museu Correios em boas condições físicas nas exposições de longa duração foi o critério, por duas vezes utilizado, para efetuar trabalhos de conservação e restauro. A primeira foi no final dos anos 70, quando o acervo selecionado para a exposição passou por higienização e restauro, no Rio de Janeiro, realizada pela empresa *Ao Faz Tudo*. A segunda, quando da criação do grupo de trabalho para a recriação do Museu Postal, em 2004, momento no qual foi montado um laboratório de restauro sob a consultoria de profissionais da UnB, por meio de acordo de cooperação técnica conforme citado em outro ponto para higienização e/ou restauro de livros, documentos e peças tridimensionais. O laboratório foi instalado na sede da antiga Universidade Correios e equipado com pias, filtros e película nos vidros. Foram adquiridos equipamentos, como mesa de sucção, desinfecção, prensa, Máquina de Obturação de Papel - MOP, planificadora, filtro de água deionizada, secadora, mesa de luz, lixadeira, recipientes apropriados e lupa de mesa, entre outros.

As atividades de conservação e restauro foram suspensas em 2006, devido ao fim da vigência do pacto com a UnB e por não haver profissionais qualificados no quadro de empregados do Museu Correios para continuidade das atividades. Parte dos equipamentos estão armazenados na Reserva Técnica 2, localizada no Correios Sede, juntamente com outros itens do acervo tridimensional e outra parte no Ed. Apolo. Quando da reinauguração do Museu Correios, em 2012, as peças para exposição “Correios: um Diálogo com Vilém Flusser” foram higienizadas e polidas.

Ao longo dos últimos cinco anos foram identificados os seguintes agentes de risco, suas possíveis causas e ações de mitigação:

Risco	Causa	Mitigação
Poluição	Proximidade a vias de tráfego automotivo	Criação de corredores e fechamento das janelas. O ar-condicionado possui filtro.
Vandalismo	Peças expostas riscadas de caneta e pichações e	Instalação de telefone para comunicação entre as áreas de segurança e CFTV; foi solicitado aos vigilantes

Risco	Causa	Mitigação
	riscos na caixa de coleta da entrada e em parte fachada - pilotis	que redobrassem a vigilância nos setores onde ocorrem os eventos e nas exposições.
Incêndio	Curto-circuito na rede elétrica	Revisão da rede elétrica pela equipe de Engenharia dos Correios e feita a redistribuição da carga na rede elétrica para evitar sobrecarga; instalação de alarme. A edificação também possui mangueira hidrante e extintores de incêndio em todos os andares.
Inundação	Vazamento devido a rompimento de cano no subsolo	São feitas manutenções periódicas e estão previstas novas intervenções no prédio para conter inundações e infiltrações.
Roubo	Risco de roubo do acervo ou partes dele	Ativação do serviço de CFTV (paliativo) em vários pontos do Museu Correios; detector de presença; sala cofre com acesso por biometria; instalação de porta detectora de metais. Serão substituídas todas as câmeras do CFTV por equipamentos digitais, instalação de fechaduras biométricas nos corredores técnicos e outras medidas de segurança.
Degradação	Excesso de incidência de luz solar; temperatura e umidade relativa incorretas	O prédio possui película nos vidros; Temperatura e umidade - são diariamente controladas manualmente. Existem purificadores de ar instalados ; Utilização de lâmpadas de led nas salas expositivas.
Pragas	Cupim; traças; escorpião; piolho de cobra; barata; lacraia e outros agentes biológicos	Dedetização periódica.
Infiltrações	Falha na execução da impermeabilização da cobertura	Impermeabilização realizada. São feitas manutenções periódicas e estão previstas novas intervenções no prédio para conter inundações e infiltrações.

As reservas técnicas (Reserva Técnica 1 e 2) existentes no Edifício Apolo possuem temperatura e umidade controladas e independentes do restante do prédio. A Reserva Técnica 2, localizada no subsolo do Edifício Sede está sem sistema de climatização.

A verificação do estado de conservação dos objetos históricos é feita à antes da realização do cadastrado. De modo geral, o estado de conservação das peças é bom, considerando os normativos técnicos, que indicam que esse estado (bom) se caracteriza quando a peça está com mais de 70% das características físicas íntegras.

Vale anotar que no quadro atual de profissionais do Museu Correios não existe restaurador. Entretanto os profissionais que atuam diretamente com os acervos são qualificados para atuar na conservação preventiva que adotam rotineiramente as seguintes medidas evitar danos aos acervos:

- a. dedetização periódica;
- b. manutenção e higienização mensal nas reservas técnicas (Reserva Técnica 1 e 2);
- c. separação/isolamento de peças atingidas por pragas;
- d. orientação quanto à embalagem para transporte de peças;
- e. higienização do acervo.

- f. uso de materiais de qualidade tais como papel neutro e/ou especiais para o acondicionamento e preservação de acervos fotográficos/arquivístico.

As atividades de prevenção efetuadas pelos profissionais do Museu Correios são:

Atividade de prevenção	de	Descrição
Higienização		<p>A higienização, tanto do acervo quanto do ambiente, é feita periodicamente por técnicos treinados. O pessoal responsável pela limpeza diária do espaço foi treinado para utilizar pano úmido, a jogar água com cuidado para não respingar nas paredes e objetos e a utilizar produtos não-abrasivos.</p> <p>A higienização do acervo museológico é feita pelos museólogos com a utilização de ferramentas como trinchas, pincéis, cotonetes (<i>swab</i>), algodão, panos, detergente neutro, álcool, água sanitária, polidor de metais, entre outros. A higienização do acervo arquivístico e bibliográfico é feita com extração de materiais metálicos dos documentos, uso de trinchas e panos macios.</p>
Manuseio		<p>O manuseio do acervo, tanto pela equipe técnica quanto pelo usuário do núcleo de documentação, é feito por meio do uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI, como luvas de látex ou pano, máscaras e pinças (material filatélico). Não é permitido a entrada nas salas de exposições portando comida ou bebida, ao visitante tocar nas peças em exposição e ao usuário do centro de documentação escrever (ou apagar) com qualquer instrumento em uma obra ou documento.</p>
Embalagem e Transporte	e	<p>É prática do Museu que seus empregados orientem quanto ao correto manuseio, embalagem e transporte de itens do acervo, a fim de minimizar possíveis danos. Para a movimentação de objetos dentro e entre as reservas é feita solicitação de carregadores, carrinhos e automóveis da própria empresa. Quando necessário, é feita a contratação de empresa de transporte.</p>

O acervo e suas coleções têm locais de guarda e forma de acondicionamento específicos, descritas no quadro abaixo:

Coleção / Objeto	Local de guarda	Mobiliários	Invólucros
Filatelias			
Marcofilia e Sigilografia			
Equipamentos históricos raros, veículos, Originais de selos	Reserva Técnica 1 e exposições de longa duração	<ul style="list-style-type: none"> • Armário administrativo • Armários deslizantes com gavetas e prateleiras • Base expositora • Estantes • Maletas 	<ul style="list-style-type: none"> • Álbum Filatélico • Envelopes plásticos (ziplock) • Pasta polionda • Protetor Filatélico
Artes visuais			
Indumentária, cartofilia, modelos e outros			
Equipamentos de grande porte ou de maior resistência às condições ambientais e de manuseio, assim como veículos, mobiliários, caixas de coleta, armários filatélicos, relógios, carimbos, instrumentos, equipamentos de telegrafia, telefonia, artes visuais, máquina	Reserva Técnica 2	<ul style="list-style-type: none"> • Armários de pasta suspensa • Armário Administrativo • Armário sob medida para carimbos • Base expositora • Estantes • Mesas • Parede • Palet • Traineis 	Graxa

Coleção / Objeto	Local de guarda	Mobiliários	Invólucros
NEC, equipamentos da área postal.			
Insígnias e prêmios			
Materiais em quarentena			<ul style="list-style-type: none"> • Álbum • Caixas (polionda e de papelão) • Embalagens especiais para fotografia
Documentos e material bibliográfico em condições de uso, inclusive multimeios	Centro de Documentação Histórica - CEDOC	<ul style="list-style-type: none"> • Armário administrativo • Armário de Microfilmes • Armários Deslizantes de biblioteca • Estantes de biblioteca • Mapoteca 	<ul style="list-style-type: none"> • Caixas específicas para fitas de áudio e vídeo • Folhas de acetato • Invólucros de papel neutro e papel mata borrão • Pasta polionda • Capas de plástico (audiovisual)

5.3.2.9. Difusão

A difusão do acervo do Museu Correios ocorre por meio de exposições próprias, físicas, virtuais e itinerantes, por meio do sistema Saber+, produção de catálogos das exposições, artigos, notas e outros produtos originados das pesquisas, além da participação em eventos (Semana de Museus, Primavera de Museus, Semana de Arquivos, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros).

5.3.3. Planejamento

O planejamento do Programa de Acervos, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Realizar/atualizar inventário, catalogação do acervo museológico - reservas técnicas, depósito transitório (Universidade Correios) e exposições	SUMPH	Total de itens inventariados/catalogados (por coleção) Relatório com dados consolidados	100%	2026-2029
Inventário/Controle do acervo e Catalogação Digital	Realizar acondicionamento/reacondicionamento do acervo museológico - reservas técnicas, depósito transitório (Universidade Correios) e exposições	SUMPH	Total de itens acondicionados (por coleção) Relatório com dados consolidados	100%	2026-2029
	Realizar/atualizar inventário, catalogação do acervo bibliográfico - reservas técnicas e Biblioteca Postal e exposições	SUCDH	Total de itens inventariados/catalogados (por coleção) Relatório com dados consolidados	100%	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Realizar acondicionamento/recondicionamento do acervo bibliográfico - reservas técnicas, depósito transitório (Universidade Correios) e exposições	SUCDH	Total de itens acondicionados (por coleção) Relatório com dados consolidados	100%	2026-2029
	Realizar/atualizar inventário, catalogação do acervo arquivístico - reservas técnicas, arquivo e exposições	SUCDH	Total de itens acondicionados (por coleção) Relatório com dados consolidados	100%	2026-2029
	Implementar RFID ou outra tecnologia no controle do acervo em exposição	GEMUS e SUMPH	Total de itens etiquetados	100%	2026-2029
	Realizar levantamento para identificar lacunas temporais com ausências de itens representativos no acervo	SUCDH e SUMPH	Levantamento concluído	100%	2026-2029
	Realizar a aquisição de insumos para acondicionamento, manuseio e tratamento do acervo	SUCDH e SUMPH e STEC	Insumos comprados	100%	2026-2029
Organização e conservação preventiva do acervo	Elaborar projeto executivo para modernização de mobiliário para armazenagem/guarda de acervo	SUMPH e SUCDH	Projeto apresentado	100%	2026-2029
	Organizar acervo das reservas técnicas por coleção e identificar com placas ou outros recursos de comunicação visual	SUMPH e SUCDH	Acervos organizados em por coleção	100%	2026-2029
Incremento do acervo	Realizar inventário junto as Superintendências Estaduais para identificar peças/itens históricos que podem ser incorporados ao acervo nacional	SUMPH e SUCDH	Total de SE's respondentes Total de itens inventariados	100%	2026-2029
Normatização e instrumentos	Elaborar e implementar Política de Aquisição e Descarte de Acervo	GEMUS, SUMPH e SUCDH	Documento elaborado	100%	2026-2029
	Elaborar e implementar Política de Desenvolvimento de Coleções Bibliográficas (Biblioteca Postal)	GEMUS, SUMPH e SUCDH	Documento elaborado	100%	2026-2029
	Elaborar e implementar manual de documentação com todos os modelos utilizados no processos do Museu Correios	GEMUS, SUMPH e SUCDH	Documento elaborado	100%	2026-2029
Conservação	Implementar nova reserva técnica suplementar		Itens das reservas técnicas 1 e 2 movimentados	100%	2026-2029
	Elaborar e implementar programa de conservação dos acervos	GEMUS, SUMPH e SUCDH	Programa Aprovado	100%	2026-2029
	Realizar diagnóstico e controle ambiental para monitorar o aparecimento de pragas e contaminações para contratação de serviço especializado	SUMPH e SUCDH	Verificação Mensal com relatório de vistoria emitido no SEI	12/Ano	2026-2029

Projeto s	Ações	Responsá vel	Indicador	Meta	Prazo
	Requisitar a modernização/implementação de sistema de monitoramento climático para áreas de guarda dos acervos	SUMPH e SUCDH	Novos equipamentos/sistem a instalado	100%	2026-2029
	Requisitar aquisição de equipamentos para controle da umidade para verificação dos locais de guarda	SUMPH e SUCDH	Equipamentos adquiridos e pibados	100%	2026-2029
Digitalização	Otimizar e acelerar a digitalização de documentos históricos, como cartas, relevantes, e disponibilizá-los na plataforma contratada	SUMPH e SUCDH	Total de documento históricos relevantes digitalizados	100%	2026-2029
Restauração de Equipamentos, mobiliárias, obras de arte visual e documentos históricos	Realizar levantamento de equipamentos, mobiliário, obras de arte visual e documentos históricos que precisam ser restaurados	SUMPH e SUCDH	Levantamento realizado Relatório elaborado e incluído no SEI	100%	2026-2029
	Contratar ou estabelecer parcerias com entidades especializadas em restauração de peças e documentos históricos.	SUMPH e SUCDH	Realizar uma contratação e/ou Acordo de Cooperação Técnica para restauração dos itens	100%	2026-2029
Elaboração de Plano de Gestão de Riscos	Formar grupo de trabalho para elaboração do plano de gestão de riscos do Museu Correios, com base nas instruções do DPMUS - Ibram		Grupo de Trabalho Formado Plano de Gestão de Riscos Aprovado	100%	Dez/2026

5.4. Programa de Exposições

O Programa de Exposições tem como finalidade apresentar e difundir conteúdos de relevância cultural e histórica e fortalecer o relacionamento com os diversos público que frequentam o Museu Correios. As exposições é o instrumento-chave para permitir o acesso público aos acervos de museus e relevante forma de divulgar a marca Correios e fortalecer tanto a imagem institucional da Empresa quando do Museu Correios. As exposições podem ser inovadoras, inspiradoras e conduzir o visitante à reflexão, proporcionando ótimos momentos de prazer e aprendizagem (FERNANDES, 2001, p. 19) além de acessar diversas manifestações históricas-culturais. Nesse sentido, é importante destacar que entre 1980 e 2001, artistas do cenário cultural brasileiro e talentos internos tinham um local para expor suas obras, ou seja, a ECT - Galeria de Arte, instalada nas dependências do Museu Postal e Telegráfico,

Considerando a reforma realizada entre 2005 e 2012, as exibições foram suspensas. Entretanto, após esse lapso de tempo, em 2012, para a reabertura do então Museu Nacional dos Correios, foram inauguradas três exposições:

- a. *Mestres da Gravura*, de curta duração, na qual foi apresentado o acervo da Fundação Biblioteca Nacional/Ministério da Cultura - MinC, com obras de artistas como Rembrandt, Dürer e Goya;
- b. *Correios: um diálogo com Vilém Flusser*, de longa duração, constituída por acervo próprio e inspirada em texto do pensador da comunicação Vilém Flusser que trouxe uma mostra do funcionamento dos Correios ao longo dos tempos;
- c. *A natureza em selos: o Meio Ambiente Somos Nós*, de curta duração, reuniu selos lançados pela Empresa sobre a fauna e a flora brasileiras, algumas pinturas originais do acervo do Museu, que serviram para sua confecção, bem como um painel interativo para o público infantil.

Durante o evento de reabertura, ocorreram o lançamento do edital de seleção de patrocínio cultural para o museu, centros e espaços culturais Correios e a assinatura do acordo de cooperação com o MinC, cujo objetivo era a adoção de procedimentos conjuntos para a seleção de projetos culturais a serem patrocinados pela Empresa e avaliados pelo MinC, para fins de benefício da Lei Rouanet. Desde sua reabertura em 2012, o Museu Correios, realizou dezenas de exposições e mostras próprias, exibindo seu rico e diversificado acervo postal e telegráfico aos mais diversos públicos, entre outros itens das suas coleções filatélicas e de artes visuais.

Considerando o expressivo acervo filatélico nacional e internacional, periodicamente são apresentadas pequenas mostras de selos postais com temáticas diversas, com o objetivo de divulgar datas comemorativas ou fatos relevantes do cenário nacional e mundial. Além dessas mostras, o Museu Correios possui mais de 100 coleções filatélicas que abordam diversos temas que podem ser disponibilizadas às Superintendências Estaduais dos Correios ou órgãos da Administração Pública que requisite, visando promover a filatelia.

O Museu Correios recebe e realiza exposições de artistas nacionais e internacionais, por meio do patrocínio, quando disponível, ou por cessão gratuita de espaço, como forma de contribuir para o cenário cultural brasileiro.

5.4.1. Espaços e exposições

O projeto da reforma do Museu contemplou cinco salas expositivas. Entretanto, atualmente, apenas quatro delas estão disponíveis para utilização em exposições histórico-culturais, sendo dois andares para exposições próprias, de longa duração, e dois para exposição de terceiros, de curta duração. Um desses espaços, conforme mencionado acima, está sendo ocupado pela Reserva Técnica 1.

Os projetos expográficos próprios são prioritariamente desenvolvidos com temas relacionados às atividades postal, telegráfica e filatélica. Dessa forma, estão em exibição a exposição “Os Sinais e As Coisas - Das Fogueiras à *Internet*”, de longa duração, em cartaz há 10 anos, tratando das comunicações em geral e

telegrafia. Em setembro de 2022, foi inaugurada a exposição de longa duração “ConECTados pelo Tempo” com elementos da temática postal.

5.4.1.1. Exposições próprias

As exposições próprias foram desenvolvidas pela equipe da unidade, comprometida sempre em apresentar o acervo em alinhamento com a missão institucional do Museu Correios, priorizando a produção de conteúdo com temáticas Postal, Telegráfica e Filatélica. As exposições próprias estão classificadas em curta ou longa duração, itinerante, virtual e extramuros. Essa última, muitas vezes, compreende a apresentação de peças destacadas do acervo para marcar uma comemoração, inauguração ou eventos temporários de instituições parceiras, como o Ministério das Comunicações, a Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, Planetário de Brasília, Senado Federal e UPAEP, entre outras entidades. Abaixo, segue a relação de exposições próprias realizadas pelo Museu Correios desde 2012:

Abertura	Projeto	CD	LD*	IT*	EM*	VT*	Local
25/01/2012	Correios: Um diálogo com Vilém Flusser		X				Museu Correios
18/05/2012	Musê-se-lo	X					Museu Correios Museu Correios Salvador São Paulo
28/11/2012	Orisun Asa	X		X	X		Bauru São José do Rio Preto Campos do Jordão
20/06/2014	Filabol	X					Museu Correios
04/07/2014	Os Sinais e as Coisas - Da Fogueira à Internet		X	X	X		Museu Correios Metrô DF (Ceilândia E Galeria Central) Shopping JK - DF
24/10/2017	Colecionar 2017	X			X		Centro de Convenções Ulysses Guimarães
04/05/2018	Mostra Biblioteca Correios	X					Museu Correios
25/01/2019	Carteiros: Entregas que fazem a nossa história	X		X			Foyer do Auditório Universidade Correios
11/01/2023							Museu Correios
25/01/2023							Museu Correios (Pocket)
20/03/2019	50 Anos da ECT	X					Ed. Sede Correios
24/09/2021	150 Anos do Cartão Postal - O Mundo em suas mãos: Arquitetura em Formas, Cores e Beleza	X					Museu Correios
24/09/2019	Filatelia	X					Museu Correios

Abertura	Projeto	CD	LD*	IT*	EM*	VT*	Local
07/03/2020	O Universo em Selos	X		X	X		Planetário De Brasília
08/06/2020	Editais de Selo - Um Registro da Saúde no Brasil	X				X	Site Dos Correios
21/09/2020	Os Painéis de Martha Poppe		X			X	Site dos Correios
21/09/2021							
20/09/2022							
01/10/2020	Santuários Verdes Brasileiros	X				X	Site dos Correios
01/08/2022	Encontro das Artes	X					Museu Correios
01/08/2022	Bicentenário da Independência	X		X	X		Museu Correios (Hall)
01/08/2022							Palácio Do Planalto
07/09/2022	ConECTados pelo tempo		X				Museu Correios
03/01/2023	Copa Cultural	X					Museu Correios
26/02/2024	Mostra dos 135 Anos do Museu Correios	X		X		X	Museu Correios
							Câmara Legislativa do Distrito Federal
							Ministério das Comunicações
							Correios Sede
							Shopping Liberty Mall
25/10/2024	Personalidades Negras na Filatelia Brasileira	X		X			Tribunal Superior do Trabalho
							Ministério da Igualdade Racial
							Ministério das Comunicações
							Correios Sede
							Ministério Público do Rio Grande do Sul
23/09/2024	Acessibilidade e Inclusão nos Selos Postais Brasileiros	X		X			Museu Correios
							Correios Sede
							Shopping Liberty Mall
15/09/2029	Turismo na Filatelia Brasileira	X		X	X		9º Salão Internacional do Turismo (São Paulo-SP)
22/09/2025	Mudanças Climáticas na Filatelia Brasileira	X		X	X		19ª Primavera dos Museus e COP 30 (Belém-PA)

*CL - Curta Duração | LD - Longa Duração | IT - Itinerante | EM- Extramuros | VT--Virtual

Oportuno registrar que o desenvolvimento de exposições próprias, de curta e longa duração, para que ocorram em maior quantidade, apresentam alguns entraves:

- a. falta de recursos capacitados para realizar pesquisa de acervo e desenvolver projetos expográficos;
- b. limitação de orçamento para contratação de materiais, insumos e serviços necessários para instalar exposições;

- c. atendimento de demandas extras e emergenciais, fora do planejamento, o que impacta no tempo que a equipe precisa dedicar para desenvolver ações.

5.4.1.2. Exposições de terceiros - patrocinadas ou por cessão de uso de espaço

Forma realizadas variadas exposições de terceiros no Museu Correios, ao longo dos anos, normalmente de curta duração e contempladas nas formas de captação adotadas pelos Correios: convite, editais e escolha direta. Também são realizadas parcerias culturais com outras instituições, artistas e produtores locais que viabilizam a elaboração de feiras, *workshops*, oficinas, *pocket shows*, palestras e pequenas mostras expositivas.

Até meados de 2015, os Correios incentivaram a cultura por meio de projetos patrocinados para execução nas unidades culturais ativas. Após esse período, o Museu Correios e demais unidades culturais passaram a disponibilizar seus espaços para terceiros, exclusivamente, por meio de Cessão de Uso de Espaço, em razão da redução orçamentária para a concessão de patrocínios culturais. Apesar dessa suspensão, as atividades do Museu Correios mantiveram forte presença nas diversas mídias com grande exposição e fortalecimento da imagem institucional, por meio de mídia positiva decorrente do uso, aplicação e promoção da marca Correios nas peças e ações de divulgação dos eventos, contrapartida exigida em todos os projetos culturais aprovados.

Vale frisar que os projetos realizados no Museu Correios são selecionados considerando o alinhamento da proposta com as políticas, diretrizes, valores organizacionais, missão institucional do Museu Correios além do pleno atendimento dos critérios técnicos de seleção normatizados. Tendo em vista a qualidade e o conteúdo desses projetos, eles possibilitam ao Museu Correios gerar atratividade e dinamismo na programação cultural do espaço. Desde a reinauguração, mais de 120 projetos e eventos culturais foram realizados no Museu Correios conforme rol abaixo:

Nº	Início	Fim	Projetos	Captção
1	25/01/2012	15/04/2012	A Natureza em Selos	Escolha Direta
2	25/01/2012	29/04/2012	Mestres da Gravura	Escolha Direta
3	09/05/2012	05/08/2012	Paixões Privadas	Escolha Direta
4	15/08/2012	13/10/2012	Arte Contemporânea da Amazonia	Cessão de Uso de Espaço
5	15/08/2012	04/11/2012	Roberto Burle Marx - Obra em Desenho	Edital
6	13/11/2012	27/01/2013	Semana Sísmica - Correspondências Modernas	Escolha Direta
7	05/02/2013	31/03/2013	Cai Guo-Qiang	Escolha Direta
8	10/04/2013	02/06/2013	Memórias Femininas da Construção de Brasília	Edital
9	10/04/2013	09/06/2013	Sim Pode Tocar	Edital
10	10/04/2013	09/06/2013	Improvável - A obra de Petrilo	Cessão de Uso de Espaço

Nº	Início	Fim	Projetos	Captação
11	11/06/2013	04/08/2013	Ramón Caceres	Cessão de Uso de Espaço
12	20/06/2013	04/08/2013	Maracatu Rural - A Magia dos Canaviais	Edital
13	28/08/2013	13/10/2013	A Sagrada Família	Edital
14	18/09/2013	13/10/2013	Povos do Chocó	Escolha Direta
15	18/09/2013	16/10/2013	O Casal de Deus	Cessão de Uso de Espaço
16	16/10/2013	30/11/2013	E O Silêncio Nagô	Edital
17	23/10/2013	01/12/2013	Exposição de Arte e Cartoon Chinesa	Cessão de Uso de Espaço
18	24/10/2013	02/02/2014	Apresentação/Representação - Goethe-Zentrum	Cessão de Uso de Espaço
19	11/12/2013	02/02/2014	Lia - A Ilha da Ciranda	Edital
20	11/12/2013	03/03/2014	Macanudismo > Quadrinhos, Desenhos e Pinturas de Liniers	Edital
21	30/01/2014	16/03/2014	Anônimos do Rossio - Girafa	Escolha Direta
22	14/02/2014	09/03/2014	Mira	Cessão de Uso de Espaço
23	20/03/2014	03/05/2014	Arte Alemã na coleção de Chagas Freitas	Escolha Direta
24	27/03/2014	25/05/2014	Hércules Barsotti - Além do Olhar	Edital
25	03/04/2014	01/06/2014	Eu Lago Sou - Mário Lago Um Homem do Século XX	Edital
26	28/05/2014	27/07/2014	Circa MMXI - Anna Bella Geiger	Escolha Direta
27	29/05/2014	27/07/2014	Individual Galeno	Escolha Direta
28	05/06/2014	03/08/2014	CAL-Gravuras do Acervo	Parceria com a CAL
29	06/08/2014	19/10/2014	Os Pincéis de Fang	Cessão de Uso de Espaço
30	14/08/2014	12/10/2014	Os Geraes de Minas	Edital
31	28/10/2014	04/01/2015	Exposição Caymmi 100 Anos	Edital
32	30/10/2014	04/01/2015	Mário de Andrade - Cartas do Modernismo	Edital
33	30/10/2014	11/01/2015	Marc Chagall - Fábulas de La Fontaine	Edital
34	15/01/2015	15/03/2015	Brecheret - Mulheres de Corpo e Alma	Edital
35	26/03/2015	07/06/2015	Rembrandt e a figura bíblica	Convidado
36	09/04/2015	07/06/2015	Brasília através dos tempos	Escolha Direta
37	18/06/2015	17/08/2015	Vértice	Escolha Direta
38	27/08/2015	25/10/2015	O Rio de Janeiro de Debret	Convidado
39	10/09/2015	08/11/2015	Arnaldo Antunes	Edital
40	05/11/2015	24/01/2016	A Música canta a República	Escolha Direta
41	02/12/2015	08/03/2016	ORO - Pedro Ruiz	Cessão de Uso de Espaço
42	04/02/2016	03/04/2016	Elifas Andreato	Edital
43	28/04/2016	26/06/2016	Antonio Maluf - Singular e Plural	Edital
44	28/04/2016	26/06/2016	Pitágoras Lopes	Cessão de Uso de Espaço
45	25/06/2016	26/06/2016	A Arte de Enterrar seus Mortos	Cessão de Uso de Espaço
46	21/07/2016	18/09/2016	Djanira	Edital
47	29/09/2016	04/12/2016	Ralph Gehre Recluso e Oficinas Verso	Edital
48	20/11/2016	27/11/2016	A Pequena Jaca Encantada	Cessão de Uso de Espaço
49	25/11/2016	19/02/2017	O Fotógrafo Viajante	Cessão de Uso de Espaço
50	29/11/2016	02/12/2016	Festival PODE! De Teatro	Cessão de Uso de Espaço
51	08/12/2016	19/02/2017	Vida Artificial	Cessão de Uso de Espaço
52	08/12/2016	08/02/2017	Poteiro por Inteiro	Edital
53	09/03/2017	30/04/2017	Brasília Cidade (In)visível	Cessão de Uso de Espaço
54	04/05/2017	25/06/2017	Monóculo	Cessão de Uso de Espaço
55	11/05/2017	11/06/2017	Tempo Eco Arte	Cessão de Uso de Espaço

Nº	Início	Fim	Projetos	Captação
56	23/06/2017	17/08/2017	Mosaico de Histórias	Cessão de Uso de Espaço
57	06/07/2017	10/09/2017	Sobre o Sangue: Exposição Relato	Cessão de Uso de Espaço
58	06/07/2017	03/09/2017	Lugares e Ficções	Cessão de Uso de Espaço
59	28/09/2017	12/11/2017	Anônimas	Cessão de Uso de Espaço
60	27/11/2017	18/02/2018	Cotidianos	Cessão de Uso de Espaço
61	28/11/2017	24/02/2018	Fronteiras de Pintura, Fronteiras da Ilusão	Cessão de Uso de Espaço
62	08/03/2018	27/05/2018	Até aqui, encáustica	Cessão de Uso de Espaço
63	12/04/2018	10/06/2018	Fragmentos da Utopia	Cessão de Uso de Espaço
64	19/06/2018	22/07/2018	Um Pincel	Cessão de Uso de Espaço - ED
65	21/06/2018	16/09/2018	Antonio Carlos Elias	Cessão de Uso de Espaço - ED
66	09/08/2018	23/09/2018	A Natureza e o Espaço Urbano	Cessão de Uso de Espaço - ED
67	02/10/2018	05/02/2019	Durval Pereira - Impressões Brasileiras	Cessão de Uso de Espaço - ED
68	14/02/2019	12/05/2019	Poesia do Munturo	Cessão de Uso de Espaço - ED
69	14/03/2019	19/05/2019	Forame Magno	Convidado
70	02/04/2019	02/06/2019	Todas as Cores do Oceano	Cessão de Uso de Espaço - ED
71	23/05/2019	28/07/2019	Ognuno Il Suo Stile	Convidado
72	08/08/2019	06/10/2019	Myriam Glatt - Plano Pictórico Piloto	Convidado
73	31/10/2019	29/12/2019	De Fotografia à Tactography™ - Mulheres no Poder	Cessão de Uso de Espaço
74	09/01/2020	08/03/2020	Do Teu Saudoso Oswald	Cessão de Uso de Espaço - ED
75	25/11/2021	23/01/2022	BELA- Bienal Europeia e Latino-Americana de Arte Contemporânea	Cessão de Uso de Espaço
76	17/02/2022	03/04/2022	100 anos da semana de arte de 22 (Brasília)	Cessão de Uso de Espaço
77	28/04/2022	11/07/2022	Pan Techné - Homenagem à Semana de 22 (Museu Correios)	Cessão de Uso de Espaço
78	01/10/2022	30/11/2022	Papéis da Liberdade	Cessão de Uso de Espaço
79	01/01/2023	31/12/2023	Exposição Conectados pelo Tempo	Cessão de Uso de Espaço
80	01/01/2023	31/12/2023	Exposição Sinais e as Coisas: Da fogueira à Internet	Cessão de Uso de Espaço
81	03/02/2023	04/02/2023	Espectáculo "A escritora e o empalhador de animais"	Cessão de Uso de Espaço
82	10/03/2023	11/03/2023	(In)Cômodos: a Mulher da Ponte	Cessão de Uso de Espaço
83	21/03/2023	21/05/2023	Ecletismo nas Artes Visuais	Cessão de Uso de Espaço
84	18/04/2023	18/04/2023	Lançamento da pesquisa "História e Cultura Afro-Brasileira"	Cessão de Uso de Espaço
85	05/05/2023	05/05/2023	Show da Gente	Cessão de Uso de Espaço
86	09/05/2023	30/06/2023	Brasilidades	Cessão de Uso de Espaço
87	11/05/2023	02/07/2023	Clarices	Cessão de Uso de Espaço
88	02/08/2023	15/10/2023	Arte Postal Tradicional	Cessão de Uso de Espaço
89	20/09/2023	14/10/2023	Musical "Um achado na Lapa"	Cessão de Uso de Espaço
90	09/10/2023	13/10/2023	Projeto "Lê Pra Mim"	Cessão de Uso de Espaço
91	20/10/2023	31/12/2023	"Do Atlântico para cá"	Cessão de Uso de Espaço
92	01/01/2024	31/12/2024	Exposição Sinais e as Coisas: Da fogueira à Internet	
93	01/01/2024	31/12/2024	Exposição Conectados pelo Tempo	Cessão de Uso de Espaço
94	20/04/2024	20/04/2024	Palestra: Oficina para formação de produtores culturais - acessibilidade nos espetáculos	Cessão de Uso de Espaço
95	01/05/2024	31/12/2024	Peça Teatral com visitação ao Museu - Pombo Correio	Cessão de Uso de Espaço
96	17/05/2024	31/12/2024	Exposição 135 anos Museu Correios	Cessão de Uso de Espaço
97	20/05/2024	20/05/2024	Cine debate - Dobradiças	Cessão de Uso de Espaço
98	01/06/2024	17/07/2024	Exposição filatélica do Chipre	Cessão de Uso de Espaço
99	15/06/2024	05/09/2024	Exposição "Feral: mulheres da arte têxtil no DF"	Cessão de Uso de Espaço

Nº	Início	Fim	Projetos	Captação
100	01/08/2024	20/09/2024	Exposição filatélica "a presença dos Correios no esporte"	Cessão de Uso de Espaço
101	07/09/2024	10/11/2024	Exposição "Sulear Zagut 2024"	Cessão de Uso de Espaço
102	23/09/2024	10/11/2024	Bienal de Arte Postal - Comemoração aos 190 Anos de Relações Diplomáticas entre Brasil e México	Cessão de Uso de Espaço
103	26/09/2024	26/09/2024	Mostra cia. Vísceras de cinema	Cessão de Uso de Espaço
104	22/10/2024	26/10/2024	Mostra Cine das Minas: elas por elas	Cessão de Uso de Espaço
105	13/11/2024	07/02/2025	Exposição "Letra & Cor"	Cessão de Uso de Espaço
106	07/12/2024	04/04/2025	Exposição "Acervo do Museu das Mulheres: Primeiras aquisições"	Cessão de Uso de Espaço
107	04/06/2025	05/07/2025	Cultura e Patrimônio	Cessão de Uso de Espaço
108	25/02/2025	16/04/2025	Exposição "Viver é Morrer"	Cessão de Uso de Espaço
109	15/03/2025	30/03/2025	Peça teatral "Pílulas - Sua felicidade na farmácia mais próxima"	Cessão de Uso de Espaço
110	08/04/2025	28/05/2025	Exposição "POP ART BRASÍLIA"	Cessão de Uso de Espaço
111	24/04/2025	24/04/2025	Palestra: Brasília 65 anos: Ontem Hoje Amanhã?	Cessão de Uso de Espaço
112	22/05/2025	29/06/2025	Exposição "80 ANOS DA VITÓRIA DA FEB"	Cessão de Uso de Espaço
113	04/06/2025	05/07/2025	Cultura e Patrimônio	Cessão de Uso de Espaço
114	28/06/2025	27/07/2025	Musical "Nosso Samba de Cada Dia"	Cessão de Uso de Espaço
115	17/08/2025	30/09/2025	Exposição "Desdobramentos"	Cessão de Uso de Espaço
116	24/09/2025	23/11/2025	Exposição "ARTISTS THROUGHOUT THE WORLD - AWARD 2025"	Cessão de Uso de Espaço
117	25/10/2025	01/12/2025	Exposição "A Arte do Cotidiano"	Cessão de Uso de Espaço
118	08/11/2025	09/11/2025	Oficina "Grande Oficina de Produção Musical"	Cessão de Uso de Espaço
119	15/11/2025	15/11/2025	Musical "Lançamento do Álbum "A Day of Prayer"	Cessão de Uso de Espaço
120	06/12/2025	06/12/2025	"X FESTIVAL DE DANÇA SOLIDÁRIA DE BRASÍLIA - 10ª EDIÇÃO"	Cessão de Uso de Espaço
121	10/12/2025	09/01/2026	Exposição "Museu Itinerante da Amazônia: Passado, Presente, Futuros"	Cessão de Uso de Espaço

Oportuno destacar que de 9 a 13/9/2024, o Museu Correios instalou a Exposição Marechal Rondon na 5ª Reunião do Grupo de Trabalho de Economia Digital do G20, realizada em Maceió/AL, no Hotel Lagoa da Anta. A exibição apresentou, de forma sintética, a biografia do Marechal Rondon, o trabalho desenvolvido pelas Comissões, enfatizando as contribuições para a integração regional e nacional, desenvolvimento econômico, científico e proteção dos indígenas a partir da construção e expansão da rede telegráfica para as regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil. Em 2025, o Museu Correios também instalou a exposição Personalidades Negras na Filatelia Brasileira na reunião preparatória da UPAEP, ocorrida em São Luiz- MA, de 13 a 15/8/2025 e ainda do 9º Salão do Turismo, realizado em São Paulo- SP, de 21 a 23/8/2025, com a exposição Turismo na Filatelia Brasileira. No mês de novembro de 2025, instalou a mostra Mudanças Climáticas na Filatelia Brasileira na COP 30, evento internacional e de grande impacto coordenado e organizado pelo Governo Federal.

5.4.1. Planejamento

O planejamento do Programa de Exposições, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Exposições sobre História Postal e Telegráfica	Atualizar e modernizar a exposição sobre uniformes dos carteiros, incorporando, se possível, alguns itens e objetos usados nas atividades ao longo dos tempos	SUMPH SUCDH	Projeto Expográfico Finalizado	100%	2026-2029
	Instalar uma sala histórica para difusão do acervo em todas as Superintendências Estaduais	GEMUS, SUMPH SUCDH	Projeto elaborado e Salas Instaladas em todas as SE's	27 salas instaladas	2026-2029
	Criar e exibir uma linha do tempo interativa mostrando a evolução dos meios de comunicação, das cartas até o e-mail e as mídias sociais.	SUCDH	Linha do Tempo Finalizada	100%	2026
	a Desenvolver projeto expográfico para exibição da Coleção Nacional de Selos (por períodos- a definir)	SUMPH SUCDH	e Projeto Expográfico Finalizado	100%	2026-2029
	e Realizar a Exposição Coleção Nacional de Selos	SUMPH SUCDH	e Exposição realizada	100%	2026-2029
	Realizar a Exposição Marechal Rondon , em homenagem aos 165 anos do nascimento do ilustre brasileiro.	SUMPH SUCDH	e Exposição realizada	100%	2026-2029
	Desenvolver projeto expográfico e implementar exposições itinerantes no CS e entidades parceiras para os seguintes temas:	SUMPH SUCDH	e Exposição realizada	100%	2026-2029
	Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios;				
	História do Transporte Postal (veículos terrestres)				
	Exposições interativas, tecnológicas, acessíveis	Implementar recursos nas exposições de longa duração (QR Code e realidade aumentada) para que os visitantes escaneiem itens em exibição para acessar vídeos, áudios ou histórias interativas sobre os objetos.	SUMPH SUCDH	e Projeto Expográfico finalizado Exposição realizada	1
Implementar alfabeto filatélico interativo (SE CE), em parceria com a GEFI.		SUMPH	Projeto Expográfico finalizado Exposição realizada	1	2026-2029
Realizar a contratação de empresa para desenvolvimento e execução de projeto expográfico com recursos tecnológicos, interatividade e acessibilidade sobre tema de história postal, telegráfica e filatelia.			Contratação realizada	1	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Propor, para a área de comunicação e TIC, a disponibilização de um jogo interativo em que os visitantes experimentem os desafios de ser um carteiro, incluindo planejamento de rotas e entrega de correspondências/encomendas.	GEMUS	Projeto Finalizado Jogo Disponibilizado	1	2026-2029
	Realizar workshops e oficinas para criação de selos personalizados, cartão postal(<i>postcrossing</i>) e escrita de cartas/cartões postais.	SUMPH SUCDH	e Projeto Apresentado Exposição realizada	2	2026-2029
	Criar espaço “Minhas Cartas para o Futuro” onde os visitantes escrevam cartas a serem enviadas para eles mesmos no futuro, promovendo a escrita, reflexão e memória.	SUMPH SUCDH	e Espaço Instalado	1	2026-2029
	Criar projeto expográfico de exposição/espço com recursos de acessibilidade, com peças do acervo - audiodescrição, vídeos, Braille, mapa tátil, descrição trilingue etc.	SUMPH SUCDH	e Espaço instalado	1	2026-2029
	Realizar exposições temáticas filatélicas/culturais com entidades parceiras - Aniversário de Brasília, Dia Internacional da Mulher, Consciência Negra, Diversidade, Dia das Crianças, Sustentabilidade, Povos Originários, Dia do Carteiro, Dia Mundial das Comunicações etc	SUMPH SUCDH	e Projeto Expográfico finalizado Exposição Realizada	5	2026-2029
Exposições de Curta Duração	Lançar edital para captação e seleção de projetos culturais para ocupação das galerias culturais	GEMUS	Edital Publicado	1	2026-2029
	Realizar parcerias com entidades/coletivos e artistas para realização de exposições de curta duração	GEMUS, SUMPH SUCDH	e Instrumento de parceria assinado	2	2026-2029
Requalificação das exposições de longa duração	Requalificar as exposições incluindo ou substituíndo peças, mobiliários, comunicação visual, etc.	SUMPH	Requalificação concluída	2	2026-2029
	Elaborar projeto de modernização de mobiliários para viabilizar a substituição	SUMPH	Projeto finalizado	1	2026-2029
Responsabilidade Sociambiental	Inserir critérios socioambientais nos editais/instrumentos de cessão (planos de resíduos, redução de energia, uso de materiais recicláveis, comunicação digital etc.), em conformidade com	GEMUS, SUMPH SUCDH	e Instrumento de parceria /de uso ocupação e critérios revisados	2	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	compras/licitações sustentáveis da A3P. Estabelecer contrapartidas (ex.: coleta seletiva em eventos, zero líquido de emissões do evento, logística reversa de materiais cenográficos) e monitorar por indicadores que serão reportados nos relatórios públicos dos Correios. " Adotar para desenvolvimento dos projetos culturais princípios de economia circular, priorizando materiais de origem certificada, atenção aos 5Rs Recusar (evitar produtos desnecessários), Reduzir (diminuir consumo e desperdício), Reutilizar (dar nova vida a materiais), Repensar (adaptar para novos usos), Reciclar (destinar corretamente para reciclagem. E alinhamento aos demais princípios da Política Nacional de Economia Circular, instituída pelo Decreto nº 12.082/2024 - ENEC, e ao Plano Nacional de Economia Circular 2025-2034		Critérios normatizados		

5.5. Programa Educativo e Cultural

O Instituto Brasileiro de Museus - Ibram define que esse programa compreende os projetos e atividades educativo-culturais, desenvolvidos pela instituição museológica, destinados a diferentes públicos e articulados com diferentes instituições. Nesse sentido, a Educação Museal configura-se como um dos pilares de sustentação das instituições museais e teve seu papel fortalecido e ampliado a partir da década de 1970, quando a função social dos museus foi reconhecida. Historicamente a Educação Museal vem se constituindo como campo de conhecimento, pesquisa, trabalho e ação.

Em 2017, o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) publicou a Política Nacional de Educação Museal - PNEM, fruto da interlocução de educadores de museus de todo país. O estabelecimento da PNEM legítima e reforça a dimensão educativa dos museus, contribuindo para fortalecer a área e o entendimento de suas especificidades. A Educação Museal envolve uma série de aspectos singulares que incluem: os conteúdos e as metodologias próprios; a aprendizagem; a experimentação; a promoção de estímulos e da motivação intrínseca a partir do contato direto com o patrimônio musealizado, o reconhecimento e o acolhimento dos diferentes sentidos produzidos pelos variados públicos visitantes e das maneiras de ser e estar no museu; a produção, a difusão e o compartilhamento de conhecimentos específicos relacionados aos diferentes acervos e processos

museais; a educação pelos objetos musealizados; o estímulo à apropriação da cultura produzida historicamente, ao sentimento de pertencimento e ao senso de preservação e criação da memória individual e coletiva. (COSTA et all., 2018, p.73-74).

De acordo com artigo 29 do Estatuto de Museus, “os museus deverão promover ações educativas, fundamentadas no respeito à diversidade cultural e na participação comunitária, contribuindo para ampliar o acesso da sociedade às manifestações culturais e ao patrimônio material e imaterial da Nação” (Lei nº 11.904/2009).

O Museu Correios, desde sua inauguração, contribuiu para formar uma cultura voltada à memória postal, telegráfica e filatélica. Desde a reabertura ocorrida em 2012, o Museu Correios permanece realizando ações educativas envolvendo as exposições próprias e demais mostras de arte de curta duração, desenvolvidas por produtores externos.

Vale registrar que nas exposições externas, até 2016, os Correios patrocinavam parte considerável dos projetos de sua programação e, como contrapartida, exigia em seus editais de seleção que os produtores trouxessem alunos de escolas públicas em visitas guiadas, garantindo transporte, lanche e monitoria. Os alunos participavam de visita guiada, conduzidas por integrantes da equipe Museu Correios, atividade de cunho educativo e cultural que continua sendo desenvolvida rotineiramente.

5.5.1. Atividades Educativas e Culturais

As atividades educativas e culturais são realizadas por integrantes da equipe Museu Correios e buscam despertar o raciocínio crítico-interpretativo do público em relação ao acervo do museu, uma vez que se preocupa em traduzir o significado de suas exposições e de comunicar ao público os seus valores, bem como de seu acervo, contextualizando e entrelaçando a história das comunicações no Brasil e no mundo.

Atualmente, os mediadores realizam as visitas guiadas utilizando as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adquiridas ao longo da carreira profissional, bem como no trabalho de pesquisa para a montagem das exposições, que são as bases para a transmissão dos ensinamentos nas visitas guiadas. Há necessidade de direcionar recursos específicos, tanto de pessoas, equipamentos e insumos que dinamizem essas atividades. Em 2023, foi reativado no Instagram o perfil Correios Cultural.

Vale registrar que as visitas guiadas, especialmente de escolas públicas e privadas, ocorrem predominantemente durante o ano letivo. Regularmente, o Museu Correios recebe público espontâneo que demanda o desenvolvimento de projetos com atividades educativas e culturais específicas.

A estruturação e perenização das atividades educativas e culturais contribuem para fidelizar o público, pois estimula à visita ao museu em sua programação, dinamizada em razão da implementação de novos projetos culturais, além da pesquisa e exibição do rico acervo, o que pode ampliar as experiências e satisfação dos visitantes.

Os públicos que frequentam o Museu Correios estão apresentados genericamente no subitem 2.5 do presente Plano Museológico. Estão previstas ações para identificar o perfil e agrupar em segmentos para, a partir dos dados coletados, desenvolver projetos transversais para esses variados públicos.

O Programa Educativo e Cultural do Museu Correios se embasa em 4 (quatro) eixos transversais e interdisciplinares:

- I. formação e qualificação da equipe;
- II. sistematização, inovação e diversificação das ações;
- III. ações de mediação com os diversos públicos;
- IV. ações sinérgicas e integradas com outros museus, centros culturais e outras instituições da sociedade culturais, educacionais ou de outros perfis;

A formação e qualificação da equipe contribuirá para a obtenção de conhecimentos sobre o acervo e se desenvolverá a partir da realização de pesquisas e estudos específicos do acervo, realização de capacitações em educação museal, pedagogia, andragogia, mediação cultural e estudos sobre públicos.

No que concerne à sistematização das ações educativas e culturais, permitirá a incorporação de metodologias, técnicas e modelos pedagógicos que podem gerar mais efetividade na construção de conhecimentos e atração dos públicos, bem como possibilitar a construção de uma variedade de atividades personalizadas compatíveis com o perfil participante.

Quanto as ações de mediação com os diversos públicos constituem, visam promover o diálogo e aproximação entre visitantes, escolas, comunidades e pesquisadores e busca qualificar a experiência museal, ampliar a compreensão das exposições e fortalecer a participação dos diferentes públicos nas atividades do Museu Correios.

Por fim, as ações sinérgicas e integradas com outros museus, centros culturais e instituições educacionais ou sociais fomentam parcerias que ampliam o alcance das iniciativas, favorecem intercâmbio de saberes e fortalecem redes colaborativas para a difusão do patrimônio postal e telegráfico

Esses eixos sedimentam a atuação educativa-cultural do Museu Correios que é parte relevante de sua missão institucional.

5.5.1. Planejamento

O planejamento do Programa Educativo Cultural, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Conexões em Cena -Mediação cultural	Realizar diagnóstico e definir requisitos para estruturar o processo de mediação cultural	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Relatório entregue	100%	2026-2029
	Contratar empresa para elaborar projeto de mediação cultural considerando a aplicação de técnicas, roteiros, atividades, entre outras ações que podem otimizar e gerar mais atratividade e impacto positivo nos diversos públicos a ser executado por empregados do Museu Correios	STEC	Contratação efetivada Projeto aprovado entregue	100%	2026-2029
	Contratar curso, presencial ou EAD, via FIPE, de mediação cultural para qualificação do mediadores do Museu Correios e unidades culturais	STEC	Contratação efetivada Projeto aprovado entregue	100%	2026-2029
Estação Criativa Museu Correios - Oficinas e atividades educativas	Realizar oficina de escrita criativa para crianças e adultos aprenderem a escrever cartas criativas, explorando caligrafia, papelaria artesanal e técnicas de storytelling	GEMUS, SUMPH, SUCDH e	Projeto Finalizado Oficina realizada	2/ano	2026-2029
	Realizar oficina de criação de selos para que os participantes criem seus próprios selos, abordando a história dos selos e sua importância cultural.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e	Projeto Finalizado Oficina realizada	2/ano	2026-2029
	Realizar oficina sobre a Filatelia para apresentar e introduzir crianças e jovens ao colecionismo de selos, incluindo workshops com filatelistas.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e	Projeto Finalizado Oficina realizada	2/ano	2026-2029
	Realizar uma oficina de cartões postais(crossposting) para criação de cartões postais personalizados, incentivando os visitantes a enviar mensagens para amigos e familiares.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e	Projeto Finalizado Oficina realizada	2/ano	2026-2029
Rota Escolar Museu Correios	Realizar a atividade Correios do Passado para que os estudantes simulam a troca de cartas	GEMUS, SUMPH, SUCDH e	Projeto Finalizado	2/ano	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	como antigamente, aprendendo sobre a logística e os desafios históricos. do Passado: Atividade interativa em que estudantes simulam a troca de cartas como antigamente, aprendendo sobre a logística e os desafios históricos.		Atividade realizada		
	Desenvolver material pedagógico a ser entregue aos estudantes que conecte a História Postal e temas do Museu Correios com disciplinas escolares como história, geografia, artes etc.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Material disponível e Oficina realizada	100%	2026-2029
Museu Correios Interativo	Criar Espaço da Criança, área com jogos educativos sobre logística, entrega de correspondências e criação de mensagens.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Projeto aprovado e Espaço instalado	100%	2026-2029
	Contratar empresa para elaborar e apresentar peça teatral onde atores interpretam carteiros históricos, narrando histórias reais relacionadas ao serviço postal e realizando visita mediada.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Projeto Aprovado e Apresentações realizadas	100%	2026-2029
Eventos Culturais	Realizar eventos literários, como leituras de cartas históricas e lançamento de livros relacionados ao tema da comunicação e outros.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Eventos realizados	4/anual	2026-2029
	Realizar mostra de cinema com a exibição de filmes que abordem o papel do correio e da comunicação ao longo do tempo e outros temas de interesse da sociedade e de fomento cultural.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Eventos realizados	4/anual	2026-2029
	Realizar apresentações musicais diversificadas, individuais ou em grupo.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Eventos realizados	4/anual	2026-2029
	Realizar apresentações teatrais inspiradas na história postal, na troca de mensagens e de outros temas de interesse da sociedade e de fomento cultural e de outros temas de interesse da sociedade e de fomento cultural	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Eventos realizados	4/anual	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Inclusão e Acessibilidade	Realizar oficinas com entidades parceiras para ensinar a escrita e leitura em braille, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência visual.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Eventos realizados	4/anoal	2026-2029
	Realizar atividades educativas voltadas à comunidade surda, incluindo visitas guiadas com intérpretes de Libras.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Eventos realizados	4/anoal	2026-2029
	Desenvolver e implementar o uso de materiais acessíveis, como audioguias e exposições táteis, que promovam a inclusão de públicos diversos.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Eventos realizados	4/anoal	2026-2029
Museu Correios Digital	Implementar a <i>tours online</i> para escolas e comunidades que não podem visitar fisicamente, por meio de parcerias com entidades públicas e/ou privadas.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Eventos realizados	4/anoal	2026-2029
	Demandar o desenvolvimento de um aplicativo ou jogo interativo sobre a evolução dos meios de comunicação e o trabalho dos correios.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Eventos realizados	4/anoal	2026-2029
	Desenvolver e realizar campanhas educativas nas mídias sociais e demais canais corporativos que incentivem o público a redescobrir a escrita de cartas e o envio de correspondências.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Eventos realizados	4/anoal	2026-2029
Museu Correios & Comunidade	Realizar projeto colaborativo em que moradores e trabalhadores do SCS escrevam cartas contando suas histórias, que serão exibidas no museu.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Eventos realizados	4/anoal	2026-2029
	Levar atividades itinerantes do museu para escolas, shoppings e comunidades, incluindo exposições móveis e oficinas.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Eventos realizados	4/anoal	2026-2029
	Implantar projeto Causos dos Correios que é um Encontro com profissionais da Empresa que compartilham	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Eventos realizados	4/anoal	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	experiências de trabalho e histórias curiosas.				
Museu Correios Guardiã da História	Realizar programação especial, com palestras, oficinas e exposições temáticas em conjunto com outras áreas da empresa em homenagem ao Dia Mundial dos Correios, Aniversário Correios, Dia do Carteiro, Natal Correios e Aniversário de Inauguração do Museu Correios.	GEMUS, SUMPH, SUCDH, STEC	e Eventos realizados	4/anual	2026-2029
Museu Correios Socioambiental	Realizar programação em datas comemorativas que contribuam para a promoção da igualdade de oportunidades com o objetivo de neutralizar os efeitos da discriminação racial, de gênero, idade e outras formas de desigualdades, de acordo com o Decreto nº 11.785 de novembro de 2023 e à Política Corporativa para Equidade de Gênero e Raça, Respeito e Valorização da Diversidade e Enfrentamento aos Assédios de abril de 2024.	GEMUS, SUMPH, SUCDH, STEC	e Eventos realizados	4/anual	2026-2029

5.6. Programa de Pesquisa

Pesquisa é o conjunto de atividades que têm por finalidade a descoberta ou sistematização de conhecimentos em qualquer domínio do saber, por meio do processamento e interpretação de informações resgatadas em fontes primárias ou secundárias. A atividade de pesquisa é essencial para realizar todo o trabalho desenvolvido nos museus e precisa estar em conexão com as ações de preservação e comunicação, permitindo o cumprimento de suas funções básicas. Sem a pesquisa, o museu seria apenas uma coleção de objetos e não haveria qualquer conhecimento a ser difundido para o público. É necessário saber quais objetos coletamos e o porquê; saber em que medida nossos objetos relacionam-se entre si e com o mundo.

O Programa de Pesquisa do Museu Correios compreende a apresentação e projeção das atividades de estudo e disseminação do acervo, atendimento a pesquisadores internos e externos, pesquisa de informações para realização de exposições institucionais, pesquisa sobre as instituições Correios e Museu Correios e pesquisa de público.

5.6.1. Pesquisas e difusão do acervo

5.6.1.1. Estudo e difusão do acervo

De forma recorrente são realizados estudos do acervo, especialmente para desenvolver projetos expográficos das variadas modalidades de exposições que são realizadas no Museu Correios, que viabilizam a disseminação das informações obtidas e enriquecem o conteúdo histórico. Esses estudos abrangem coleções ou alguns objetos e os dados são registrados em fichas catalográficas e transcritos para o sistema Saber+.

A implementação da ferramenta de gestão de acervo agregou novidade à atividade de pesquisa, uma vez que disponibilizou acesso público e remoto às coleções do Museu Correios inclusive à íntegra de diversos itens históricos já digitalizados.

5.6.1.2. Atendimento a pesquisadores

Museu Correios, por meio da Subgerência do Centro de Documentação Histórica - SUCDH, atende a pesquisadores que podem acessar o acervo e temática do museu para pesquisas e encontrar neles uma rica fonte de informação. O atendimento é realizado presencialmente, por *e-mail* (museucedoc@correios.com.br) ou pelo Sistema de Informações ao Cidadão - SIC, conforme previsto na Lei de Acesso à Informação.

No atendimento presencial, o pesquisador é recebido no ambiente administrativo da unidade e, para proteção pessoal e do material histórico a ser utilizado, ao consulente é disponibilizado materiais descartáveis como máscaras e luvas.

De 2019 a 2025, foram atendidas, em média, 50 (cinquenta) demandas anuais, de forma presencial ou remota, conforme apresentado no quadro a seguir:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Pesquisas	80	22	48	42	45	66	12

Em 2025, à partir de fevereiro, a Biblioteca Postal iniciou um processo de reorganização para atender aos regramentos e normativos técnicos, limitando o atendimento de pesquisas externas e internas.

O Museu Correios categoriza seu público de pesquisas da seguinte maneira:

- I. Pesquisador externo
 - a. cidadãos: buscam informações pontuais a partir de interesses pessoais;
 - b. órgãos de imprensa e outros meios de comunicação (cinema, produtores culturais): buscam informações para determinados projetos;

- c. pesquisadores científicos: buscam informações para a realização de monografias, dissertações, teses e outras formas de publicação de cunho científico.
- II. Pesquisador interno
 - a. lotados no Museu Correios: buscam informações para elaboração de exposições institucionais ou para pesquisa sobre o acervo e as instituições Correios e Museu Correios.
 - b. de outros órgãos da empresa: buscam informações sobre produtos e serviços e personalidades dos Correios.

A equipe que trabalha com atendimento a pesquisadores internos e externos no Museu Correio defronta-se com as seguintes dificuldades:

- a. falta de mapeamento e normatização do processo de atendimento ao pesquisador;
- b. baixo índice de digitalização, catalogação e disponibilização do acervo no Saber+, devido ao número reduzido de empregados;
- c. necessidade de maior produção de levantamentos bibliográficos;
- d. sobreposição da pesquisa com outras atividades;
- e. intempestividade na solicitação de informações sobre o acervo para produções internas, exposições e comemorações.

5.6.1.3. Pesquisa sobre as instituições Correios e Museu Correios

As pesquisas sobre as instituições Correios e Museu Correios são voltadas à produção e divulgação de conhecimento ou auxílio às pesquisas de pessoas e instituições externas e são destinadas a atingir um público especializado e interessado na temática e no acervo do museu, por meio de publicação de livros, catálogos, artigos e ensaios em periódicos científicos, participação em encontros, simpósios e seminários acadêmicos.

Com sua reabertura, em 2012, o Museu Correios passou a fornecer alguns produtos de conhecimento à comunidade, tais como a Revista Postais e de catálogos de suas exposições próprias, bem como promoção de simpósios e seminários acadêmicos, o apoio a duas produções acadêmicas de mestrado e doutorado e por último a divulgação de artigos e ensaios em periódicos científicos.

Entre 2013 e 2017 foram publicadas 8 edições da Revista Postais, com dezenas de artigos distribuídos em mais de 2.100 páginas com os seguintes temas: História Postal e Telegráfica; Epistolografia; Filatelia; Marcofilia; Arte postal; Artes em geral e outros assuntos. A produção textual foi resultado de pesquisas realizadas pelo corpo técnico do Museu Correios e pesquisadores externos. Por questões orçamentárias, em 2017, a produção da revista foi suspensa.

Importante destacar que dentre os resultados dessas pesquisas, foi criado o Programa Memória Oral cuja proposta é registrar a história institucional por meio

de relatos dos saberes e fazeres de empregados e ex-empregados. Foi desenvolvido entre os anos 2014 e 2018 e os depoimentos fazem parte da exposição de longa duração os “Sinais e as Coisas: Das Fogueiras à Internet.”

Quanto à pesquisa institucional existem as seguintes demandas:

- a. inclusão no plano de comunicação dos Correios, de médio e longo prazo, a divulgação das pesquisas e resultados alcançados;
- b. redução, com maior planejamento, da sobreposição da pesquisa com outras atividades, para evitar uma interrupção na realização sistemática das pesquisas de caráter científico;
- c. estabelecer um cronograma de publicação periódica da produção.

5.6.1.4. Pesquisa para realização de exposições institucionais

O projeto de construção de uma exposição é constituído por 3 etapas, sendo elas: concepção museográfica, concepção expográfica e execução. A pesquisa é concebida na primeira etapa. A equipe responsável pela elaboração do projeto pode, em seu levantamento bibliográfico, museológico e documental, demandar apoio aos responsáveis técnicos e especialistas nos acervos. O planejamento de médio e longo prazo para a realização de exposições e outros projetos culturais estão estabelecidos no Programa de Exposições e visam uma melhor estruturação e estabilização das rotinas, permitindo atender alguma demanda emergencial.

5.6.1.5. Pesquisa de público

As pesquisas já realizadas junto ao público visitante do Museu Correios se concentraram em avaliar especificamente os projetos patrocinados pela Empresa e tinham o intuito de avaliá-los no que tange ao retorno do investimento. Está prevista uma pesquisa ampla para identificar e compreender, características, interesses e expectativas dos visitantes do museu de forma a atender as necessidades e anseios mapeados.

O Museu Correios possui livro de registro das exposições e atividades com dados básicos dos visitantes como nome, cidade de origem e *e-mail*, e presta anualmente as informações ao Ibram, nos termos da Resolução Normativa nº 3/2014, que define os critérios e os procedimentos a serem observados pelos museus brasileiros para o envio dos dados e informações relativos ao quantitativo anual de visitação:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Total de visitantes	295	1257	15.805	27.660	20.436

5.6.1. Planejamento

O planejamento do Programa de Pesquisas, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Correios em Pesquisa: Linhas e Horizontes	Estabelecer e divulgar as linhas de pesquisa do Museu Correios com base nas temáticas de comunicação, história postal e telegráfica, cultura material e as transformações sociais e tecnológicas relacionadas ao envio de mensagens e mercadorias	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Relatório aprovado	1	2026-2029
Acervo em Descoberta	Realizar atualização da catalogação do acervo postal e telegráfico, revisando registros, identificando necessidades de conservação e integrando as informações ao sistema de gestão de acervos, conforme normas museológicas, para qualificar a documentação e ampliar o acesso às informações.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Atualizações realizadas por coleção Relatório aprovado	4/annual	2026-2029
Parcerias Acadêmicas	Estabelecer parcerias com universidades públicas e privadas para estimular pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado relacionadas ao acervo do Museu Correios e à história postal e telegráfica.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Acordo de Cooperação Técnica assinado e implementado	1/annual	2026-2029
	Oferecer infraestrutura e suporte para acadêmicos interessados em desenvolver estudos sobre temas correlatos ao museu.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Relatório de Atendimento	Bimestral	2026-2029
Pesquisa sobre Públicos	Realizar pesquisa de público anual para identificar o perfil demográfico, interesses culturais e educacionais, nível de conhecimento prévio sobre a temática do museu, analisar a experiência do visitante, restrições de acesso.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Pesquisa realizada Relatório aprovado	1	2026-2029
	Desenvolver e executar plano de ação com base nos dados coletados	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Plano de Ação	1	2026-2029
Memória Oral	Reativar as pesquisas e produção de depoimentos de empregados que se desligarem da empresa (PDV, PDI e demissão a pedido)	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Pesquisa realizada Depoimentos gravados e divulgados	100%	2026-2029
Publicação	Realizar, periodicamente, nos canais corporativos, a	SUMPH, SUCDH e STEC	Publicações realizadas	3/annual	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	publicação de revistas, livros ou artigos científicos baseados nas pesquisas realizadas pelo museu ou em parceria com instituições acadêmicas				

5.7. Programa Arquitetônico-Urbanístico

O Museu Correios localizado em Brasília ocupa um imóvel na extremidade da Quadra 4, configurada como área lindeira entre o Setor Comercial Sul e o Setor Hoteleiro Sul. A orientação oeste em sua fachada principal proporciona irradiação solar direta no período da tarde, um dos motivos de preocupação em salas de exposição, reserva técnica e acervos expostos.

A configuração da topografia da quadra e a implantação do imóvel nela são favorecidas pelo declive realizado pelo plano urbanístico do Plano Piloto de Brasília de tal forma que não há preocupações quanto a alagamentos e cheias provenientes de águas pluviais. Ainda assim, cabe especial atenção à garagem que tem seu acesso em rua de serviço no nível de subsolo.

As instalações prediais (energia, telefonia, rede lógica, água, esgoto, CFTV) foram inteiramente reformadas no *retrofit* sofrido pela edificação no ano de 2005, sendo objeto de contratos de manutenção predial desde então. Em 2024, foi instalada a rede WI-FI do Museu Correios, como parte de uma iniciativa de melhoria de acesso aos serviços de *internet*, a qualidade de atendimento e os valores praticados pelo mercado decorre de um esforço corporativo que abrange outras unidades dos Correios.

O Museu Correio conta com um sistema de automação que foi implantado em 2005, ainda pendente a sua finalização. O sistema completamente instalado permite o controle biométrico nas aberturas das salas de exposição, controle dos sistemas de iluminação de serviço e expositiva, dos sistemas de umidificação e condicionamento de ar das salas. Outros detalhes sobre infraestrutura estão descritos no item 2.3. *Descrição da Instituição*.

Desde 2022, como parte das ações dos Correios para atender as demandas de ergonomia do mobiliário para os empregados, foram adquiridas novas cadeiras e entregues para as unidades, inclusive o Museu Correios visto que seguem as políticas de aquisições da Empresa.

Quanto ao conforto ambiental, ele é proporcionado pela iluminação natural (7º andar), por iluminação artificial na maioria dos espaços e pelo condicionamento de ar mecânico em todos os andares, sendo possível a abertura de janelas no andar administrativo.

5.7.1. Planejamento

O planejamento do Programa Arquitetônico-Urbanístico, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Rota Expositiva 2.0	Modernizar o mobiliário das áreas expositivas, inclusive pensando em alternativas modulares e flexíveis, que possam ser adaptadas a exposições temporárias e de longa duração	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Projeto de modernização apresentado/contratado	100%	2026-2029
	Adquirir e Instalar dispositivos interativos, como painéis sensíveis ao toque, projeções e realidade aumentada, para enriquecer a experiência do visitante.	STEC	Contratação efetivada Projeto aprovado entregue	100%	2026-2029
	Desenvolver ou contratar projeto de luminotecnica para implementar iluminação, moderna, ajustável, som ambiente temático e materiais táteis para criar uma experiência imersiva nas exposições.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Projeto aprovado entregue Contratação efetivada	100%	2026-2029
Museu Correios Convivência	Resgatar o projeto para instalar café ou bistrô com decoração e cardápio inspirados em cartas, selos, personagens e outros elementos da temática do Museu Correios, incentivando os visitantes a permanecerem mais tempo no espaço.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Projeto aprovado Café instalado	100%	2026-2029
	Desenvolver projeto de instalação de <i>rooftop</i> na cobertura do edifício Apolo para transformá-lo em um espaço multifuncional, com vista panorâmica, áreas para convivência/integração, eventos culturais e exposições.	GEMUS e STEC	Projeto aprovado Cobertura reformada/ rooftop instalado	100%	2026-2029
Acessibilidade e Inclusão	Finalizar a instalação das rampas e melhoria dos elevadores e portas para facilitar o acesso a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	GEMUS e STEC	OS abertas Serviços realizados	100%	2026-2029
	Revitalizar/modernizar sinalização tátil para deficientes visuais, incluindo mapas e legendas em braille.	GEMUS e STEC	OS abertas Contratações efetivadas/ Serviços realizados	100%	2026-2029
Sinalização e Identidade Visual	Adquirir organizadores de filas/isolamento para <i>hall</i> de entrada e uso em exposições e outros eventos.	STEC	Contratação efetivada	100%	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
			Itens entregues		
	Criar e instalar perfurados e outros elementos gráficos inspirados em selos, envelopes e carimbos nos vidros da fachada, elevadores placas de sinalização internas e externas.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
	Instalar letras caixas iluminadas na fachada do Ed. Apolo	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
	Instalar painéis digitais nas empenas do Ed. Apolo	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
	Revitalizar comunicação visual das exposições de longa duração - adesivos, placas de peças e outros.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
	Instalar totens interativos nos espaços de exposição e na entrada para orientar visitantes sobre o acervo e as atividades do museu.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
	Instalar dispositivo de iluminação externa para destacar o prédio durante a noite, com projeções que façam alusão aos Correios ou em homenagem a datas de relevância local e nacional.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
	Instalar placas turísticas(marrom) nasadjacências/acessos viários com a identificação Museu Correios para dar visibilidade e facilitar o acesso de turistas	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
	Demandar a instalação de painéis solares para suprir parte da energia do Museu Correios	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
Sustentabilidade e Eficiência	Solicitar a modernização/substituição dos equipamentos de ar-condicionado/climatizadores do prédio	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	e Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Instalar recursos/equipamentos que potencializem a eficiência energética - geladeiras, lâmpadas, sensores de presença, fornos, etc.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
	Criar rotas culturais, por meio de parcerias com órgãos públicos e privados que conectem o Museu Correios a outros pontos históricos e culturais da cidade, fortalecendo o turismo local.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Projeto aprovado entregue Contratação o efetivada	100%	2026-2029
Integração Urbana	Estabelecer parcerias com artistas locais para criar murais, esculturas ou instalações no entorno do museu, com temas relacionados à comunicação e à história postal.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Propostas de parceria aprovadas Projetos instalados	100%	2026-2029
	Instalar caixa de coleta e outros elementos de história postal e telegráfica na praça em frente ao Ed Apolo	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Projeto aprovado/ entregue Peças instaladas	100%	2026-2029
	Instalar elementos expositivos externos, como carimbos gigantes ou réplicas de cartas históricas, para engajar o público antes mesmo de entrar no prédio	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Projeto aprovado/ entregue Peças instaladas	100%	2026-2029
	Modernizar o auditório equipado para palestras, oficinas, exposições de filmes e debates.	GEMUS e STEC	Contratação o efetivada Itens/equipamentos instalados	100%	2026-2029
Infraestrutura para Atividades Educativas e Culturais	Definir e criar espaços destinados para pesquisa, atividades educativas e interativas para o desenvolvimento de oficinas e workshops.	GEMUS e STEC	Projeto aprovado/ entregue Áreas definidas e instaladas	100%	2026-2029
	Realocar brigadistas para o térreo.	GEMUS e STEC	Movimentação realizadas	100%	2026-2029
Preservação, conservação e modernização do Ed. Apolo	Solicitar a continuidade das intervenções de infraestrutura do prédio (SEI nº 53161.002442/2024-90/OFÍCIO Nº 47985565/2024 - GEMUS-GPCC- BSB)- elevadores, limpeza e manutenção do Ed. Apolo.	GEMUS e STEC	OS abertas Serviços/obras realizadas	100%	2026-2029
Loja Museu Correios e Filatélica	Instalar espaço para comercializar itens filatélicos, grife postal telegráfica e	GEMUS, SUMPH,	Projeto aprovado entregue	100%	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	lembranças temáticas, e outros <i>souvenirs</i> relacionados ao acervo do museu.	SUCDH e STEC	Licitação realizada		
			Loja instalada		
	Oferecer acesso gratuito à internet para os visitantes, com informações interativas sobre as exposições.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	OS aberta	100%	2026-2029
Tecnologia	Desenvolver um aplicativo do Museu Correios com mapas internos, audioguias e conteúdos complementares sobre o acervo.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Projeto aprovado/entregue	100%	2026-2029
			Aplicativo desenvolvido e disponível Play Store/Apple Store		

5.8. Programa de Segurança

O programa de segurança de museus contempla responsabilidades, normas técnicas e legislações em vigor, níveis de acesso aos diferentes acervos, limites da capacidade de carga dos edifícios, além de procedimentos a serem seguidos para minimizar os riscos de roubo, vandalismo e danos aos acervos. Estabelece uma metodologia a ser adotada no gerenciamento de riscos para edifícios, acervos e público. Além disso, preconiza que as áreas destinadas à guarda e exibição do acervo devem atender às condições ambientais especificadas para esse tipo de atividade em normas técnicas e na literatura especializada, visando à sua preservação e à garantia da manutenção das condições sanitárias das pessoas que atuam nessa área, bem como reunir condições de segurança adequadas.

Em virtude de grandes incêndios em outras instituições culturais de renome, a segurança dos museus tem recebido grande destaque na mídia e passou a ser foco de todas as instituições de proteção ao patrimônio, como o Iphan, o Ibram, CGU e TCU. Em cumprimento às determinações constantes do Acórdão nº 1243/2019 - Plenário TCU, por meio do qual o Tribunal de Contas da União - TCU aponta fragilidades na segurança patrimonial, riscos aos acervos e edificações, e oportunidades de melhoria na gestão dos museus federais, bem como determina a adoção de ações por diversos órgãos do Poder Executivo Federal. Para elaborar os estudos e propor medidas para viabilizar o atendimento dessas determinações, foi constituído o Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais, sob a coordenação da Casa Civil da Presidência da República, e os Grupos Técnicos 1 e 2, coordenados, respectivamente pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Brasileiro de Museus. Como produto desse esforço interministerial foi apresentado

um relatório com um Plano de Ação com as metas estratégicas a serem atingidas pelos ministérios e unidades museais e culturais vinculadas, com especial ênfase ao Programa de Segurança, conforme prescreve a Meta 6.1, do Eixo II do citado documento:

“Meta 6.1: Capacitar mais de 200 técnicos das equipes dos museus federais para elaborar, implementar e/ou atualizar seus Planos Museológicos e respectivos programas, com destaque ao Programa de Segurança, planejado e executado a partir do conceito e da metodologia de gestão de riscos.”

5.8.1. Segurança no Museu Correios

O programa de segurança do Museu Correios contempla uma série de ações e equipamentos que se relacionam com o edifício, coleções, públicos e profissionais que desenvolvem suas atividades, pensando em segurança de forma ampla, contemplando ações contra roubos, furtos, incêndios, atos de vandalismo, circulação e transporte de bens e pessoas, intempéries naturais dentre outros aspectos. Além de medidas preventivas engloba o uso de tecnologias modernas, capacitação da equipe e elaboração de planos de resposta a emergências.

A segurança no Museu Correios constitui-se de três linhas de atuação relacionadas:

- a. proteção das pessoas: existem procedimentos de segurança básicos e de saúde para atuação em emergências, como evacuação pelas escadas de emergência, observação do mapa de risco e o não uso de elevadores. Foi elaborada uma lista de contatos pessoais dos colaboradores para casos de emergência. A equipe de segurança, composta por profissionais terceirizados é treinada para administrar a circulação de pessoas dentro do Museu.
- b. proteção do acervo: existem critérios estabelecidos para o acesso, entrada e deslocamento do acervo interna e externamente. Na entrada dos visitantes, um guarda volumes é oferecido para que se depositem bolsas de médios e grandes volumes; há uma autorização de entrada e saída de objetos onde são registrados os PIBs quando da movimentação de acervos ou bens patrimonializados, em geral. Há um formulário interno quando da saída ou empréstimo de peças do acervo da reserva técnica quando movimentados para exposição, ações de preservação ou empréstimos temporários.
- c. proteção do prédio, os cuidados se voltam ao controle de acesso com todos os colaboradores identificados por crachás; claviculário centralizado na recepção com fornecimento e devolução de chaves registradas em formulários de segurança, com dia e hora de cada ação.

Os recursos de segurança e prevenção de riscos disponíveis atualmente no Museu Correios estão descritos no quadro que segue:

Recurso	Possui
Vigilância patrimonial desarmada	SIM
Equipe de brigada (4 brigadistas, das 7 às 19h, em escalas 12/36, inclusive nos finais de semana)	SIM
Detectores de metais na entrada do espaço	SIM
Circuito Interno de Câmeras de Vigilância - CFTV	SIM
Rede de detectores de fumaça tradicional	SIM
Rede de detectores de fumaça VESDA (desligado)	SIM
Rede de acionadores manuais de alarme de incêndio	SIM
Rede de combate de incêndio - Sprinklers	SIM
Rede de combate de incêndio - Mangueiras	SIM
Rede de extintores de incêndio	SIM
Extintores automatizados de gás FM-200	SIM
Escada de emergência pressurizada	SIM
Sistema de fechamento automático de portas de incêndio;	SIM
Mapas de risco	SIM
Portas/saídas de emergências sinalizadas devidamente na cor vermelha	SIM
Sinalizadores de emergência em todos os andares e em várias posições;	SIM
Reservatório de água próprio para alimentar o sistema de combate a incêndio e grupo de bombas de incêndio	SIM
Hidrante está instalado em frente ao Museu Correios, na calçada oposta, em localização de estacionamento especial para o Corpo de Bombeiros. O Museu Correios também conta com equipe de brigadistas.	SIM
Contrato de manutenção de elevadores	SIM
Sistema de ar-condicionado com controle de umidificação (o controle é realizado por empresas terceirizadas)	SIM
Dedetização periódica dos espaços	SIM
Contrato de manutenção predial	SIM
Realiza periodicamente treinamento de equipe de limpeza/higienização para ações em salas expositivas (realizado pela equipe técnica do espaço)	SIM
Procedimentos internos para movimentação de acervo (guia de movimentação)	SIM
Controle de chaves com acompanhamento da equipe de segurança	SIM
Grupo Gerador de Energia - que garante o fornecimento contingencial em caso de queda de força/energia e atende as demandas de segurança em caso de emergência em elevadores, evacuação do prédio ou na sala cofre da reserva técnica.	SIM
Lista de contatos na portaria e demais órgão - acionados em caso de emergência aos gestores do Museu, setor central de segurança do Edifício Sede, responsáveis pelos contratos de manutenção predial terceirizados, fiscais de contratos dos Correios, órgãos públicos de segurança e emergência de saúde- Polícia Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e SAMU.	SIM

Por meio da central de segurança no Edifício Sede dos Correios, localizado no Setor Bancário Norte, ocorre o monitoramento 24 horas por dia, durante os 7 (sete) dias da semana, realizado pela área de segurança que presta suporte ao Museu Correios e contribui para assegurar a adoção de medidas de emergência para o caso de ocorrência de sinistros.

Em caso de roubo ou furto de qualquer bem que esteja dentro do Museu serão acionadas a área de segurança dos Correios para a tomada das ações administrativas cabíveis, a área de patrimônio dos Correios e, se assim for o caso,

será realizada a inserção do Cadastro Nacional de Bens Musealizados Desaparecidos.

5.8.1. Planejamento

O planejamento do Programa de Segurança, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Estratégia	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Segurança do Acervo	Realizar/manter monitoramento periódico, no mínimo quinzenal, das condições climáticas das áreas do Museu Correios e assegurar o funcionamento dos sensores para controle de temperatura, umidade e luz nas áreas expositivas e de reserva técnica.	SUMPH, SUCDH e STEC	Relatório mensais Relatório de riscos Plano de ação	24/ano	2026-2029
	Reavaliar/implementar barreiras físicas, monitoramento regular e uso de métodos de desinfestação não invasivos para proteção do acervo contra Pragas.	SUMPH, SUCDH e STEC	Relatório mensais Relatório de riscos Plano de ação	100%	2026-2029
	Demandar/reiterar a instalação de câmaras de segurança (CFTV) modernas em todas as áreas, integradas a sistemas de detecção de movimento e alertas em tempo real.	GEMUS e STEC	Ofício E-mai enviado CFTV instalado	100%	2026-2029
	Comprar módulos/mobiliários expositivos com vitrines de vidro temperado e trancas de alta segurança para proteger objetos sensíveis que sejam exibidos em exposições de longa duração ou itinerantes.	SUMPH, SUCDH e STEC	Contratação efetiva Módulos/mobiliários fornecidos	100%	2026-2029
	Adquirir/instalar sensores de proximidade para alertar quando visitantes chegam muito perto das peças.	SUMPH, SUCDH e STEC	Contratação efetiva Módulos/mobiliários fornecidos	100%	2026-2029
	Solicitar ampliação/disponibilização dos servidores/storage para guarda dos dados digital com imagens e descrições detalhadas das peças, para assegurar a integridade das informações em caso de perda física.	SUMPH, SUCDH e STEC	Ofício e e-mail Servidores/storage disponibilizados	100%	2026-2029

Estratégia	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Manter backups dos dados de acervo e das bases em locais seguros e redundantes.	SUMPH, SUCDH e STEC	Ofício e e-mail Backups realizados em locais seguros e redundantes	100%	2026-2029
	Solicitar a elaboração/atualização do Plano de Prevenção, Combate a Incêndio e Abandono - PPCIA	STEC	Ofício e e-mail PPCIA elaborado	100%	2026-2029
	Requerer a instalação/modernização dos sensores de fumaça em todas as áreas, conectados a alarmes e sistemas automáticos de combate a incêndios.	STEC	Ofício e e-mail Sistemas modernizados/instalados em todo o prédio	100%	2026-2029
	Realizar, periodicamente, no mínimo mensal, o monitoramento dos extintores disponíveis no prédio e dos sistemas de sprinklers para verificar o funcionamento para pedir recarga ou substituição.	STEC	Ofício e e-mail Relatorios mensais	100%	2026-2029
Segurança Predial	Realizar vistoria semestral para renovação e manutenção dos equipamento de segurança do Museu Correios	STEC	Ofício e e-mail Relatorios mensais de vistoria	100%	2026-2029
	Criar e implantar Protocolos de Segurança para diferentes situações de risco patrimonial e de pessoas	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC e áreas de segurança patrimonial e medicina e segurança do trabalho	Proposta de protocolo aprovada Protocolo apresentado e implantado	100%	2026-2029
	Renovar/contratar anualmente seguros abrangentes para proteger o museu contra prejuízos materiais.	STEC	Ofício e e-mail Apólice do Seguro	100%	2026-2029
Segurança de Pessoas	Realizar, anualmente, cursos regulares para a equipe de empregados e terceirizados sobre evacuação, primeiros socorros e uso de extintores em caso de emergência	GEMUS e STEC	Capacitação realizada com todo o efetivo lotado no	1/annual	2026-2029

Estratégia	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
			Museu Correios		
	Criar guia para todos os empregados e terceirizados com procedimentos claros para diferentes tipos de incidentes	GEMUS STEC	Guia elaborado, disponível e acessível	100%	2026-2029
	Criar e disponibilizar mapas visíveis com rotas de evacuação em todas as áreas indicando saídas de emergência e pontos de encontro.	GEMUS STEC	Mapas criados, disponíveis/visíveis	100%	2026-2029
	Demandar/ sinalização de emergência Inclusiva com uso de placas em braille, sinalização tátil e alarmes com luzes e sons para deficientes visuais e auditivos integrados aos demais sistemas de segurança.	GEMUS STEC	Ofício/e-mail Contratação efetivada Sinalização inclusiva instalada	100%	2026-2029
	Aprimorar controle de fluxo de pessoas/visitantes por meio monitoramento do número de visitantes evitar superlotação em exposições, auditório e áreas de convivência do Museu Correios	GEMUS STEC	Ofício/e-mail Contratação efetivada Sinalização inclusiva instalada	100%	2026-2029
Planejamento para Emergências	Elaborar e implementar o Plano de Gerenciamento de Riscos	GEMUS STEC	Plano elaborado e aprovado	100%	2026-2029
	Realizar exercícios periódicos, no mínimo trimestral, com a equipe e o público para testar os planos de emergência.	GEMUS STEC	Exercícios realizados Lista de participantes	4/ anual	2026-2029
Tecnologia em Segurança	Contratar/solicitar a instalação de plataforma Integrada para centralização do controle de câmeras, alarmes e sensores em uma única plataforma digital.	GEMUS STEC	Ofício/e-mail Contratação efetivada Plataforma contratada	100%	2026-2029
	Implementar o uso de ingressos eletrônicos/ bilheteria digital para registrar a entrada e saída dos visitantes, permitindo maior controle do fluxo.	GEMUS STEC	Projeto de bilheteria digital Contratação efetivada Plataforma contratada	100%	2026-2029

Estratégia	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Implementar sistema de Identificação por meio de crachás para visitantes em áreas restritas, como pesquisadores ou parceiros.	GEMUS, SUMP, SUCDH e STEC área de segurança	Ofício/e-mail Sistema implementado	100%	2026-2029
Eventos e Exposições Temporárias	Elaborar sistema de segurança para exposições itinerantes ou eventos especiais, incluindo transporte seguro de peças e contratar/adquirir recursos e insumos.	GEMUS, SUMP, SUCDH e STEC área de segurança	Proposta de sistema elaborada Sistema implementado	100%	2026-2029
Público consciente	Elaborar e realizar campanhas de conscientização com o público sobre a importância da segurança para a preservação do patrimônio.	GEMUS, SUMP, SUCDH e STEC área de segurança	Briefing de campanha Contratação efetivada	100%	2026-2029

5.9. Programa de Financiamento e Fomento

O fomento, em geral, tem significado de incentivo visando promover o desenvolvimento em todos os setores, seja cultural, institucional ou comercial. No Brasil e no mundo, a preocupação com o fomento tem sido compartilhada entre os museus e instituições culturais, principalmente com o cenário de acirramento da crise financeira das últimas décadas.

O custo das instituições museológicas tende a aumentar, uma vez que a guarda da memória exige uma manutenção especializada, segurança e prevenção de riscos, um rigor técnico em sua preservação contínua e, que tem em sua missão de comunicar-se com o público o compromisso de desenvolver exposições, eventos, oficinas, entre outras, atividades estas que necessitam de investimento para serem executadas. Atualmente, é consenso que o melhor modelo de desenvolvimento para as instituições culturais está na diversificação das fontes de receita a partir de parcerias fortes que possam promover a organização patrocinadora/mantenedora gerando valor agregado à sua marca e imagem institucional.

O Museu Correios se enquadra nesse cenário crítico quanto aos investimentos e fomentos, necessitando identificar e estruturar novas formas de manutenção de médio e longo prazos para assegurar autossustentabilidade econômico-financeira e um melhor posicionamento institucional para ampliar e fortalecer sua missão institucional.

No âmbito dos Correios, a vigente metodologia corporativa de gestão de custos centralizada é o OBZ (Orçamento Base Zero), implementada em 2017, os órgãos da Empresa deixaram de ter um valor orçamentário anual para gerir e contemplar suas necessidades de despesas e investimentos. Assim, anualmente a equipe técnica do Museu Correios é demandada a apresentar suas necessidades de aquisições, contratações e manutenções para que seja avaliada pelo gestor orçamentário e, se houver orçamento disponível, as necessidades serão priorizadas junto ao conjunto de tantas outras demandas da Empresa.

Por ser uma unidade cultural vinculada à empresa pública, o Museu Correios recebe apenas os recursos da organização para o desenvolvimento e divulgação de suas coleções. A unidade tem seus custos e investimentos contemplados na gestão orçamentária do planejamento OBZ anual do Departamento de Comunicação Corporativa Estratégica - DCORE, órgãos corporativo de de vinculação e subordinação técnica e administrativa.

5.9.1. Planejamento

O planejamento do Programa Financiamento e Fomento, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Captação de Recursos	Estabelecer parcerias com empresas para o financiamento de exposições, eventos e atividades educativas, oferecendo visibilidade em contrapartida e ocupação não onerosa de espaços do Museu Correios	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Parceria firmada e Eventos patrocinados	2/anual	2026-2029
	Verificar a viabilidade do Museu Correios apresentar projetos culturais em editais e leis de incentivo.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Ofício e nota técnica e Parecer Jurídico	100%	2026-2029
	Desenvolver proposta com portfólio de projetos culturais e educativos do do Museu Correios para inscrição e captação de recursos em leis de incentivo como a Lei Rouanet, Fundo de Cultura Estadual ou Municipal, e editais de outras empresas públicas ou privadas.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Ofício e nota técnica e Parecer Jurídico	100%	2026-2029
	Identificar fundos nacionais e internacionais que podem ser acessados mediante apresentação de projetos do Museu Correios.	GEMUS STEC	Pesquisa e Relatório /Nota técnica	100%	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
			Ofício de consulta		
			Parecer jurídico		
Geração de receitas próprias	Elaborar projeto e instalar loja Museu Correios para comercializar produtos exclusivos, como réplicas de objetos históricos, livros, cartões-postais, selos comemorativos e <i>souvenirs</i> relacionados ao acervo do museu bem como de produtos filatélicos, tanto presencial como na loja virtual (Loja Correios)	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Projeto elaborado e Loja instalada	100%	2026-2029
	Remunerar os Correios com a instalação de Cafeteria no Museu Correios	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Projeto elaborado e Loja instalada	100%	2026-2029
	Locação (cessão onerosa precária) do auditório, galerias ou outras áreas do museu para eventos corporativos, culturais ou sociais mediante pagamento	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Relatório /Nota técnica e Ofício de consulta e Parecer jurídico/tributos/financeira	100%	2026-2029
	Elaborar projeto para avaliar a cobrança de ingressos em eventos específicos	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Relatório /Nota técnica e Ofício de consulta e Parecer jurídico/tributos/financeira	100%	2026-2029
Engajamento da sociedade	Elaborar projeto para criar Associação de Amigos do Museu Correios	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Relatório /Nota técnica e Ofício de consulta e Parecer jurídico	100%	2026-2029

5.10. Programa de Comunicação

O Programa de Comunicação abrange ações de divulgação de projetos e atividades da instituição. É oportuno referenciar que comunicação é prática

social que objetiva a produção e circulação da informação, fazendo uso de técnicas e meios específicos, devendo ser encarada como ação estratégica voltada para a interação do museu com seus públicos e para o fluxo de informação sobre temas de interesse da sociedade.

Vale registrar que desde a reabertura do Museu Correios, em 2012, a estratégia de comunicação foi dar visibilidade à unidade por meio da divulgação dos projetos culturais próprios e de produtores externos, patrocinados pelos Correios, que por suas características e incontestável reconhecimento no cenário cultural, atraíram o interesse dos mais diversos públicos em visitar o Museu Correios e prestigiar as exposições.

Quando da montagem de exposições com acervo próprio, *briefings* são elaborados para as áreas de comunicação corporativa dos Correios, com o objetivo de divulgar nos canais internos de comunicação e servir de referência para elaboração de *release* para os meios de comunicação externos (mídias sociais, blog, sala de imprensa, entre outros). A produção e divulgação de conteúdos relacionados ao Museu Correios serão realizadas pelas áreas técnicas de comunicação do CS e replicadas, quando for o caso, pelas Coordenações de Comunicação -CCOM, que são as estruturas de comunicação nos estados.

Atualmente, os canais que o Museu Correios utiliza para a divulgação da sua programação e atividades os seguintes canais corporativos e também de parceiros externos:

- a. [página Museu Correios](#) | Portal Correios;
- b. sala de Imprensa;
- c. intranet Correios;
- d. perfil Correios Cultural | Instagram (@correioscultural);
- e. *e-mail* Museu Correios | museu@correio.com.br;
- f. Correios Informa: *e-mail marketing* diário com notícias corporativas.
- g. Visite Museus Ilbram) | <https://visite.museus.gov.br/>

Vale registrar que em 2023, foi lançada a Revista Postais, em comemoração aos 350 anos, foi o tendo como proposta a criação de um campo para a exposição. A revista foi criada para ser um veículo especializado de divulgação de estudos acerca dos variados desdobramentos culturais e históricos dos serviços postais e telegráficos indicando que transcendem a memória de uma instituição e abordam outros elementos importantes da comunicação e da cultura. Foram publicadas 8 (oito) edições, com periodicidade semestral, até junho de 2017, com distribuição gratuita para museus, bibliotecas, arquivos, escolas, pesquisadores, estudantes e interessados de um modo geral. Com essa publicação, o Museu Correios abriu a oportunidade para o diálogo com entidades e pesquisadores para tratar de diversos assuntos que integram as rotinas do Museu Correios e de boa parte das instituições museológicas no país, ou que, sem caracterizar-se como pesquisa histórica, tenham relação, ainda que indireta, com a memória da instituição mantenedora. Essas publicações estão disponíveis em formato digital na plataforma Saber+.

O Museu Correios tem o desafio para os próximos anos de fortalecer a sua comunicação e torná-la mais efetiva por meio da produção de novos conteúdos e

das atividades, a fim de posicionar e consolidar sua missão institucional e marcar junto ao público, além de fortalecer a imagem dos Correios como uma Empresa que promove e fomenta o desenvolvimento da arte e da cultura.

5.10.1. Planejamento

O planejamento do Programa de Comunicação, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Comunicação sistematizada para divulgar o acervo e a programação	Criar de conteúdo multimídia para divulgar o Museu Correios.	GEMUS, SUMP, SUCDH e STEC	Ofício/e-mail Conteúdo divulgado	2/anual	2026-2029
	Produção de material Impresso (folder/flyer, cartazes etc) atualizado e bilingue.	GEMUS, SUMP, SUCDH e STEC	Arte produzida Contratação efetivada Material disponível para distribuição	100%	2026-2029
	Atualizar tempestivamente a Programação na página Museu Correios	SUMP e SUCDH	E-mail Programação atualizada	100%	2026-2029
	Solicitar à área de comunicação corporativa a criação de um e-mail marketing do Museu Correios para divulgar a programação e a agenda de visitas.	GEMUS e SUMP	Ofício/e-mail E-mail marketing finalizado	100%	2026-2029
	Enviar mensalmente, por meio de e-mail marketing, a programação para escolas públicas e privadas e a agenda de visitação.	SUMP	E-mail marketing enviado	1/mensal	2026-2029
	Divulgar mensalmente a programação para o público interno do CS e SE/BSB, via e-mail marketing e Correios Informa.	SUMP	E-mail marketing enviado	1/mensal	2026-2029
	Divulgar mensalmente, para o público externo, a programação	SUMP	E-mail marketing enviado	1/mensal	2026-2029
	Enviar releases periódicos, via assessoria de imprensa, para divulgar a programação.	SUMP	E-mail marketing enviado	1/mensal	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Produzir semanalmente, 1 post sobre peças do acervo - Exposições de longa duração e reserva técnica	SUMPH	Post aprovado e publicadas nas mídias sociais	1/semanal	2026-2029
	Publicar na intranet e na página do Museu Correios relatório semestral de realizações/atividades.	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Relatório Elaborado e divulgado	100%	2026-2029
140 Anos do Museu Correios	Elaborar projeto de comunicação para a programação dos 140 anos do Museu Correios em fevereiro de 2029	GEMUS, SUMPH, SUCDH e STEC	Projeto elaborado	100%	2026-2029
	Demandar a criação do perfil Museu no <i>Google Arts</i> .	GEMUS e SUMPH	Ofício/e-mail de solicitação e Chancela do termo de autorização	100%	2026-2029
	Solicitar a criação do perfil Museu Correios exclusivo do Museu Correios para o Instagram	GEMUS e SUMPH	Ofício/e-mail de solicitação e Chancela do termo de autorização	100%	2026-2029
Ampliação da presença digital	Solicitar a criação do perfil Museu Correios na Brasiliana, gerido pelo Ibram	GEMUS e SUMPH	Perfil criado	100%	2026-2029
	Divulgar mensalmente o Museu Correios nas aplicações da Plataforma Colaborativa 365 (Yammer, Comunica, etc).	GEMUS e SUMPH	Perfil criado	100%	2026-2029
	Desenvolver um planejamento de conteúdo para Instagram e Youtube - com publicações educativas sobre o acervo, bastidores de exposições e restaurações e campanhas de engajamento (desafios, quizzes ou perguntas sobre história postal e telegráfica - peças).	GEMUS e SUMPH e SUCDH	Ofício/e-mail de solicitação e Planejamento aprovado	100%	2026-2029
	Produzir um <i>podcast</i> abordando temas relacionados à história	GEMUS e SUMPH e SUCDH	Projeto elaborado	100%	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	postal, museologia e curiosidades do acervo.		Realização do podcast		
	Criar uma <i>websérie</i> em vídeo com episódios curtos, destacando histórias curiosas de objetos do acervo ou relatos de antigos carteiros.	GEMUS SUMPH SUCDH STEC	Projeto elaborado Websérie produzida e publicada	100%	2026-2029

5.11. Programa Socioambiental

A importância de relacionar as temáticas socioambiental e cultural, segundo o Decreto Federal nº 8.124/2013, que regulamenta dispositivos da Lei nº 11.904/2009 (Estatuto dos Museus), em seu art. 23, inciso IV, alínea “k”, apresenta aos museus o aspecto socioambiental que “abrange um conjunto de ações articuladas, comprometidas com o meio ambiente e as áreas sociais, que promovam o desenvolvimento dos museus e de suas atividades, a partir da incorporação de princípios e critérios de gestão ambiental” que está contemplado no Programa Socioambiental.

Importante registrar que os Correios participam da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, um programa do Ministério do Meio Ambiente, programa que incentiva práticas sustentáveis em instituições públicas, abordando seis áreas, incluindo uso eficiente de recursos. Considerando que o Museu Correios compõe a estrutura organizacional dos Correios, ele também participa do histórico compromisso dos Correios com a sustentabilidade. Nesse sentido, vale realçar que o Museu Correios também está imbuído nos esforços para contribuir para a sustentabilidade socioambiental.

Cabe registrar que nas últimas intervenções no bem imóvel do museu, por meio do *retrofit* realizado na edificação em 2005, foram atualizados o projeto de ar-condicionado, rede elétrica e elevadores, o que possibilitou a sua modernização e melhorando suas condições de eficiência energética.

Noutra linha, as práticas de descarte de lixo acompanham as decisões sobre o assunto na Empresa e contam com a coleta seletiva de resíduos no Museu, por meio do uso de coletores separadores. Entretanto, não há o dimensionamento da produção de lixo produzida nem a correta coleta por empresa especializada. Abaixo, outras ações ambientais adotadas pelo Museu Correios:

- a. torneiras com temporizador à pressão;
- b. manutenção predial frequente nos sistemas operantes;
- c. utilização de iluminação com LED ou similares, mais econômicas nas exposições e áreas administrativas;

- d. sensores de presença em áreas de circulação comum e pouco movimento - garagem, escadas, banheiros;
- e. disponibilização de coletores de lixo identificados com especificidades seletivas;
- f. filtros nos vidros externos que reduzem o calor internamente em 30%
- g. diminuição do consumo de papel e maior uso de meios digitais para circulação de informações e documentos (TVs, *e-mail*, sistema SEI, plataforma colaborativa e aplicativos).

O Museu Correios reconhece a importância de adotar práticas sustentáveis em suas atividades, alinhando-se aos princípios de responsabilidade ambiental e social, como desdobramento das diretrizes e políticas corporativas dos Correios. Como uma instituição cultural comprometida com a preservação do patrimônio histórico e com o impacto positivo na sociedade, busca sempre integrar ações que promovam a sustentabilidade e fortaleçam sua contribuição para o desenvolvimento socioambiental. Essa integração de ações socioambientais ao cotidiano do Museu Correios reforça o posicionamento de que a cultura e a sustentabilidade caminham juntas na construção de uma sociedade mais consciente e responsável.

Nos próximos anos, como evidência desse compromisso, constam do Programa Socioambiental variadas ações para modernização da infraestrutura da edificação e substituição do sistema de climatização, instalação de painéis solares, otimização das redes de energia e hidráulica para adaptá-las aos mais modernos padrões e práticas que favorecem a redução de consumo, economia e eficiência energética.

5.11.1. Planejamento

O planejamento do Programa Socioambiental, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Educação Ambiental	Criar exposições temporárias com foco em temas como preservação ambiental e mudanças climáticas- próprias ou em parceria com instituições/proponentes.	GEMUS, SUMPH SUCDH	Projeto expográfico	2/anual	2026-2029
	Realizar palestras e oficinas sobre práticas sustentáveis em parceria com área de sustentabilidade e outras intituições.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Exposição realizada Palestra/ oficina realizadas Total de participantes Avaliação de satisfação	100%	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Incentivar práticas sustentáveis entre os proponentes de projetos culturais.	GEMUS, SUMP, SUCDH	e Demanda de sustentabilidade incluída no projeto/contrapartida	100%	2026-2029
Museu Correios Verde	Criar área verde na cobertura (incluir na reforma) para promover diversidade e disponibilizar um espaço de integração e bem-estar.	GEMUS, STEC	e Ofício/solicitação enviada	100%	2026-2029
Eficiência Energética e Consumo Consciente	Substituir lâmpadas e equipamentos antigos por versões mais modernas e eficientes - ar-condicionado/climatizadores, bombas, gerador, lâmpadas etc.	GEMUS, STEC	e Ofício/solicitação enviado/OS enviada	100%	2026-2029
Redução do Uso de Papel	Disponibilizar guias, escalas, materiais de divulgação em formato digital.	GEMUS, SUMP, SUCDH, STEC	e Total de comunicados/materiais digitais enviados	100%	2026-2029

5.12. Programa de Acessibilidade Universal

Acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Compete aos museus contemplar em seu plano de acessibilidade a análise de todas as barreiras físicas que impeçam a circulação e o acesso da pessoa com deficiência.

O Museu Correios possui um projeto de acessibilidade arquitetônica elaborado em 2015 pela área de engenharia da Empresa, para as áreas comuns, mas com etapas a serem implementadas. O projeto de acessibilidade contempla a comunicação visual e tátil para portas, escadas, pisos, paredes e mapa tátil. O piso tátil direcional e de alerta foi instalado no pavimento térreo e Subsolo 1-S1 e, em todos os andares, nas proximidades aos acessos da escada de emergência.

O Museu Correios apresenta em sua estrutura predial alguns elementos construtivos que dificultam a acessibilidade universal, que são:

- a. rampa de acesso na fachada lateral com inclinação fora da norma o que também dificulta o cadeirante de acessar de forma autônoma os andares térreo e subsolo do museu;
- b. degraus de acesso sem corrimãos na portaria principal;
- c. corrimãos fora da norma, pois não possuem continuidade, na escada de incêndio.

Para que o Museu Correios seja considerado um equipamento cultural com acessibilidade universal serão apresentados e priorizados projetos no Programa de Acessibilidade Universal, a serem executados ao longo do quadriênio para o atendimento pleno da legislação vigente sobre o tema e da incorporação das melhores práticas do setor museal e cultural em geral.

No quadro abaixo, consta os recursos de acessibilidade disponíveis atualmente no Museu Correios:

Recurso	Possui
Rampas de Acesso- entrada principal	Sim
Rampas de Acesso- entrada lateral	Não
Banheiros adaptados para atender às necessidades de pessoas com deficiência,	Sim
Cadeiras de rodas	Sim
Espaço para circulação	Sim
Áreas de descanso -bancos e cadeiras nas áreas comuns e exposições	Sim
Áudio-guias e descrições sonoras	Não
Audiodescrição em Exposições	Não
Sinalização visual	Sim
Piso tátil	Sim
Mapas de acesso a espaços com orientações Intuitivas	Não
Tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais) visitas guiadas	Não
Legendas em vídeos e áudios	Sim
Sistema de Amplificação de Som	Não
Identificadores de peças e acessos em Braille	Não

5.12.1. Planejamento

O planejamento do Programa de Acessibilidade Universal, consolidado no quadro abaixo, contempla os projetos que se desdobram em diversas ações:

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
	Concluir a instalação das rampas de acessibilidade na entrada e lateral do edifício	STEC	Ofício/OS Rampas concluídas	100%	2026-2029
Acessibilidade de Física	Divulgar a disponibilidade de cadeiras de rodas para uso gratuito dos visitantes.	GEMUS STEC	e Comunicação efetivada Cartaz/folde disponibilizados	100%	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
			elevadores e hall de entrada		
	Revitalizar/substituir a sinalização tátil no piso e mapa tátil do museu.	GEMUS, STEC	Total de comunicados /materiais digitais enviados	100%	2026-2029
	Responder as pesquisas de acessibilidade do ICOM/IBRAM.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Pesquisa respondida	100%	2026-2029
Acessibilidade na Comunicação	Disponibilizar áudio-guias com descrições detalhadas das exposições para pessoas com deficiência visual.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Textos para a audiodescrição elaborados	100%	2026-2029
			Audiodescrições gravadas		
	Criar legendas em Braille para identificadores de peças, painéis informativos e materiais educativos.	SUMPH STEC	Textos mapeados		
			Textos em Braille fixados	100%	2026-2029
	Melhorar a sinalização visual com o uso de placas com ícones universais e letras grandes para facilitar a leitura por pessoas com baixa visão ou dificuldades de leitura.	SUMPH STEC	Demandas de sinalização mapeadas		
			Contratação efetivada	100%	2026-2029
			Sinalização atualizada		
	Disponibilizar visita guiada com intérpretes de Libras ou dispositivos com vídeos explicativos em Libras sobre as exposições.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Equipe capacitada		
		Piloto realizado	100%	2026-2029	
		Visitas agendadas			
	Criar vídeos institucionais e explicativos em Libras (Língua Brasileira de Sinais), com legendas e voz simultânea.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Briefing/ofício		
		Vídeos gravados e disponibilizados	100%	2026-2029	
	Utilizar tecnologias digitais interativas, como aplicativos com recursos de acessibilidade.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Pesquisa/benchmarking realizado		
			Contratação efetivada	100%	2026-2029
			Recursos instalados		

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Museu Correios Sensorial	Instalação áreas interativas com materiais táteis que permitem a explorar as reproduções dos objetos do acervo.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Pesquisa/benchmarking realizado Demanda de pisos táteis mapeada Contratação efetivada Recursos instalados	100%	2026-2029
	Viabilizar o uso de aromas e sons temáticos nas exposições para enriquecer a experiência de pessoas com deficiência visual.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Pesquisa/benchmarking realizado Projeto aprovado Contratação efetivada Experiência disponível	100%	2026-2029
	Implementar sistemática de controle de ruídos e iluminação suave para acolher pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) ou hipersensibilidade sensorial.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Pesquisa/benchmarking realizado Projeto aprovado Contratação efetivada Experiência disponível	100%	2026-2029
Capacitação e Conscientização	Capacitar continuamente as equipes para o atendimento inclusivo, abordando pessoas com diferentes tipos de deficiência.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Treinamento realizado/mediadores	2/capacitadores	2026-2029
	Elaborar guia sobre boas práticas de acessibilidade e atendimento.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Guia aprovado e disseminado	1	2026-2029
	Estruturar o programa de visita guiada específica para grupos de pessoas com deficiência.	GEMUS, SUMPH, SUCDH STEC	Projeto aprovado Visitas agendadas	100%	2026-2029

Projetos	Ações	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
Divulgação da Acessibilidade	Desenvolver campanha de comunicação para divulgar os recursos de acessibilidade do Museu Correios.	GEMUS, SUMP, SUCDH e STEC	Briefing/ofício Peças aprovadas	100%	2026-2029
Testes de Acessibilidade de com usuários	Convidar pessoas com diferentes tipos de deficiência para testarem e avaliarem os espaços, exposições e materiais do museu.	GEMUS, SUMP, SUCDH e STEC	Campanha realizada Identificar potenciais testadores Convite realizado Teste realizado	100%	2026-2029

6. Considerações finais

O Plano Museológico do Museu Correios representa um marco estratégico para consolidar seu papel como guardião da história postal e telegráfica e como um espaço de fomento da arte e cultura, educação e pesquisa. Este documento reúne as diretrizes fundamentais para orientar as ações do museu em suas diversas dimensões - preservação, exposição, educação, comunicação, sustentabilidade e gestão - assegurando sua relevância e perenidade no cenário cultural do Distrito Federal e do Brasil.

Esse Plano Museológico é mais do que um documento técnico, expressa o compromisso com a valorização da história da comunicação postal e telegráfica e ainda com a construção de um futuro em que a história e a cultura tenham papel central na formação e fortalecimento da identidade nacional.

Ao longo de sua trajetória, em seus mais de 135 anos, o Museu Correios tem desempenhado um papel crucial na preservação da história da comunicação postal e telegráfica, pilares do desenvolvimento social, econômico e cultural do país. Com este plano, reafirma-se o compromisso de tornar o museu um espaço inclusivo, acessível e inovador, que valorize o passado e inspire reflexões sobre o futuro da comunicação no mundo contemporâneo.

Como todo o setor museal, o Museu Correios também tem o desafio equilibrar a preservação do patrimônio com a inovação em suas práticas e abordagens, garantindo sua relevância em um cenário cultural, social e tecnológico em constante transformação. Para tanto, o plano estabelece um conjunto de metas e estratégias que visam posicionar o museu como referência nacional e internacional na preservação e valorização do patrimônio postal e telegráfico.

A implementação deste plano requer o envolvimento ativo de todos os empregados, colaboradores, áreas técnicas internas, parceiros e apoiadores do Museu Correios. Somente por meio do esforço coletivo e sinérgico, será possível transformar as ações de cada projeto aqui apresentadas em realizações concretas, impactando positivamente as gerações presentes e futuras.

7. Referências

O Plano Museológico Museu Correios usa as seguintes referências

BRASIL. Constituição Federal de 1988, artigo 215 e 216. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em: Abril 2020.

BRASIL. Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm . Acesso em: Abril 2020.

BRASIL. Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013. Regulamenta dispositivos da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d8124.htm . Acesso em: Abril 2020.

BRASIL. Lei nº . 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Brasil, jan. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11904.htm . Acesso em: Abril 2020.

BRASIL. Portaria nº 422, 30 de novembro de 2017. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Museológica - PNEM e dá outras providências. Disponível em: <https://museologiadigital.museus.gov.br/legislacao/portaria-ibram-422-de-30-de-novembro-de-2017/> . Acesso em: Abril 2020. IBRAM.

BRASIL. Resolução Normativa nº 2, de 23 de julho de 2021. Estabelece os procedimentos técnicos e administrativos para a elaboração dos Planos Museológicos pelos museus administrados pelo Instituto Brasileiro de Museus-Ibram. Disponível em: <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Resolucao-Normativa-n2-de-23-de-julho-de-2021> . Acesso em: Maio 2022.

COHEN, Regina; DUARTE, Cristiane; BRASILEIRO, Alice. *Acessibilidade a museus*. Brasília: MinC/ Ibram, 2012. Disponível em <https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cadernos-e-revistas/cadernos-museologicos-volume-2-acessibilidade-a-museus/view> . Acesso em: Abril 2020. IBRAM.

ONO, Rosaria e MOREIRA, Kátia Beatris Rovaron. *Segurança em Museus*, Brasília, DF: MinC/Ibram 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cadernos-e-revistas/cadernos-museologicos-volume-1-seguranca-em-museus/view> . Acesso em: Abril 2020. IBRAM.

Ibram. Subsídios para elaboração de planos museológicos. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus <https://mhn.museus.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Plano-Museológico-MHN-2020-2023.pdf>- Ibram, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de>

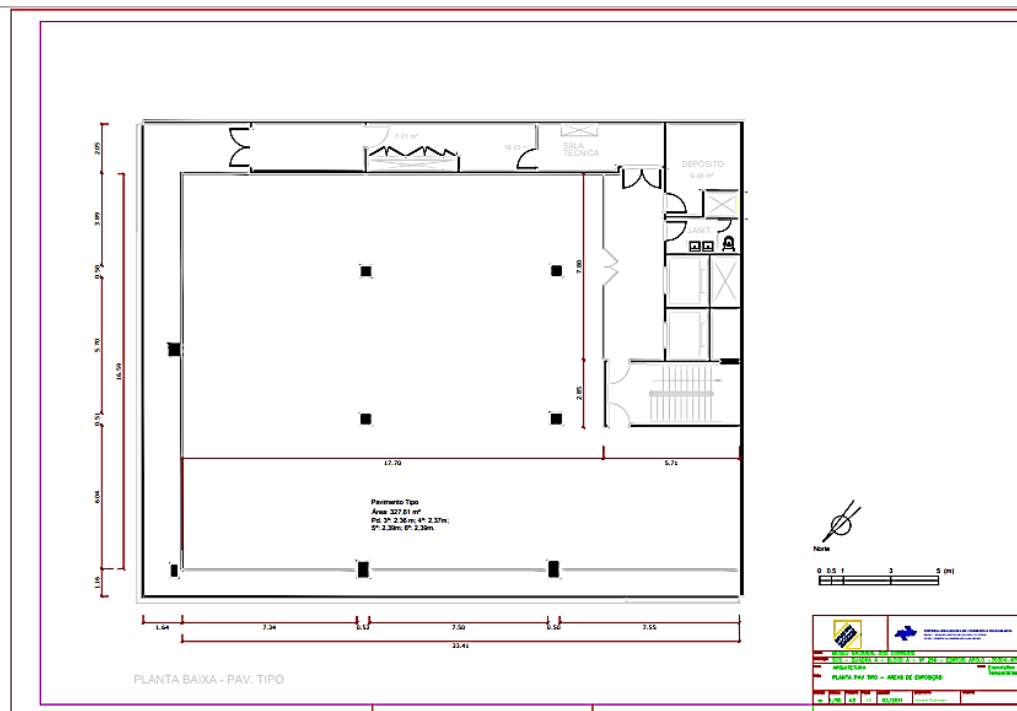
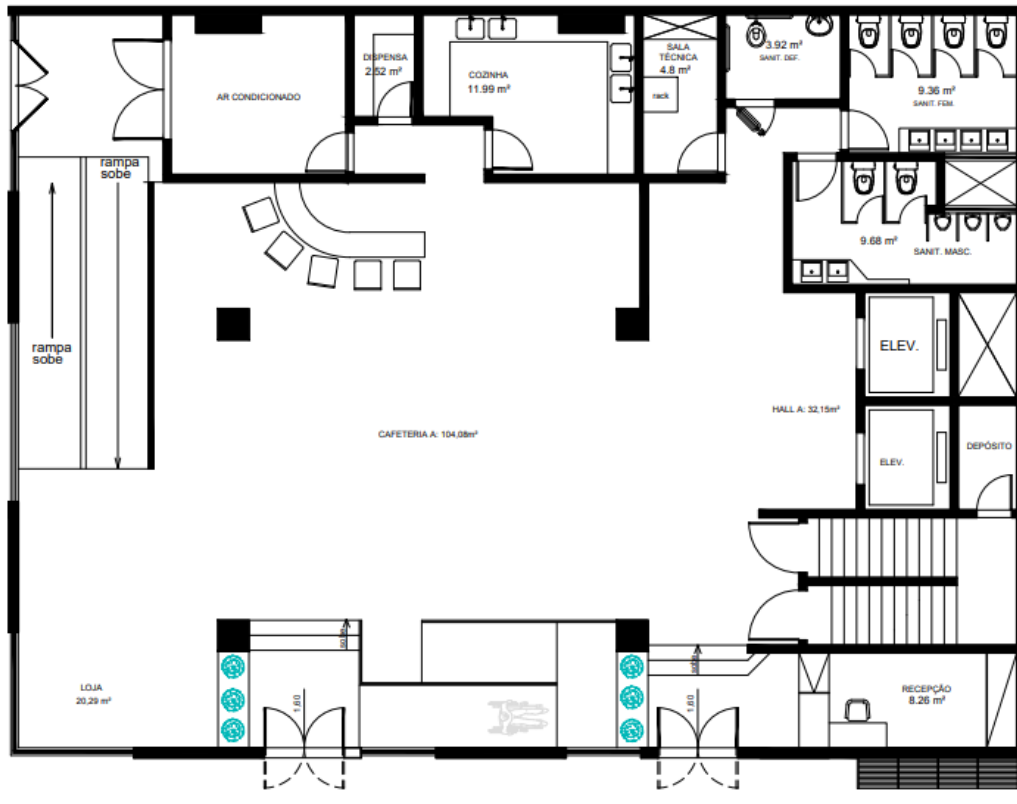
[conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/subsidios-para-a-elaboracao-de-planos-museologicos/view](#) . Acesso em: Abril 2020.

MHN. Plano Museológico do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, RJ: Museu Histórico Nacional, 2020-2023. Disponível em . Acesso em: Novembro 2023.

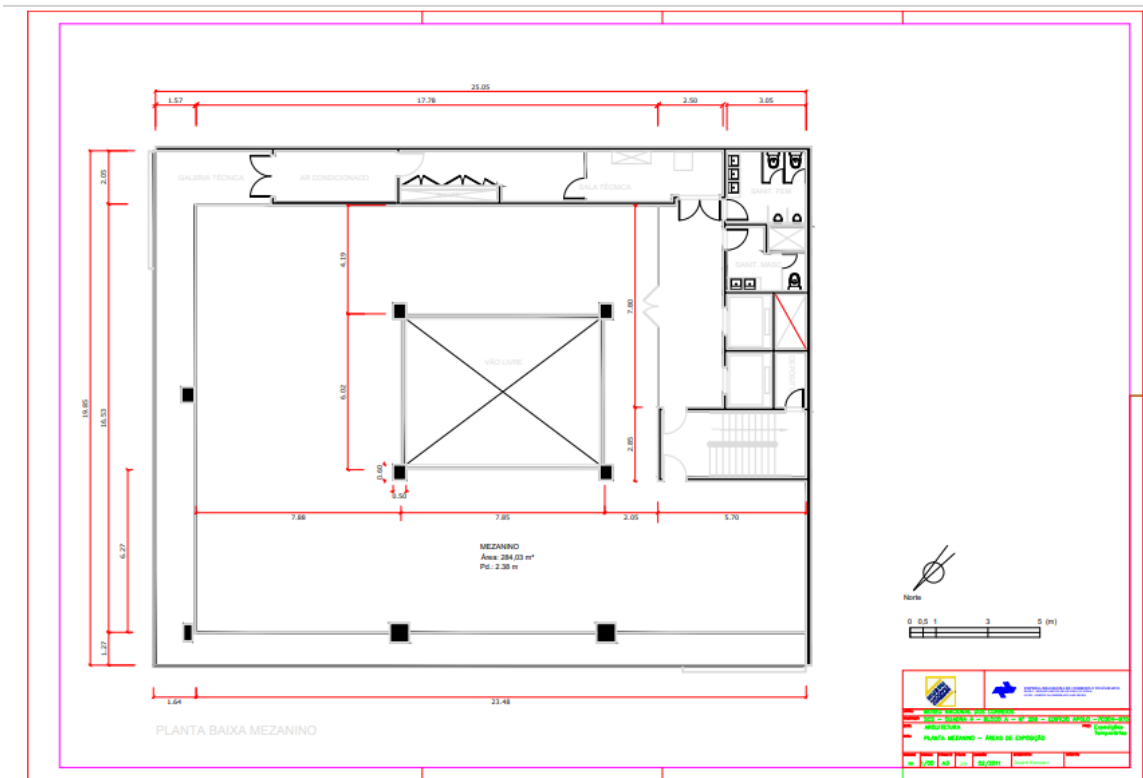


Anexo I - Plantas do Edifício Apolo

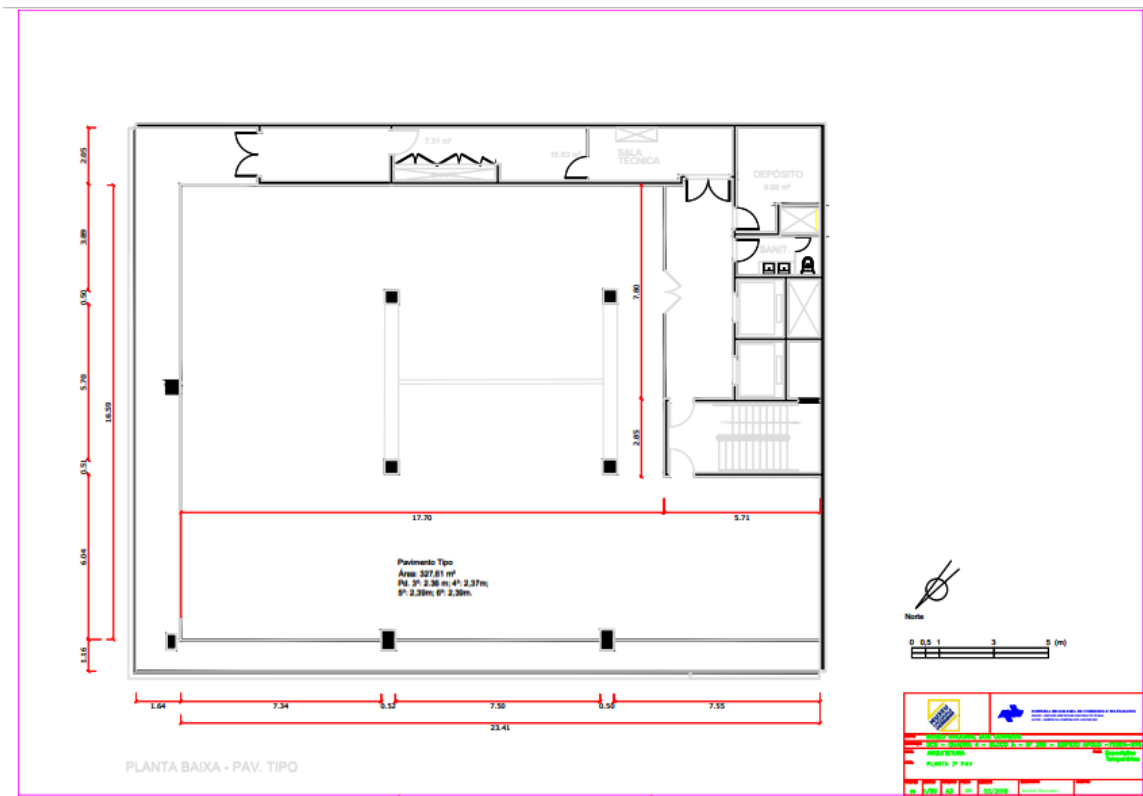
Áreas de Exposição Térreo



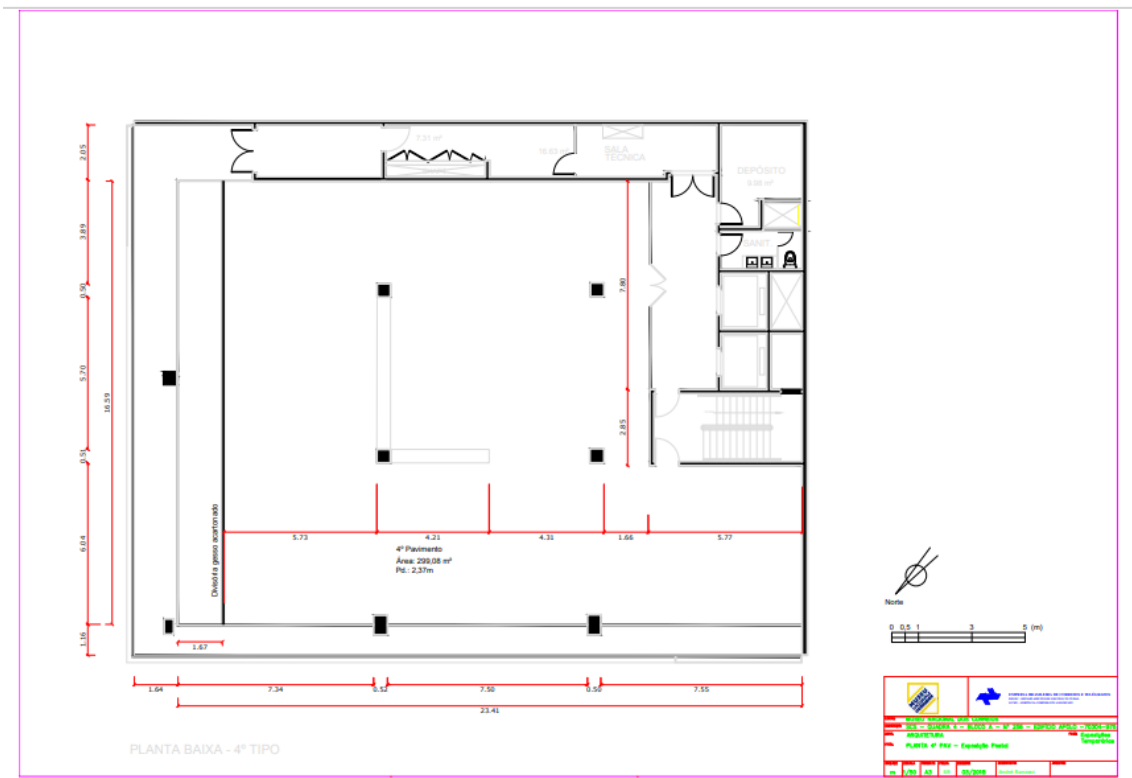
2º andar (Mezanino)



3º andar



4º andar



Observação: As plantas públicas disponíveis são as que podem ser acessadas por proponentes para o planejamento das ocupações com exposições e outros eventos.



Anexo II - Matriz SWOT

		MATRIZ SWOT	
		AUXILIA FORÇAS (S)	PREJUDICA FRAQUEZAS (W)
ANÁLISE INTERNA	Acesso gratuito;		Inexistência de uma dotação orçamentária exclusiva;
	Acervo museológico diversificado e amplo e agrupado nas diversas coleções		Ausência de contrato de manutenção regular e permanente para assegurar a preservação do acervo;
	Localização centralizada, próximo ao metrô e rodoviária e a estrutura física da edificação.		Espaço insuficiente para recebimento e guarda de bens históricos de novas aquisições;
	Interesse turístico e educativo		Inexistência de espaço para ações de avaliação, higienização e intervenções no acervo museológico;
	Capacidade de trabalho da equipe de profissionais em diferentes linhas de ações;		Baixa produção de pesquisas internas sobre o acervo institucional;
	Reconhecimento da importância do Museu Correios para a Empresa e a cidade		Sinalização/comunicação visual ineficiente, o que gera baixa visibilidade e desconhecimento;
	Indicadores de performance nos processos definidos e em implementação		Insuficiência de efetivo/profissionais técnicos para o desenvolvimento/atendimento das demandas;
	Museu Correios Compõe a estrutura organizacional da empresa		Estrutura inadequada para a gestão cultural dos Correios.
	Existência de normativos que regulam a captação e desenvolvimento de projetos culturais		Lacunas na formação do acervo permanente;
	Coleções e publicações acessíveis online (Saber++)		Descontinuidade de projetos, estudos e levantamentos iniciados;
	Programação cultural diversificada e gratuita		Espaços físicos insuficientes para salvaguarda do acervo;
	Possibilidade de oferta futura de serviços como cafeteria, loja filatélica/souvenirs		Plano/protocolo de riscos e emergências pendente de atualização;
Perfil no Instagram(@correioscultural) para divulgar ações do Museu Correios		Falta de equipamentos técnicos adequados para gestão, manipulação e divulgação do acervo;	
Relacionamento com as áreas internas e parcerias institucionais		Falta campanha de divulgação/comunicação para divulgar o Museu Correios, sua missão e atividades;	
Equipe técnica diversificada;		Falta de um perfil exclusivo nas mídias sociais para divulgação de conteúdos e interação/aproximação com o público;	
Boa estrutura da edificação/sede do Museu Correios.		Presença digital tímida e de pouco alcance.	
ANÁLISE EXTERNA		OPORTUNIDADES (O)	AMEAÇAS (T)
	Captação de recursos para financiamentos de manutenção e atividades;		Mudanças de governo e gestão organizacional o que cria entraves para o desenvolvimento de projetos e descontinuidade quanto à gestão do Museu;
	Lançamento de edital de ocupação / patrocínio;		Falta de segurança no setor. em especial nas adjacências da unidade, que tem presença forte de pessoas em situação de rua e dependentes químicos que impacta na imagem do Setor Comercial Sul e acesso ao Museu Correios;
	Estabelecimento de Acordos de Cooperação Técnica e parcerias com outras entidades;		Falta de recursos para disponibilização de transporte que possibilite o acesso de grupos escolares ao Museu Correios;
	Aprimorar ampliar a visibilidade institucional e melhorar interação com os públicos visitantes;		Participação ainda tímida do Museu no cenário cultural da cidade;
	Inserção do Museu Correios como parte de roteiros turísticos da cidade de Brasília;		Inexistência de uma Associação de Amigos do Museu Correios;
	Utilizar a força da marca Correios/Museu Correios para captação de projetos, recursos e parcerias;		Inexistência de um normativo interno complementar os regulamentos gerais, orientando a organização, preservação e acesso ao acervo documental relacionado à história postal e telegráfica, fundamentais para a história institucional.
	Agregar parcerias para atração de recursos/investimentos; Reestruturação da área de gestão cultural dos Correios;		Desastre naturais e eventos climáticos que podem afetar a edificação e o acervo
	Fortalecer a aproximação com instituições acadêmicas, visando ampliar pesquisa, contribuindo com a história postal e telegráfica;		Concorrência com outros equipamentos culturais com melhor localização, maior facilidade de acesso, serviços diferenciados e mais exposição na mídia;
	Gerar conteúdos digitais on-line para os diversos públicos que estão distantes, fisicamente para assegurar máxima acessibilidade;		Dificuldade de acesso à outras formas de financiamento e fomento;
	Diversificação da programação cultural e educativa, para ampliar e atingir novos públicos;		Interrupção das reformas/ervitalização do Setor Comercial Sul;
	Identificação do público e o perfil para o desenvolvimento de projetos e ações mais inclusivas e assertivas;		Mudanças na forma de acesso ao Setor Comercial Sul (estacionamentos pagos) que restrinjam o acesso à área e ao museu.
Desenvolver um Plano de Comunicação para o Museu Correios;		Novas tecnologias e mídias digitais que podem gerar perda de atratividade do público;	
Promover parcerias com influenciadores digitais para divulgar o Museu Correios;		Ocorrência de ameaças e sinistros envolvendo questões de segurança - roubos, furtos, vandalismo e outros atos de violência que afetem ao acervo, empregados e o público visitante.	
Fortalecer a presença digital do Museu Correios, por meio de campanha nas mídias sociais dos Correios, página no Portal com conteúdo interativos e atrativos.		Fechamento temporário em razão de crises sanitárias e pandemias.	



DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA ESTRATÉGICA
DCORE/SUESC/DIGOE/CS